



# RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2010

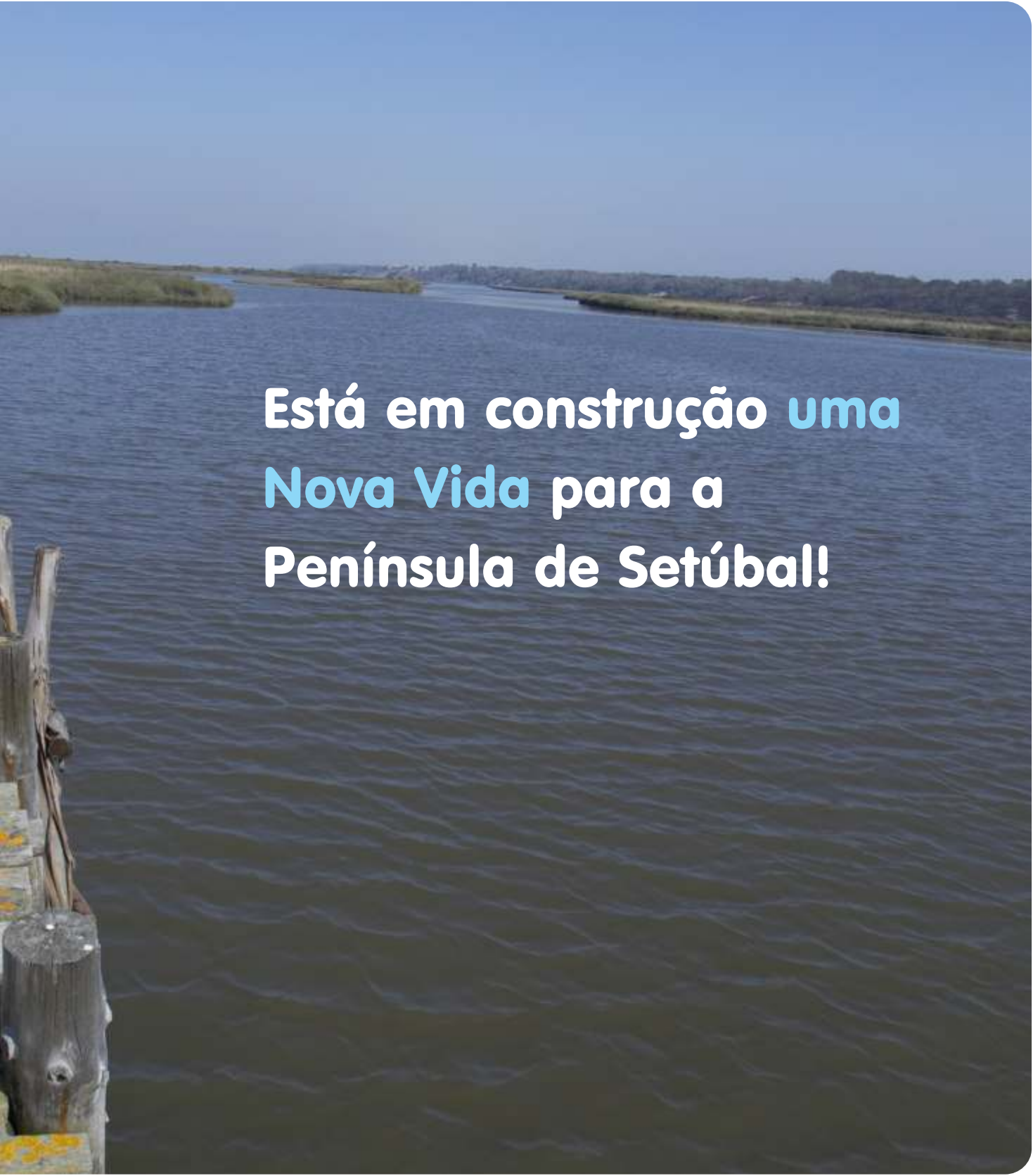
---



# RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2010

---





**Está em construção uma  
Nova Vida para a  
Península de Setúbal!**



# O RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2010

## Âmbito e Limites do Relatório

A SIMARSUL - Sistema Integrado Multimunicipal de Águas Residuais da Península de Setúbal, S.A., congratula-se por apresentar o seu segundo Relatório de Sustentabilidade, que reúne informação sobre a atividade e o desempenho da empresa durante o ano de 2010.

A informação selecionada para o presente relatório teve em consideração os temas e indicadores de maior relevância para a empresa e para o setor de atividade, para os acionistas, para a entidade reguladora e para as restantes partes interessadas. Os indicadores mais relevantes são apresentados no capítulo dedicado "Indicadores de Sustentabilidade".

Para a elaboração do presente relatório foram seguidas as Diretrizes da *Global Reporting Initiative* (GRI), na sua terceira versão (GRI3), assim como os respetivos protocolos de indicadores. No que se refere à não utilização da metodologia proposta pelo GRI, para cálculo dos indicadores de desempenho, tal é explicitamente referido no relatório, sendo indicadas as fórmulas alternativas consideradas pela SIMARSUL.

O nível de cumprimento do GRI atingido corresponde ao nível A+, sendo objetivo da empresa assegurar, nas próximas edições anuais, a manutenção e a renovação deste nível.

No capítulo 9 do presente relatório encontra-se a descrição do índice GRI, que permite enquadrar no relatório a informação requerida pelo GRI.

O conteúdo informativo do Relatório e Contas da empresa para o exercício de 2010, disponível na página de internet em [www.simarsul.pt](http://www.simarsul.pt), foi considerado complementar à informação constante deste Relatório de Sustentabilidade.

## Período de análise

O presente relatório apresenta os dados relativos ao ano de 2010. A fim de permitir a análise da evolução do desempenho, de acordo com o histórico disponível, e sempre que considerado relevante, são, também, apresentados os valores relativos a anos anteriores.

## Auditoria dos dados apresentados

Este relatório foi sujeito a verificação por parte de uma entidade externa independente, prática que a SIMARSUL pretende manter nas próximas edições do relatório.

A seleção desta entidade justificou-se pela experiência demonstrada e pelo conhecimento da realidade da empresa e do setor, decorrente do facto desta entidade também ser a auditora do grupo AdP - Águas de Portugal.

## **Global Reporting Initiative**

No ponto 9 do presente relatório encontra-se, como referido, a tabela com o índice de indicadores, tendo sido atingido o nível A+ de aplicação das diretrizes da GRI - *Global Reporting Initiative*.

Este nível de aplicação das directrizes A+ (o nível mais elevado) significa que foram respondidas todas as questões essenciais (nível A) e que o conteúdo do relatório foi revisto por uma entidade independente que verificou a veracidade da informação nela contida (símbolo +).

<b>Tabela GRI</b>		<b>C</b>	<b>C+</b>	<b>B</b>	<b>B+</b>	<b>A</b>	<b>A+</b>
Obrigatório	Auto-Declaração						✓
Opcional	Verificação por entidade externa						✓
	Verificação pelo GRI						

## **Contactos**

Para qualquer questão, comentário ou sugestão a este relatório por favor contacte:

### **SIMARSUL, S.A.**

geral@simarsul.pt

Telefone + 351 265 544 000

Fax + 351 265 544 001

(GIC - Paula Resende; SRE - Alexandra Cristovão; CG - Rita Gomes)

Sede: Av. Luísa Todi, 300 3º 2900-452 Setúbal

<http://www.simarsul.pt>

Apesar de se privilegiar o canal de comunicação na forma do modelo de questionário, que se anexa, e cuja utilização desde já se agradece, todas as formas de informações referentes ao presente relatório são bem-vindas.



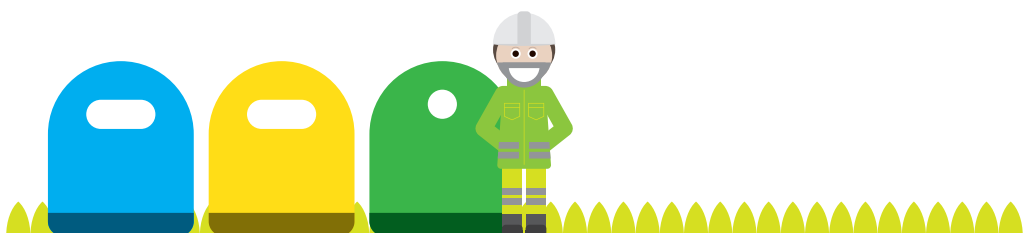


# ÍNDICE

<b>ÂMBITO E LIMITES DO RELATÓRIO</b>	<b>8</b>
<b>PERÍODO DE ANÁLISE</b>	<b>8</b>
<b>AUDITORIA DOS DADOS APRESENTADOS</b>	<b>8</b>
<b><i>GLOBAL REPORTING INITIATIVE</i></b>	<b>9</b>
<b>CONTACTOS</b>	<b>9</b>
<b>MENSAGEM DO PRESIDENTE</b>	<b>14</b>
<b>1   INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE</b>	<b>17</b>
<b>2   VISÃO E ESTRATÉGIA</b>	<b>27</b>
2.1 Os Impactos da SIMARSUL na Sustentabilidade	32
2.2 Principais Riscos e Oportunidades no Desempenho Financeiro	37
<b>3   PERFIL DA ORGANIZAÇÃO</b>	<b>41</b>
3.1 Estrutura Organizacional da Empresa	43
3.2 Sistema de Gestão da Responsabilidade Empresarial	47
3.3 Gestão de Riscos	54
3.3.1 Riscos Operacionais	56
3.3.2 Riscos Financeiros	57
3.3.3 Riscos Regulatórios	60
3.3.4 Riscos de Ambiente e Segurança	60
3.3.5 Riscos Sociais	60
3.3.6 Riscos de Corrupção e Infrações Conexas	60
3.3.7 Código de Conduta e Ética	61
3.4 Infraestruturas de Saneamento	62
3.5 Enquadramento no Setor	65

# ÍNDICE

<b>4   ESTRUTURA DE GOVERNAÇÃO</b>	<b>69</b>
<b>5   DESEMPENHO ECONÓMICO</b>	<b>77</b>
<b>6   DESEMPENHO AMBIENTAL</b>	<b>85</b>
6.1. Consumo de Energia	88
6.2. Consumo de Água	89
6.3. Emissões Gasosas	89
6.4. Produção de Resíduos	91
6.5. Efluentes Líquidos	91
6.6. Biodiversidade	92
6.7. Materiais	98
6.8. Produtos e Serviços	98
6.9. Conformidade	99
6.10. Geral	99
6.11. Investigação e Desenvolvimento	100
<b>7   DESEMPENHO SOCIAL</b>	<b>103</b>
7.1. Responsabilidade Social	104
7.2. Recursos Humanos	115
7.2.1 Recrutamento e Acolhimento	115
7.2.2 Gestão dos Recursos Humanos	115
7.2.3 Formação dos Colaboradores	120
7.2.4 Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho	121



# ÍNDICE

7.3. Envolvimento com a Comunidade	126
7.4. Responsabilidade pelo Tratamento de Água Residual	146
7.4.1. Qualidade do Efluente Tratado	148

## **8 | RELAÇÃO COM AS PARTES INTERESSADAS** **151**

8.1. Acionistas	161
8.2. Clientes	161
8.3. Colaboradores	163
8.4. Comunidade	167
8.5. Concedente	169
8.6. Empresas do grupo AdP - Águas de Portugal	170
8.7. Entidades Reguladoras e Fiscalizadoras	170
8.8. Financiadores	171
8.9. Fornecedores	173
8.10. Sindicatos	175
8.11. Análise ao Desempenho da SIMARSUL	176

## **9 | ÍNDICE GRI** **191**

## **10 | GLOSSÁRIO E SIGLAS** **203**

## **11 | DOCUMENTO DE CERTIFICAÇÃO** **211**



## MENSAGEM DO PRESIDENTE

«...A **SIMARSUL** CONTA COM COLABORADORES QUALIFICADOS, MOTIVADOS E EMPENHADOS NA EXECUÇÃO DO SEU TRABALHO PARA "**UMA NOVA VIDA PARA A PENÍNSULA DE SETÚBAL**".»

O processo de relato consolidado do desempenho económico, ambiental e social da SIMARSUL, que se encontra refletido nesta segunda edição da publicação do relatório de sustentabilidade, visa transmitir a estratégia de transparência e comunicação do desempenho, assumido na empresa junto das suas partes interessadas e da sociedade em geral.

O relato das atividades, materializadas na prestação de um serviço público à população da Península de Setúbal, representa um compromisso assumido de prestação de contas à sociedade, devidamente verificado e auditado por uma entidade auditora externa, quanto à sua fidedignidade e materialidade.

Com este relatório, a SIMARSUL pretende consolidar a sua estratégia em prol de um desenvolvimento sustentável, comunicar os seus objetivos e destacar os resultados de desempenho e práticas de sustentabilidade, tendo em vista uma melhoria contínua.

Entre outros objetivos a SIMARSUL tem, como objetivo primordial, a prestação de um serviço de qualidade, ambientalmente correto e com segurança para os seus colaboradores e para a comunidade em geral.

Para garantir este objetivo a empresa prossegue uma atuação na procura contínua da excelência, tendo obtido em 2010 a renovação da certificação do seu Sistema de Responsabilidade Empresarial, para a Sede e para os subsistemas de Afonsoeiro, Alcochete, Cucena, Lagoínha, Pinhal Novo, Seixalinho, Sesimbra e Taipadas, e a extensão da certificação para os subsistemas de Femeão Ferro e Pegões, pelas Normas NP EN ISO 9001:2008, NP EN ISO 14001:2004 e OHSAS 18001:2007/NP 4397:2001.

Complementarmente, a SIMARSUL obteve em 2010 a certificação do Sistema de Responsabilidade Social, de acordo com a norma de referência SA 8000:2008, representando um marco na procura constante da integração harmoniosa e responsável da empresa na sociedade em que se insere, com o objetivo principal de melhorar, desenvolver e consolidar relações de confiança e credibilidade com as partes interessadas e, muito especialmente, com os seus colaboradores.

Paralelamente às suas atividades principais, a SIMARSUL tem vindo a preocupar-se com questões relacionadas com a investigação e desenvolvimento, procurando apoiar iniciativas do mundo académico e científico, ao mesmo tempo que procura, também, prestar a possível colaboração e acolhimento à realização de estágios curriculares e profissionais.

Testemunho da preocupação da empresa na proteção da biodiversidade, na defesa da ecoeficiência e na melhoria da qualidade de vida da população, vincando a visão de responsabilidade social e de defesa de princípios de sustentabilidade que efetivamente são assumidos pela SIMARSUL, destacam-se, de entre as inúmeras atividades e apoios à comunidade praticados ao longo do ano, a prossecução do Programa Pegada Ecológica que integra o Compromisso Internacional "Countdown 2010 - Travar a perda de Biodiversidade até 2010 e mais além", em parceria com a Quercus, com inúmeras atividades na Lagoa Pequena, em Sesimbra.

Complementarmente, foram realizadas ações para reduzir o impacto ambiental da atividade da empresa, designadamente através de melhorias nas práticas da gestão de resíduos e investimento em energias renováveis - tais como a instalação de painéis solares, neste caso sem quaisquer custos de investimento para a empresa, mediante uma parceria alcançada com a AdP Energias - Energias Renováveis e Serviços Ambientais, S.A..

Pela importância em termos de contribuição para a despoluição do Estuário do Tejo, importa salientar a conclusão das obras de construção das ETAR de Barreiro/Moita e do Seixal, infraestruturas que correspondem a um anseio de mais de trinta anos, e que vêm, claramente, contribuir para a melhoria da qualidade de vida e o ambiente destes concelhos.

Para reafirmar o compromisso da empresa com o desenvolvimento da sua missão e com o desenvolvimento sustentável, contribuindo desta forma para a melhoria de qualidade de vida das gerações presentes e futuras, a SIMARSUL conta com colaboradores qualificados, motivados e empenhados na execução do seu trabalho para "Uma Nova Vida para a Península de Setúbal".

Arnaldo Lobo Moreira Pêgo  
Presidente do Conselho de Administração





An aerial photograph of a cityscape. In the foreground, there is a large body of water, possibly a reservoir or a lake, with a solar farm (photovoltaic panels) installed on a grassy area to the left. A small blue building is visible near the solar farm. In the middle ground, there are several large industrial or commercial buildings, including a prominent white building with a tall chimney. The background shows a dense residential area with many multi-story apartment buildings. The sky is clear and blue.

# 1. Indicadores de Sustentabilidade



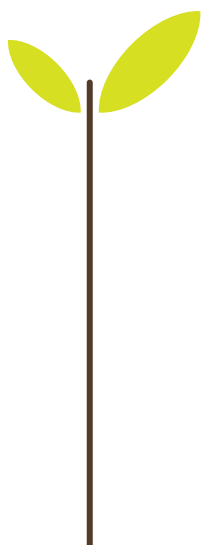
## 1. INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE

Com uma atividade profundamente ligada à valorização e proteção do ambiente natural e humano, a SIMARSUL tem como prioridade alargar a cobertura de serviço, reforçar a fiabilidade do saneamento de águas residuais e promover soluções para a proteção do Ambiente.

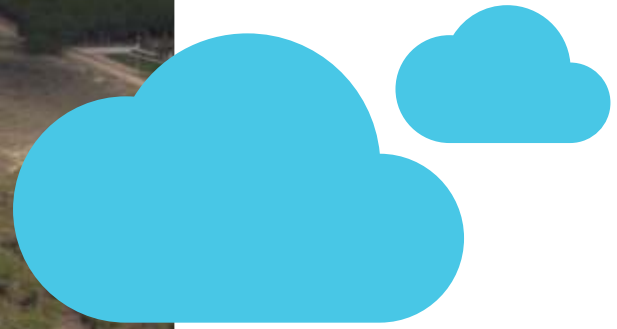
A SIMARSUL assume, assim, uma função estruturante no setor do ambiente, contribuindo de modo decisivo para a gestão dos recursos disponíveis nos concelhos onde opera e para a prossecução de políticas públicas e dos objetivos nacionais no domínio do ambiente, tornando-se cada vez mais comprometida e solidária com a sua envolvente.

A empresa assume práticas que contribuem para o progresso e bem-estar nas comunidades, melhorando a qualidade de vida dos cidadãos e contribuindo de forma decisiva para a sustentabilidade ambiental, económica e social.

Apresentam-se neste ponto, em termos de sustentabilidade, os indicadores mais relevantes da SIMARSUL relativos ao seu desempenho económico-financeiro, ambiental e social.

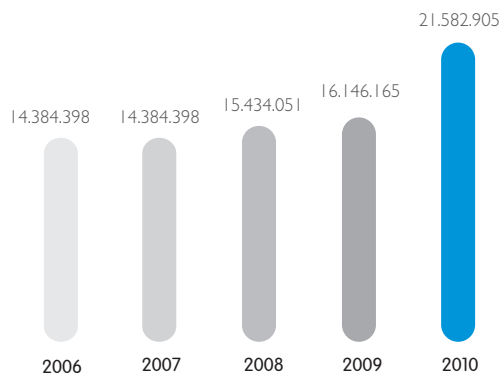






---

**VOLUME DE ÁGUAS RESIDUAIS TRATADAS**  
(m<sup>3</sup>)



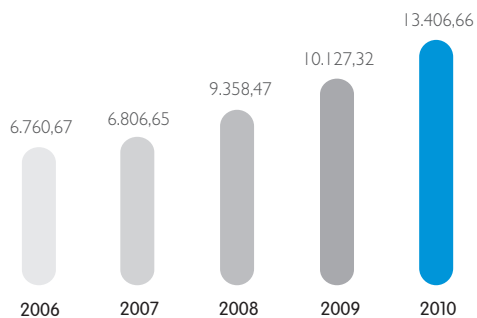
NOTA: Volume de águas residuais tratadas nos municípios

---

---

### VOLUME NEGÓCIOS

MILHARES DE EUROS



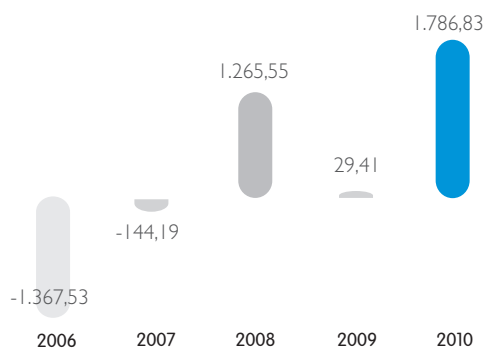
Nota: No período de 2006 a 2008 a referência contábilística utilizada foi o POC. No período de 2009 a 2010 a referência contábilística são as normas IFRS.

---

---

### RESULTADO OPERACIONAL

MILHARES DE EUROS



Nota: No período de 2006 a 2008 a referência contábilística utilizada foi o POC. No período de 2009 a 2010 a referência contábilística são as normas IFRS.

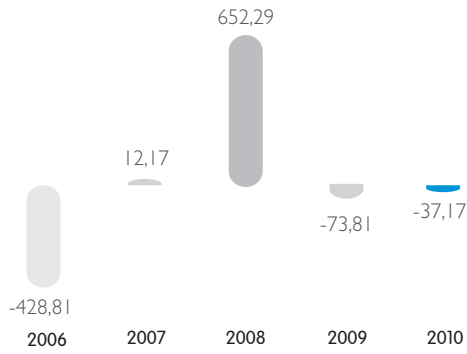
---

**1.**  
**INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE**

---

**RESULTADO LÍQUIDO**

MILHARES DE EUROS



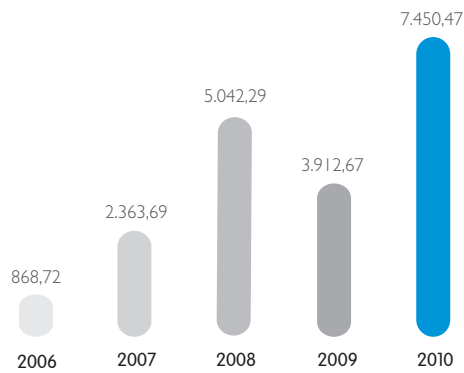
Nota: No período de 2006 a 2008 a referência contabilística utilizada foi o POC. No período de 2009 a 2010 a referência contabilística são as normas IFRS.

---

---

**EBITDA**

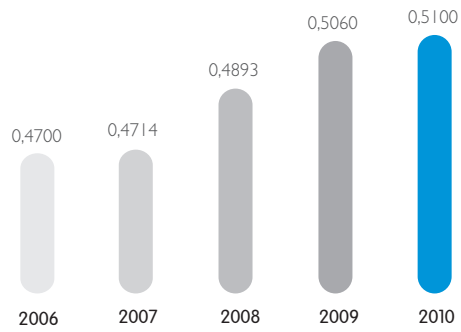
MILHARES DE EUROS



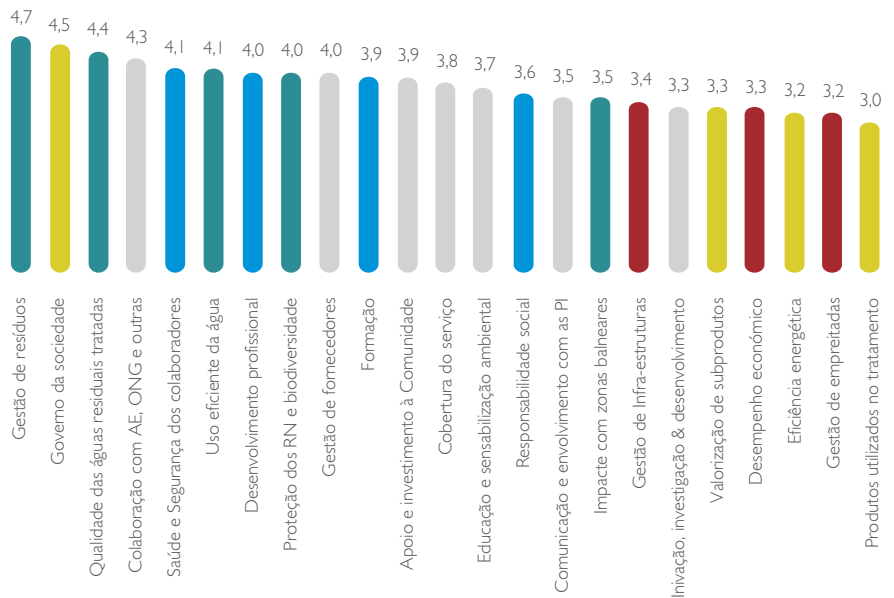
Nota: No período de 2006 a 2008 a referência contabilística utilizada foi o POC. No período de 2009 a 2010 a referência contabilística são as normas IFRS.

---

**TARIFA**  
(EURO/m<sup>3</sup>)



**NÍVEL DE DESEMPENHO**  
AVALIAÇÃO PELAS PARTES INTERESSADAS



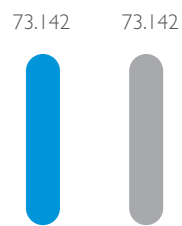
(Escala: 1 - Fraco; 2 - Insuficiente; 3 - Suficiente; 4 - Bom; 5 - Muito Bom)

---

## QUALIDADE DA ÁGUA RESIDUAL TRATADA

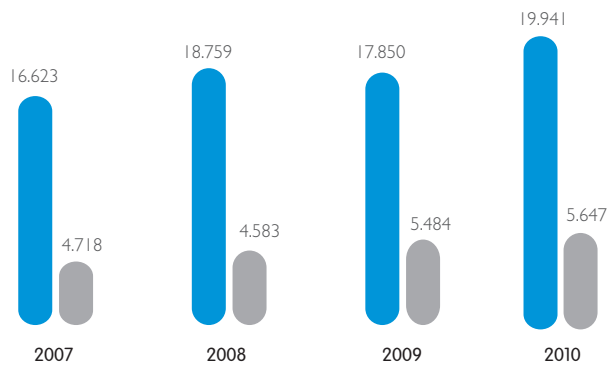
h.e.

Qualidade do Efluente Tratado (2010)



● População Servida (h.e.) ● População Servida com tratamento satisfatório (h.e.)

Número de Análises Efectuadas (2007-2010)

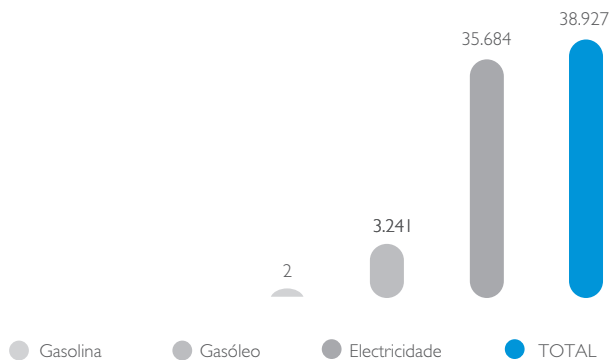


● Laboratório Interno ● Laboratório Externo

---

### CONSUMO DE ENERGIA POR FONTE DE ENERGIA

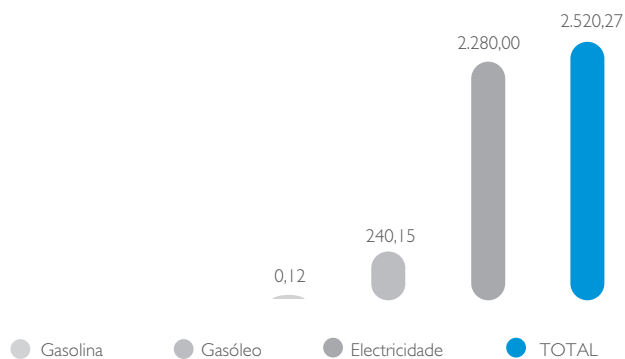
GJ / ANO 2010



---

### EMIÇÃO CO<sup>2</sup> POR FONTE DE ENERGIA

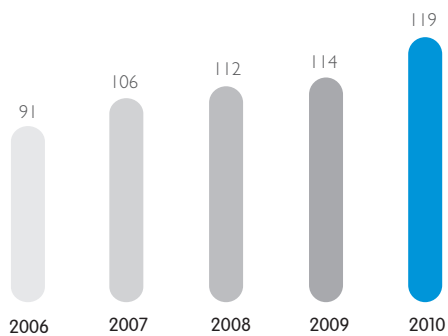
TON / ANO 2010



---

### COLABORADORES

N.º

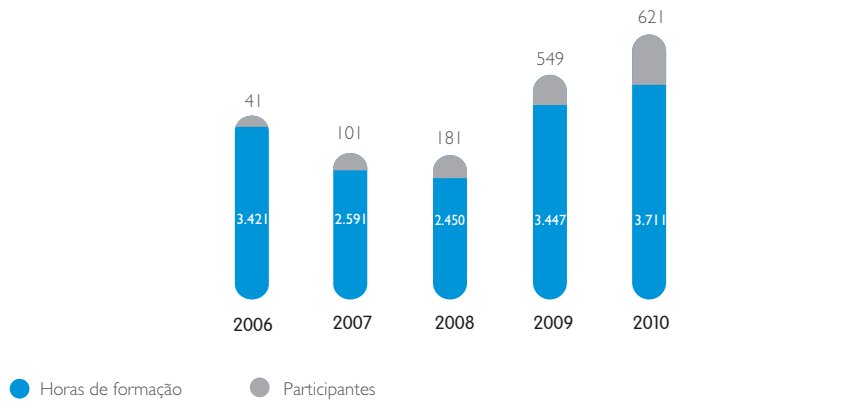


NOTA: N.º de Colaboradores incluindo o Conselho de Administração

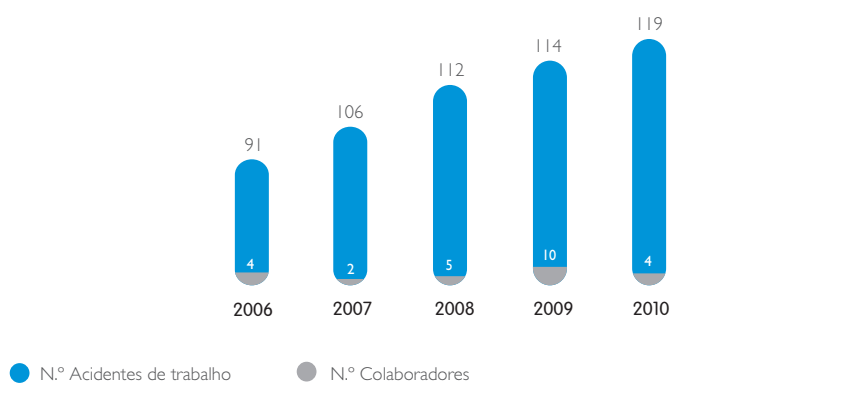
---

1.  
INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE

**N.º DE HORAS DE FORMAÇÃO VS N.º DE PARTICIPANTES EM FORMAÇÃO**  
HORAS E N.º



**N.º DE ACIDENTES DE TRABALHO VS N.º DE COLABORADORES**  
N.º







A photograph of several flamingos in a wetland at sunset. The birds are silhouetted against the warm, golden light of the setting sun. They are standing in shallow water, with their long legs and necks clearly visible. The water reflects the light, creating a shimmering effect. The overall mood is serene and natural.

## 2. Visão e Estratégia

## 2. VISÃO E ESTRATÉGIA

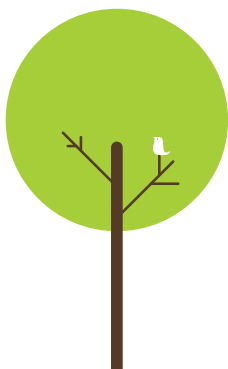
Tendo como missão "desenvolver investimentos e infraestruturas para a recolha e tratamento das águas residuais provenientes dos municípios da área de concessão, contribuindo para a promoção de um desenvolvimento sustentável da Península de Setúbal", a SIMARSUL pretende ser reconhecida pela sua competência e capacidade na ação da sua missão em prol da proteção do ambiente e da melhoria da qualidade de vida da população, assumindo os compromissos de sustentabilidade patentes na sua política de responsabilidade empresarial:

"(...)

A Administração da SIMARSUL, S.A., consciente das suas responsabilidades, compromete-se a assegurar a melhoria contínua da eficácia do seu Sistema de Gestão da Responsabilidade Empresarial através de:

- Garantia dos direitos de todos os **trabalhadores**, sem qualquer tipo de prática abusiva ou discriminatória;
- Garantia da satisfação dos seus **clientes e acionistas**;
- Cumprimento da **legislação**, regulamentos aplicáveis, ou subscritos, licenças concedidas, convenções internacionais e das **normas** NP EN ISO 9001:2008; NP EN ISO 14001:2004, OHSAS 18001:2007 e SA8000:2008;
- Conção e construção de infraestruturas, de acordo com o **Plano de Investimentos**;
- Estabelecimento, cumprimento e revisão dos **objetivos** definidos;
- Eficácia dos seus **processos** e atividades;
- Prevenção e controlo dos **impactes ambientais** da atividade, assim como os riscos para os trabalhadores, através da implementação de medidas coletivas e individuais;
- **Prevenção da poluição** através de um tratamento adequado das águas residuais e implementação de medidas de **melhoria de utilização de recursos** com economia de meios;
- Contribuição para a preservação da **biodiversidade**;
- Diminuição dos acidentes de trabalho, prevenção de lesões, ferimentos e danos para a **saúde**;
- Aumento das **competências** dos seus trabalhadores;
- Divulgação da atividade junto da **comunidade** envolvente;
- Sensibilização dos **fornecedores** no sentido da sua consciencialização e do seu comprometimento para adesão aos princípios da Responsabilidade Social."

(Excerto da Política da Responsabilidade Empresarial)



## Objetivos e Políticas

A atividade da SIMARSUL consiste na recolha, "em alta", tratamento e rejeição dos efluentes gerados na área dos municípios de Alcochete, Barreiro, Moita, Montijo, Palmela, Seixal, Sesimbra e Setúbal.

A valorização do património natural e paisagístico da Península de Setúbal e a melhoria da situação da qualidade de vida das populações abrangidas são, também, objetivos da SIMARSUL.

A atividade da SIMARSUL é desenvolvida e enquadrada por objetivos e orientações que norteiam o seu desempenho, onde constam, também, políticas globais para o setor, salientando-se:

- As Orientações Estratégicas (Gerais e Específicas) e os Objetivos de Gestão fixados ao seu Conselho de Administração, em Assembleia Geral de Acionistas, realizada em 11 de julho de 2008, vertidos nos contratos de gestão dos vogais com funções executivas;
- A prossecução dos objetivos traçados no PEAASAR 2007-2013 para o setor;
- O cumprimento do seu Plano de Investimentos;
- A garantia das atividades de operação e de manutenção das infraestruturas que gere, num quadro de sustentabilidade ambiental e económica e de cumprimento do seu Contrato de Concessão;
- Objetivos de outra natureza, nomeadamente as ações a desenvolver no âmbito da "Declaração de Compromisso para o tratamento dos efluentes das suiniculturas", do protocolo celebrado com a Câmara Municipal de Sesimbra para as redes "em baixa" e a questão da plena adesão do município de Setúbal ao sistema multimunicipal.



## Posicionamento e Estratégia adotada

A SIMARSUL, na sua qualidade de prestador de um serviço público indispensável, detida por um quadro acionista público, desenvolve a sua atividade, privilegiando o bom relacionamento com a AdP - Águas de Portugal SGPS, S.A. e com os Municípios, seus acionistas e clientes, adotando uma postura dialogante, de permanente disponibilidade e de vontade de cumprir as obrigações decorrentes do Contrato de Concessão, dentro das condições contratadas e aprovadas.

A SIMARSUL assume, estrategicamente, a sua posição de referência e de empresa de fileira na Península de Setúbal, onde a sua missão e atividade se revestem de fulcral importância para a região e para a melhoria da qualidade de vida das suas populações.

## Cumprimento da Missão

A SIMARSUL prossegue o cumprimento da sua Missão, no quadro das Orientações Estratégicas que foram determinadas pelos acionistas e das obrigações e objetivos emergentes dos Contratos de Concessão e de Recolha.

Desta postura, resulta o conseqüente desenvolvimento de investimentos e infraestruturas para a recolha e tratamento das águas residuais provenientes dos Municípios da área de concessão, refletido no grau de realização do seu Plano de Investimentos, contribuindo, assim, para a promoção do Desenvolvimento Sustentável da Região, nas suas várias vertentes.

### Valores éticos do grupo AdP e princípios de atuação

- O grupo AdP tem como valores centrais:
  - Espírito de Servir
  - Excelência
  - Integridade
  - Responsabilidade
  - Rígor
- E rege-se pelos seguintes princípios:
  - Respeito e proteção dos direitos humanos
  - Respeito pelos direitos dos trabalhadores
  - Luta contra a corrupção
  - Erradicação de todas as formas de exploração
  - Erradicação de todas as práticas discriminatórias
  - Responsabilidade na defesa e proteção do meio ambiente
  - Contribuição para o desenvolvimento sustentável

### Código de Conduta e Ética

O Código de Conduta e Ética da SIMARSUL (C001) prossegue os padrões de ética e comportamento definidos no grupo AdP - Águas de Portugal, que assume a concretização dos seus interesses de longo prazo, no desempenho da missão que lhe foi cometida pelo Estado Português, necessariamente alicerçada no estrito cumprimento dos mais elevados padrões de conduta ética.

No Código de Conduta e Ética do grupo AdP, expressa-se o compromisso do Grupo com todos aqueles que se relacionam com as empresas do Grupo nas suas atividades comerciais, institucionais e sociais e que têm, por isso, interesse legítimo na transparência, no diálogo e na atitude ética das empresas do grupo AdP e dos seus colaboradores.

Mas, mais do que um compromisso, este Código de Conduta e Ética reflete a vontade de prosseguir um caminho de melhoria contínua de um grupo empresarial, que assume como princípios estruturantes da sua ação, o respeito pelos direitos dos trabalhadores, a responsabilidade da defesa e proteção do meio ambiente, a transparência nas suas relações com o exterior e a contribuição para um desenvolvimento sustentável.

O Código de Conduta e Ética da SIMARSUL foi aprovado em 4 de junho de 2008 e está disponível para consulta no sítio da SIMARSUL na internet em [www.simarsul.pt](http://www.simarsul.pt). O respectivo Código cobre as mais diversas áreas, nomeadamente a responsabilidade, o respeito pelas pessoas, o comportamento profissional, a conformidade com leis, regras e regulamentos, o ambiente, segurança, higiene, saúde no trabalho e o controlo do risco nas suas mais amplas interpretações (acidentes, risco operacional, riscos financeiros, climáticos, etc.) e estabelece padrões de comportamento ético para os seus colaboradores.



## Compromissos para o Futuro

A SIMARSUL, apesar de ter iniciado a atividade efetiva apenas em 2005, atravessa já uma fase de estabilidade e, até, de consolidação do rumo da sua atividade.

Todavia, existem algumas questões cuja resolução, a curto prazo, são determinantes para a vida da empresa, destacando-se no ano de 2010, pela sua importância, as seguintes:

- A situação da sobreposição de concessões no Município de Setúbal, que tem impedido a celebração do respetivo Contrato de Recolha, condição que é essencial para o cumprimento do objeto da concessão e para o seu equilíbrio económico e financeiro, reiterando-se a continuada disponibilidade do Conselho de Administração para, dentro das suas competências e limitações, colaborar na procura de uma solução.

Esta situação tem condicionado a consolidação de um novo Estudo de Viabilidade Económica e Financeira (EVEF), devidamente atualizado, que substitua o que se encontra em vigor e que integra o Contrato de Concessão, outorgado em 17 de dezembro de 2004, hoje totalmente desajustado, e tem protelado a elaboração do correspondente Aditamento a este Contrato, a ser submetido à aprovação do Concedente.

- A prossecução da implementação do Plano de Investimentos o qual, embora a quase totalidade das grandes empreitadas que o integram estejam em fase de conclusão ou concluídas, continua a requerer o devido suporte financeiro para a sua execução, para o que assume particular relevo a garantia de plena absorção da verba aprovada na candidatura ao Fundo de Coesão, cujo saldo final, no valor de cerca de 10 milhões de euros, está condicionado pela decisão da Comissão Europeia.

Com a conclusão das obras e a entrada em funcionamento das novas infraestruturas, inicia-se uma nova fase decorrente do início da respetiva exploração, desafio a que a empresa tem respondido satisfatoriamente, assumindo particular exigência a manutenção da aposta na formação dos seus quadros e na melhoria contínua da sua organização, na procura da excelência do serviço prestado.

Está, assim, em curso o rumo a Uma Nova Vida para a Península de Setúbal, mediante a cobertura eficaz da Península com infraestruturas de recolha, drenagem e tratamento águas residuais, potenciando a sua competitividade, a eliminação da poluição nos estuários do Tejo e Sado e na Costa Atlântica, a salvaguarda da Biodiversidade e o cumprimento da legislação e prossecução dos melhores indicadores europeus.





"SIMIOSE É UMA  
RELAÇÃO  
MUTUAMENTE  
VANTAJOSA ENTRE  
DOIS OU MAIS  
ORGANISMOS VIVOS DE  
ESPÉCIES DIFERENTES.  
NA RELAÇÃO  
SIMBIÓTICA OS  
ORGANISMOS AGEM  
ATIVAMENTE EM  
CONJUNTO PARA  
PROVEITO MÚTUO".

## 2.1 OS IMPACTOS DA SIMARSUL NA SUSTENTABILIDADE

A SIMARSUL, enquanto empresa do grupo AdP - Águas de Portugal, partilha da perceção que a sustentabilidade se consegue criando simbioses com os acionistas e colaboradores, com o ambiente e com as demais partes interessadas, com quem tem uma relação de estreita interdependência, com a seguinte representação esquemática:

Simbioses	Princípios
ACIONISTAS E COLABORADORES	Promover a sustentabilidade económica, a criação de valor para os acionistas e demais partes interessadas. Valorizar a relação com os colaboradores.
AMBIENTE	Promover a conservação e valorização dos recursos. Contribuir para a proteção da natureza e da biodiversidade. Contribuir para o combate às alterações climáticas.
COMUNIDADE	Prestar um serviço público de qualidade elevada e tarifas socialmente aceitáveis, de forma cada vez mais abrangente e contínua. Partilhar os princípios de sustentabilidade na relação com as partes interessadas. Dinamizar a I&D numa perspectiva de reforço das capacidades nacionais.

Figura 1 – Enquadramento da Estratégia de Sustentabilidade das empresas do grupo AdP - Águas de Portugal.



- **Em simbiose com os acionistas e colaboradores**

Promover, num ambiente de confiança e transparência, o crescimento económico e a valorização profissional dos colaboradores.

**Desafios:**

Criação de valor para os acionistas e partes interessadas, o cumprimento das orientações e objetivos previstos nas estratégias setoriais, o desenvolvimento de novas atividades, a qualificação e valorização dos recursos humanos e a promoção da saúde e segurança no trabalho.

- **Em simbiose com o ambiente**

Contribuir para a sua proteção, conciliando os ciclos urbanos com os ciclos da natureza, gerindo e valorizando os recursos e integrando as melhores práticas. A empresa tem como estratégia agir a várias escalas: ambiente urbano, paisagem e aquecimento global.

**Desafios:**

Prevenção dos impactes ambientais e a gestão e valorização dos recursos. Desafios que se respondem através do ajustamento de processos e tecnologias às melhores práticas disponíveis, do desenvolvimento tecnológico, à racionalização dos consumos energéticos, às exigências da sociedade e também da educação e sensibilização ambiental. As alterações climáticas colocam o desafio da gestão dos riscos relacionados com a disponibilidade e a qualidade dos recursos necessários à atividade da empresa, que responde a este desafio potenciando a utilização e produção de energias renováveis e introduzindo medidas de redução e compensação de emissões de GEE.

- **Em simbiose com a comunidade**

Contribuir para a prossecução das políticas públicas e objetivos nacionais no domínio do ambiente, nomeadamente através da aposta na inovação e no desenvolvimento tecnológico, como fator de competitividade e da sensibilização e envolvimento da comunidade para a utilização racional dos recursos.

**Desafios:**

Prestação de um serviço público de saneamento de águas residuais, a tarifas socialmente aceitáveis e com níveis de qualidade de serviço adequados.

Face o exposto, a SIMARSUL pauta-se pelos seguintes princípios de desenvolvimento sustentável:

- **Para estabelecer Simbioses com o Ambiente, a Empresa compromete-se a:**

**1. Promover a Conservação e Valorização dos Recursos**

- Promovendo a gestão e a valorização dos recursos;
- Implementando medidas de monitorização e controlo que permitam reduzir os impactes ambientais negativos e promover os impactes ambientais positivos;
- Otimizando a valorização dos resíduos e subprodutos provenientes dos processos de tratamento;
- Aumentando a ecoeficiência da empresa.

**2. Contribuir para a Proteção da Natureza e da Biodiversidade**

- Requalificando o ambiente, valorizando a paisagem e protegendo a biodiversidade.

**3. Contribuir para o combate às alterações climáticas**

- Aproveitando o potencial energético das instalações;
- Aproveitando os resíduos e seus subprodutos como fontes de energia renovável;
- Aumentando a eficiência energética reduzindo e compensando as emissões de GEE.

- **Para estabelecer Simbioses com os Acionistas e Colaboradores, a Empresa compromete-se a:**

**4. Garantir a sustentabilidade económica e a criação de valor para os acionistas e demais partes interessadas**

- Promovendo a adoção de um modelo de gestão suscetível de criar uma empresa de referência no setor do ambiente;
- Promovendo a credibilidade e a transparência dos modelos de gestão, aproximando-os dos requisitos exigidos às empresas cotadas em bolsa;
- Promovendo a eficiência técnica, financeira e económica dos sistemas, assegurando valores mínimos garantidos de retorno do investimento acionista.







## 5. Valorizar a relação com os Colaboradores

- Garantindo a igualdade de oportunidades;
- Motivando e reconhecendo o bom desempenho dos Colaboradores;
- Melhorando os canais de comunicação interna;
- Desenvolvendo o conhecimento e o potencial dos Colaboradores disponibilizando a formação necessária;
- Reduzindo os riscos a que estão sujeitos no ambiente de trabalho.

## • Para estabelecer Simbioses com a Comunidade, a Empresa compromete-se a:

### 6. Prestar um serviço público de qualidade elevada a tarifas socialmente aceitáveis, de forma cada vez mais abrangente e contínua

- Alargando e criando parcerias com os municípios e outras entidades, aumentando o nível de cobertura e atendimento;
- Aumentando a fiabilidade e qualidade do serviço público prestado.

### 7. Partilhar os princípios de sustentabilidade na relação com as partes interessadas

- Investindo na relação com os fornecedores;
- Promovendo uma aproximação crescente à comunidade.

### 8. Dinamizar a I&D numa perspetiva de reforço das capacidades nacionais

- Criando parcerias, em cooperação com os meios académico e empresarial, com vista à promoção da I&D e da inovação;
- Utilizando as melhores tecnologias disponíveis numa ótica de eficiência;
- Apostando na inovação como fator de promoção da competitividade e sustentabilidade;
- Potenciando a partilha de conhecimento e a transferência de tecnologia.

## A atividade da SIMARSUL centra-se na proteção do meio ambiente e da saúde pública de forma economicamente sustentada.

### 2.1.2 O IMPACTO DA SIMARSUL

A empresa assume a sua missão e objetivos, bem como as políticas nacionais para o setor, procurando elevar, na área em que atua, as taxas de atendimento em recolha e tratamento de efluentes "em alta" para os níveis consagrados no seu Contrato de Concessão.

Neste quadro, a SIMARSUL presta um serviço público de inestimável valor e norteia a sua atividade pela satisfação das necessidades e melhoria da qualidade de vida das populações da região, dando um contributo fundamental para a salvaguarda de valores ambientais que garantam que o desenvolvimento se processe de forma sustentável.

A SIMARSUL assume, na sua atuação quotidiana, a responsabilidade que tem, enquanto parceiro ativo e colaborante, perante a Sociedade, em particular na região onde se integra, relativa a garantias de que o desenvolvimento, quer da própria empresa, quer da envolvente externa, se processe de forma sustentável, tendo a noção da sua importância, como empregador, da contribuição que dá para a inclusão social na Península de Setúbal e regiões limítrofes.

Na sua ação a empresa assume, também, como princípios estruturantes e na linha do seu Código de Conduta e Ética (C001), o respeito pelos direitos dos trabalhadores, a responsabilidade da defesa e proteção do meio ambiente, a transparência nas suas relações com o exterior e a contribuição para um desenvolvimento sustentável.

No âmbito da Política da Responsabilidade Empresarial da SIMARSUL, são definidos e medidos os objetivos da organização, aos níveis adequados, através do documento "Objetivos, Metas e Programas", periodicamente monitorizados para a prossecução da melhoria contínua do desempenho da empresa.

Os principais destaques de sustentabilidade da SIMARSUL para 2010 podem ser agrupados pelas suas diversas simbioses, nomeadamente:

#### EM SIMBIOSE COM OS ACIONISTAS E COLABORADORES

CUJAS ATIVIDADES E DESEMPENHO ENCONTRAM-SE EXPLANADAS NO PRESENTE RELATÓRIO NO CAPÍTULO 7 DO DESEMPENHO SOCIAL E NO CAPÍTULO 8 DA RELAÇÃO COM AS PARTES INTERESSADAS.

#### EM SIMBIOSE COM O AMBIENTE

POR SUA VEZ, ESTAS ATIVIDADES E DESEMPENHO ENCONTRAM-SE EXPLANADAS NO PRESENTE RELATÓRIO NO CAPÍTULO 6 DO DESEMPENHO AMBIENTAL E NO CAPÍTULO 7 DO DESEMPENHO SOCIAL.

#### EM SIMBIOSE COM A COMUNIDADE

POR FIM, O DESEMPENHO E AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DA COMUNIDADE ENCONTRAM-SE EXPLANADAS NO PRESENTE RELATÓRIO NO CAPÍTULO 5 DO DESEMPENHO ECONÓMICO, NO CAPÍTULO 6 DO DESEMPENHO AMBIENTAL, NO CAPÍTULO 7 DO DESEMPENHO SOCIAL, ASSIM, COMO, NO CAPÍTULO 8 DA RELAÇÃO COM AS PARTES INTERESSADAS.

## 2.2 PRINCIPAIS RISCOS E OPORTUNIDADES NO DESEMPENHO FINANCEIRO

A SIMARSUL encontra-se exposta a um conjunto de riscos, que resultam da sua atividade, do seu enquadramento no setor e da conjuntura económica e política do país.

Como principais riscos associados à atividade e ao futuro da Concessão, o Conselho de Administração identifica algumas questões cuja resolução, a curto prazo, reputa de importante, ou até determinante, para a vida da empresa.

Assim, no ano de 2010 salienta-se o problema da sobreposição de concessões no Município de Setúbal, que tem impedido a celebração do respetivo Contrato de Recolha, condição que é essencial para o equilíbrio económico e financeiro do Sistema, dado que a resolução desta questão contribuirá para reforçar, de forma definitiva, a sustentabilidade da concessão.

Outra questão relevante, que tem sido sistematicamente abordada em anteriores Relatórios de Gestão e nas Assembleias Gerais de acionistas, é a relativa ao condicionamento da libertação do saldo final, no valor de cerca de 10 milhões de euros do financiamento aprovado pelo Fundo de Coesão, imposto na Decisão da Comissão Europeia, de 9 de dezembro de 2005, sobre a candidatura apresentada pela SIMARSUL, que refere que o Estado Português *"deve propor e promover uma solução para o tratamento de tais efluentes"* (das suiniculturas) e que *"o saldo do projeto só pode ser pago quando as obras das infraestruturas necessárias ao tratamento das águas residuais das suiniculturas tiverem sido adjudicadas"*.

A esta condicionante acresce, ainda, outra, imposta, na mesma altura, pela Comissão Europeia, na sua decisão sobre a mencionada candidatura, devida ao alegado incumprimento da Diretiva 91/271/CEE - Tratamento das Águas Residuais Urbanas, e relacionada com o tipo de tratamento adotado pela SIMARSUL (que, no entanto e



neste particular domínio, segue a legislação nacional aplicável) nas ETAR de Afonsoeiro, Alcochete, Cucena, Femão Ferro e Seixalinho, para além de outras instalações não incluídas naquela Candidatura.

A Comissão Europeia preconiza a implementação de níveis de tratamento superiores, com custos acrescidos e não previstos no Contrato de Concessão, cuja forma de financiamento e calendarização, caso a decisão final, dependente de sentença do Tribunal Europeu, vá nesse sentido, interessa acautelar.

Complementarmente, no capítulo 3.5. do presente relatório "Enquadramento no Setor" encontram-se abordados, com maior especificidade, os riscos resultantes do enquadramento do setor de atividade da SIMARSUL.

É de destacar que empresa continuou, em 2010, a faturar em conformidade com os valores mínimos de caudais acordados na sequência das orientações emanadas da reunião de acionistas, de 19 de dezembro de 2006, consequência da revisão, em baixa, dos caudais, o que veio a conduzir à redução, na globalidade, dos valores mínimos a faturar para o período 2007-2011, em relação ao previsto no Contrato de Concessão. A partir de 2012, a faturação passará a ser realizada pelos caudais efetivamente medidos, conforme acordado por todos os acionistas e aprovado pelo Concedente.



O enquadramento económico e político do país, associado às medidas de redução da dívida pública aplicadas às empresas do Sector Empresarial do Estado, tiveram consequências no endividamento e, por consequência, no acesso ao crédito, num quadro de congelamento e redução salarial cuja retração generalizada acabou por afetar, direta e indiretamente o desempenho da empresa, com especial relevo na sua tesouraria, situação agravada pelo aumento global da dívida dos clientes municipais, que atingiu, no final de 2010, um valor de 11,9 milhões de euros, pese embora a vontade manifestada no cumprimento dos seus compromissos, evidenciada pelos inúmeros Planos de Pagamentos que têm vindo a ser realizados.

Adicionalmente, é de referir que a candidatura ao QREN (POVT-Eixo II), preparada em 2008 pela SIMARSUL para eventual reforço de financiamento de 15 milhões de euros, que constitui um contributo relevante para o reequilíbrio da Concessão, foi aprovada pelas autoridades nacionais.

Atenta aos riscos, cuja resolução, a curto prazo, o Conselho de Administração reputa de importante, ou até determinante, a atividade da empresa continua a assentar em pilares de sustentabilidade, nomeadamente de Responsabilidade Social, de Desenvolvimento Sustentável e de Serviço Público e Satisfação das Necessidades da Coletividade, que enquadram e motivam uma adequada gestão empresarial.





An aerial photograph of a tropical coastline. The foreground shows a lush green hillside. In the middle ground, a small settlement with white buildings and red roofs is situated on a hillside overlooking the sea. The water is a vibrant turquoise color, with several small boats visible. The horizon is a clear blue line under a bright sky.

# 3. Perfil da Organização

## 3. PERFIL DA ORGANIZAÇÃO

A SIMARSUL - Sistema Integrado Multimunicipal de Águas Residuais da Península de Setúbal, S.A., é uma sociedade anónima de capitais públicos, que detém a concessão, em regime de exclusividade, da atividade de recolha, tratamento e rejeição de efluentes (águas residuais) em oito dos municípios da Península de Setúbal – Alcochete, Barreiro, Moita, Montijo, Palmela, Seixal, Sesimbra e Setúbal.

A empresa iniciou a sua atividade no ano de 2004 e a partir de então, a 17 de dezembro de 2004, o exclusivo da exploração e gestão do Sistema foi atribuído em regime de concessão à SIMARSUL pelos Municípios, por um prazo de 30 anos, mediante a assinatura do Contrato de Concessão com o Estado Português e dos Contratos de Recolha com os Municípios abrangidos na área de concessão.

No ano de 2010 encontravam-se ligados ao Sistema cerca de 200 mil habitantes equivalentes e a capacidade de tratamento do Sistema atingiu cerca de 81%, prevendo a empresa atingir 93% em 2012, com a conclusão dos principais investimentos e de grande parte das empreitadas, com exceção das associadas ao Município de Setúbal. No final da concessão, em 2034, o Sistema tem capacidade prevista para servir 1,4 milhões de habitantes equivalentes dos oito municípios.

A gestão do Sistema Multimunicipal de Saneamento de Águas Residuais da Península de Setúbal abrange uma área geográfica de 1450 km<sup>2</sup>, tendo a SIMARSUL a responsabilidade de assegurar o seu bom funcionamento e realizar um significativo investimento na reabilitação e construção de novas infraestruturas de drenagem e tratamento de águas residuais, de modo a garantir os níveis de qualidade e serviço de saneamento pretendidos.

### A empresa e o sistema multimunicipal | Modelo Técnico

#### Municípios

Alcochete, Barreiro, Moita, Montijo  
Palmela, Seixal, Sesimbra, Setúbal.

#### Área geográfica

1.450 km<sup>2</sup>

#### População

1,4 milhões hab. eq. - ano 2034

#### Infraestruturas<sup>1</sup>

28 ETAR (16 a construir)

130 EE (83 a construir)

420 km EM e CE (250 a construir)

#### Caudal

160x10<sup>3</sup> m<sup>3</sup>/dia - ano 2034



(1) "A construir", inclui infraestruturas a construir para substituição de existentes.

Figura 2 - Modelo Técnico do Sistema Multimunicipal de Saneamento de Águas Residuais da Península de Setúbal, apresentado na Assembleia Geral de Acionista em março de 2010.



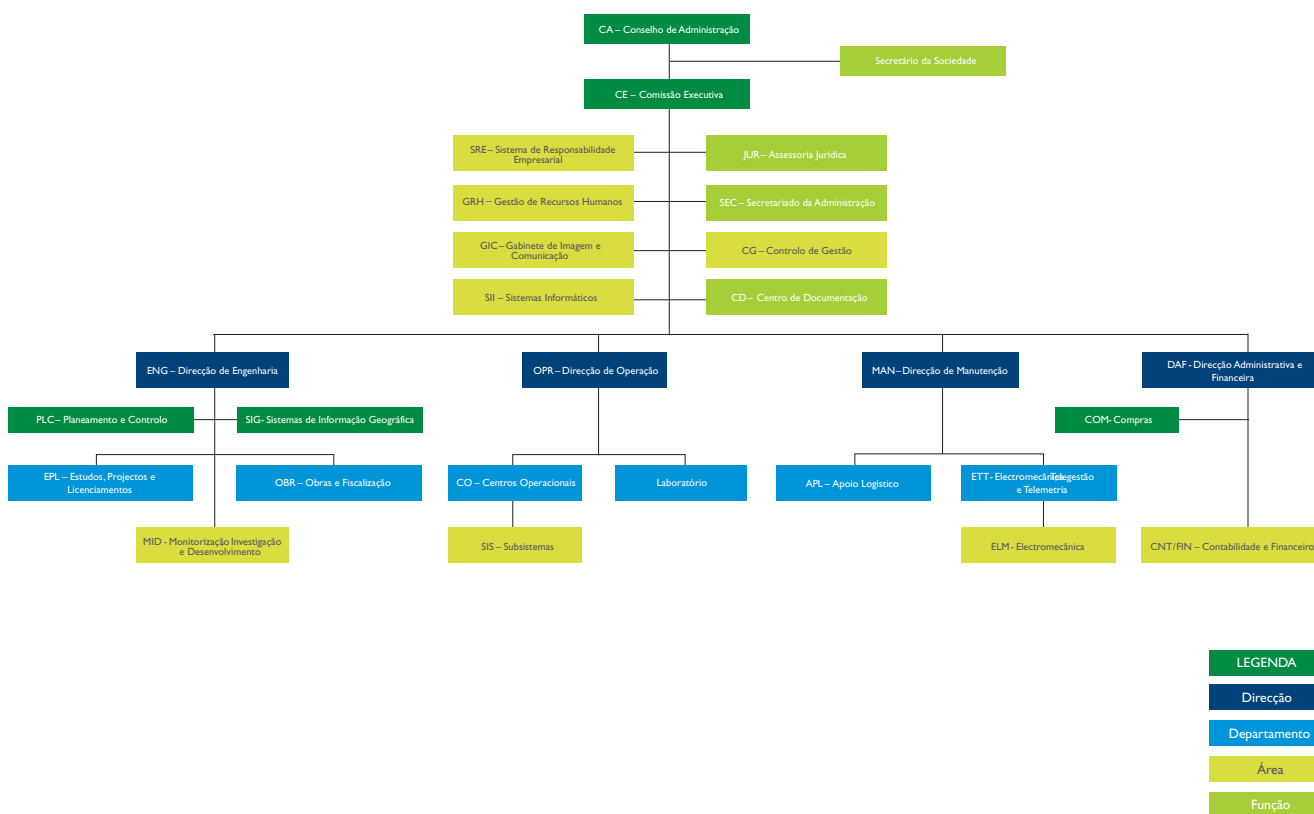
Conforme referido no ponto 2.2. do presente relatório, face à sobreposição de concessões no Município de Setúbal, este acionista não é ainda cliente do Sistema Multimunicipal de Saneamento de Águas Residuais da Península de Setúbal.

### 3.1 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA EMPRESA

Para o exercício da sua atividade, a SIMARSUL dispõe de um conjunto estruturado de órgãos e áreas de apoio à gestão e de suporte à atividade da empresa.

A estrutura organizacional vigente em 2010 resultou de uma adaptação aprovada em 22 de setembro de 2009, em consonância com a implementação do novo regulamento de carreiras e das orientações corporativas conexas (REG002), em vigor na SIMARSUL no exercício em análise no presente relatório.

#### Organograma



Nota - Modelo vigente em 31 de dezembro de 2011.

### Níveis Organizacionais de Decisão e Reporte

Ao nível da macro estrutura identificam-se cinco níveis organizacionais:

Nível Organizacional	Centro de Decisão
1º	Conselho de Administração
2º	Comissão Executiva
3º	Diretores
4º	Coordenadores de Departamento
5º	Responsáveis de Área

Com vista a melhorar a execução da gestão corrente da empresa, encontra-se constituída uma delegação de competências, a título individual nos responsáveis por áreas funcionais para a realização de despesas para as respetivas áreas de intervenção (OS004 - Delegação de Competências).

Sucintamente, as atribuições de cada um dos órgãos, ou áreas, são as seguintes:

#### Órgãos de Suporte

- **SRE - Sistema de Responsabilidade Empresarial**  
Supervisionar a adequada execução das atividades do Sistema de Gestão de Responsabilidade Empresarial (SGRE). Garantir a eficácia do SGRE e a sua melhoria contínua.
- **GRH - Gestão de Recursos Humanos**  
Planear, dirigir e coordenar as atividades da empresa em matéria de recursos humanos e relações laborais, sob o pleno respeito da Lei e dos direitos dos trabalhadores.
- **GIC - Gabinete de Imagem e Comunicação**  
Gestão da Comunicação e Imagem da empresa.  
Desenvolver a estratégia de imagem e comunicação, interna e externa, da empresa, assegurando a realização do Plano Global de Comunicação e a respectiva ligação às diversas áreas e a promoção de iniciativas que visam motivar e desenvolver o espírito de equipa.
- **SII - Sistemas Informáticos**  
Assessorar o desenvolvimento do Serviço de Informática (SII) da SIMARSUL, nomeadamente ao nível da implementação de regras e procedimentos de funcionamento, desenvolvimento e gestão de aplicações informáticas, formação e assistência técnica aos utilizadores e

coordenação da aquisição de *software/hardware*, de acordo com a responsabilidade e autonomia atribuídas, de forma a contribuir para a operacionalidade do Serviço.

- **CG - Controlo de Gestão**

Acompanhamento da execução financeira e orçamental, assegurando o *reporting* interno e externo.

- **JUR - Assessoria Jurídica**

Assessoria da CE e do CA, assessoria à preparação da Assembleia-Geral da sociedade, gestão do dossier das expropriações, bem como assessoria jurídica aos diferentes setores da sociedade.

- **SEC - Secretariado de Administração**

Realizar tarefas de apoio administrativo e de expediente geral de acordo com as responsabilidades atribuídas e solicitações superiores, de forma a contribuir para a operacionalidade da empresa.

- **CD - Centro de Documentação**

Garantir a compilação de toda a informação bibliográfica disponível, respetiva afetação e mobilidade interna.



## Direções

- **Direção de Engenharia:**

Assegurar o planeamento dos investimentos da empresa, o lançamento de concursos, a coordenação e a fiscalização de obras de construção, de ampliação, de melhoria/renovação e de reabilitação de infraestruturas (estações de tratamento de águas residuais, interceptores, emissários, estações e condutas elevatórias e edifícios), a coordenação dos respetivos projetos e a gestão da sua execução em termos de prazo, custo e qualidade, em articulação com as demais Direções envolvidas.

- **Direção de Operação:**

Planear e gerir os recursos sob sua responsabilidade, bem como a atividade da área de Operação, de forma a assegurar o cumprimento dos objetivos de recolha, tratamento e rejeição de águas residuais, numa óptica de maximização da racionalidade económica e ambiental, de acordo com a estratégia da administração e autonomia delegada.

- **Direção de Manutenção:**

Estabelecer objetivos económicos, técnicos, operacionais e sociais para gerir os recursos e a atividade da Direção de Manutenção tendo em conta as atribuições e responsabilidades inerentes à função de forma a garantir a



operacionalidade dos equipamentos e infraestruturas da SIMARSUL, de acordo com a estratégia da Administração e autonomia delegada.

tividade da Direção de Manutenção tendo em conta as atribuições e responsabilidades inerentes à função de forma a garantir a operacionalidade dos equipamentos e infraestruturas da SIMARSUL, de acordo com a estratégia da Administração e autonomia delegada.

- **Direção Administrativa e Financeira:**

Assegurar a gestão financeira e contabilística da empresa, de acordo com a estratégia da Administração e autonomia delegada, de forma a contribuir para o cumprimento dos objetivos da SIMARSUL e sua otimização financeira.

Coordenar toda a área Administrativa e Compras da empresa.

O funcionamento da empresa baseia-se na articulação e na transversalidade entre os Órgãos de Suporte e Apoio e as Direções, no cumprimento das suas atribuições e competências.

A condução destes, pela Administração, é assegurada quer pelas competências delegadas em cada um dos Administradores Executivos, quer pela realização regular de reuniões setoriais e de coordenação geral.

A nível das Direções, a Comissão Executiva delegou competências na cadeia hierárquica, promovendo a responsabilização individual e o rigor, visando, assim, a obtenção de ganhos de eficiência e o aumento da qualidade do serviço.

### **3.2 SISTEMA DE GESTÃO DA RESPONSABILIDADE EMPRESARIAL**

A SIMARSUL, consciente das suas responsabilidades e pretendendo ser reconhecida pela sua competência e capacidade na ação da sua missão, está empenhada em assegurar a melhoria contínua da eficácia do seu Sistema de Gestão da Responsabilidade Empresarial (SGRE).

Na sequência do projeto de alargamento do Sistema de Gestão Empresarial da SIMARSUL, foi realizada pela Associação Portuguesa de Certificação (APCER), no final de 2010, uma auditoria de extensão do âmbito de certificação.

Mediante o sucesso dos resultados da referida auditoria, a empresa obteve a extensão da certificação do seu Sistema de Responsabilidade Empresarial, para os subsistemas de Forno Ferro e Pegões, pelas Normas NP EN ISO 9001:2008, NP EN ISO 14001:2004 e OHSAS 18001:2007/ NP 4397:2008, mantendo a certificação na Sede, Taipadas, Afonsoeiro, Alcochete, Cucena, Lagoínha, Pinhal Novo, Seixalinho, Sesimbra e Taipadas.

Estando a empresa, ainda, em fase de investimento, o processo de certificação continuará a ser progressivamente alargado aos restantes subsistemas da Concessão, à medida que estiverem concluídos.

Este processo, traduz-se no reconhecimento externo, através de entidade idónea, APCER, da real capacidade que a empresa detém para gerir a qualidade, o ambiente e a segurança nos processos, áreas e atividades relacionadas com as atividades de recolha, tratamento e rejeição dos efluentes e de construção, extensão, reparação, renovação, manutenção e melhoria das obras e dos equipamentos necessários à consecução da sua missão.

Em 2010 foi, também, obtida a certificação do Sistema de Responsabilidade Social, de acordo com a norma de referência SA 8000:2008.

#### **Organização do SGRE**

O Manual do Sistema de Gestão da Responsabilidade Empresarial (MSRE) da SIMARSUL (M001) estabelece a organização do seu Sistema de Gestão da Qualidade, Ambiente e Segurança, define a abordagem à gestão por processos, descreve os elementos principais da gestão da segurança e do ambiente e enquadra os princípios gerais das normas NP EN ISO 9001:2008, NP EN ISO 14001:2004, OHSAS 18001:2007 / NP 4397/2008 e da norma SA 8000:2008.

### Objetivos Gerais

Para cada processo, domínio ambiental, área de risco e aspetos relacionados com a segurança do produto, são definidos objetivos, metas e indicadores que contribuam para os objetivos globais da empresa e para assegurar os compromissos assumidos na Política do SGRE.

Os objetivos, metas, indicadores e programas são definidos anualmente e aprovados pela Comissão Executiva da SIMARSUL (CE). Os objetivos são, sempre que possível, mensuráveis e consistentes com os eixos de atuação indicados na Política.

No estabelecimento destes objetivos são tidos em conta, de entre outros:

- Requisitos legais e outros aplicáveis;
- Aspetos ambientais significativos decorrentes da identificação dos aspetos ambientais;
- Direitos humanos e dos trabalhadores;
- Riscos não aceitáveis decorrentes da identificação de perigos e avaliação de riscos para os colaboradores e visitantes;
- Identificação de perigos emergentes para a saúde pública;
- Opções tecnológicas;
- Requisitos financeiros, operacionais e de negócio;
- Parecer das partes interessadas.

Ao definir as suas opções tecnológicas, a SIMARSUL tem em conta a utilização da melhor tecnologia disponível, sempre que considere apropriado e economicamente viável.

Para cada ação são definidos prazos, responsáveis e meios para a sua realização, sendo o acompanhamento do plano de ações efetuado pelo SRE.

O Conselho da Responsabilidade Empresarial (CSRE) é órgão de suporte do SGRE e é formado pelas Direções e Responsáveis de Área diretamente dependentes da CE, sob a direção do Representante da Gestão, e que reúne periodicamente.



### Gestão por Processos

A SIMARSUL identificou os processos relativos às suas atividades, tendo como base a sua organização para as atividades relacionadas com o processo de recolha, tratamento e rejeição dos efluentes dos municípios de Alcochete, Barreiro, Moita, Montijo, Palmela, Seixal, Sesimbra e Setúbal, compreendendo nomeadamente a construção, extensão, reparação, renovação e manutenção e melhoria das obras e equipamentos necessários à consecução da sua atividade.

Assim, e de acordo com o fluxo de desenvolvimento dessas atividades, encontram-se definidos os seguintes processos:



Figura 3 – Fluxo dos Processos do Sistema de Gestão de Responsabilidade Empresarial.



### Sistema Documental

A seguinte ilustração apresenta os principais documentos do sistema documental em vigor:



Figura 4 – Ilustração dos principais documentos do sistema documental.





**Serviços externos, assegurados por entidade privada, em local próprio e adequado, com enfermeiros e médicos do trabalho.**

Estão acordadas consultas anuais para os trabalhadores que desenvolvem atividades nas infraestruturas afetas ao tratamento de águas residuais e consultas bienais para os restantes. São efetuadas análises ao sangue e à urina com a mesma periodicidade. Durante as consultas são realizados exames da função cardíaca ao ritmo cardíaco, oftalmológicos e audiométricos. Para determinadas funções, são executados exames de avaliação da função pulmonar.

O contato com estes serviços é assegurado pelo GRH e responsável pelo SRE, neste último caso apenas para gestão das questões relativas com a Higiene e Segurança no trabalho.

**Organização dos Serviços de Saúde**

Os serviços internos são assegurados por dois Técnicos Superiores Nível V e por uma Comissão de Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho e Responsabilidade Social com dois representantes eleitos dos trabalhadores.

**Organização dos Serviços de Higiene e Segurança**

Eleito um representante dos trabalhadores com assento na Comissão Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho e Responsabilidade Social e aquando da revisão do SRE. Eleitos, à data, dois delegados sindicais.

**Representantes dos Trabalhadores para a Responsabilidade Social**

De acordo com a legislação aplicável e em vigor, foram formalizadas as medidas de autoproteção nos Planos de Segurança das diversas infraestruturas da empresa. Estes Planos de Segurança são compostos, de entre outros, pelos Planos de Prevenção e Planos de Emergência. Neles encontram-se devidamente identificado quem, dentro da SIMARSUL, é o Responsável da Segurança e quem são os Delegados de Segurança das infraestruturas. Todos estes documentos foram devidamente validados pela Autoridade Nacional da Proteção Civil.

As atividades de controlo e manutenção dos meios associados à prevenção e proteção de incêndios encontram-se descritas em documento próprio, PMM.04, sendo a gestão destas atividades da responsabilidade dos técnicos de segurança da SIMARSUL. A execução destas atividades poderá estar alocada aos próprios técnicos de segurança, à Direção da MAN ou a prestadores de serviços especializados.

Os simulacros dos cenários de emergência são planeados pelo SRE no Programa Anual de Simulacros.

**Gestão das Medidas de Autoproteção**

Internamente é efetuada a gestão dos riscos através da sua identificação e do planeamento da sua prevenção e controlo.

A identificação dos perigos e avaliação dos riscos é efetuada pelos técnicos de segurança, em conjunto com as direções e áreas envolvidas, sendo formalizada em documentos próprios, de acordo com o descrito no P035.

**Gestão de Perigos e Riscos**

Internamente é efetuada a identificação de aspetos e impactes ambientais e definição de medidas de monitorização e controlo dos mesmos.

A identificação dos aspetos e avaliação dos impactes é efetuada pelos técnicos de ambiente, em conjunto com as direções e áreas envolvidas, sendo formalizada em documentos próprios, de acordo com o descrito no P008.

**Gestão de Aspetos e Impactes**

A gestão dos resíduos é feita de acordo com a legislação e com base nas boas práticas de gestão no que respeita ao armazenamento, transporte e destino final de resíduos.

**Gestão de Resíduos**

De acordo com a legislação aplicável e em vigor, a empresa tem designado um técnico responsável pelas instalações elétricas de serviço particular (TRIESP).

**TRIESP**



## Responsabilidades da Gestão

### Compromisso da Gestão

A Comissão Executiva (CE) da SIMARSUL compromete-se a desenvolver e a implementar o SGRE, bem como a promover a melhoria contínua da sua eficácia, manifestando o seu compromisso com o SGRE através de várias ações:

- Realização de reuniões periódicas de CSRE onde são analisados todos os assuntos propostos para a agenda. Estas reuniões têm por fim assegurar a implementação do sistema da Qualidade, Ambiente, Segurança e Responsabilidade Social, focando nomeadamente nos indicadores de desempenho do sistema, no cumprimento dos objetivos e essencialmente analisar os trabalhos em curso;
- Definição dos objetivos do SGRE, indicadores de desempenho, aprovação dos programas de gestão, de auditoria e formação, cuja concretização é acompanhada pela CE nas reuniões de CSRE;
- Revisão anual do SGRE.

### Focalização no Cliente e Outras Partes Interessadas

A Comissão Executiva assegura que é dada a conhecer a toda a organização a importância de satisfazer o cliente, quer nos seus requisitos, quer nas suas expectativas. Garante, ainda, que os requisitos do cliente são, de facto, cumpridos tendo em vista o aumento da respetiva satisfação.

Como outras partes interessadas da empresa, apresentam especial relevo: a comunidade, a *holding* AdP - Águas de Portugal SGPS S.A., a entidade concedente, as agências de energia, fornecedores, colaboradores, entre outras.

As partes interessadas são periodicamente contactadas de forma a ser recolhida a sua apreciação acerca da SIMARSUL, nomeadamente no que diz respeito ao cumprimento dos requisitos da empresa.

### Política da Responsabilidade Empresarial

O Conselho de Administração (CA) aprova a Política da Responsabilidade Empresarial, aprova os Objetivos Gerais da Organização e certifica-se que a Política é difundida por todas as infraestruturas da empresa e compreendida por todos os colaboradores.

Durante a Revisão do Sistema pela Direção, a Política da Responsabilidade Empresarial é avaliada e revista, se necessário, para assegurar que se mantém adequada à atividade da SIMARSUL.

### Planeamento do Sistema de Gestão

A Comissão Executiva estabelece anualmente os objetivos da organização, aos níveis adequados, sendo medidos e adequados de acordo com a Política da Responsabilidade Empresarial em vigor.

No estabelecimento dos objetivos e metas a SIMARSUL considera:

- Política do Sistema da Responsabilidade Empresarial;
- Requisitos legais e outros;
- Requisitos dos clientes;
- Direitos humanos;
- Direitos dos trabalhadores;
- Aspectos ambientais significativos;
- Perigos e riscos significativos;
- Pontos de vista das partes interessadas;
- Aspectos tecnológicos;
- Aspectos financeiros;
- Aspectos operacionais;
- Aspectos do negócio;
- O desempenho da organização, avaliado através dos indicadores.

A fim de cumprir os seus objetivos e metas, a SIMARSUL define as ações, a responsabilidade, os meios e os prazos para a sua prossecução.

O planeamento do SGRE é conduzido de forma a ir ao encontro quer dos requisitos gerais do sistema (identificação dos processos e sua interação, monitorização, medição e análise destes processos e implementação de ações necessárias para atingir os resultados planeados e a sua melhoria contínua), quer dos objetivos e metas estabelecidos.

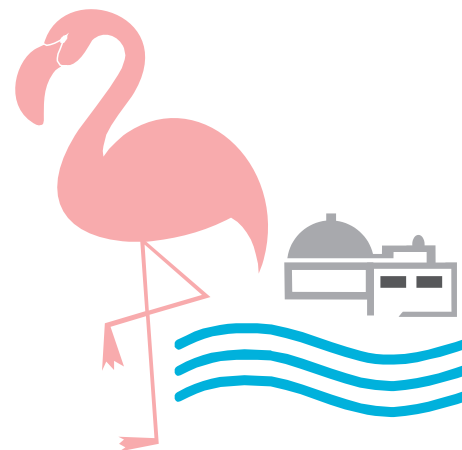
Sempre que sejam introduzidas alterações ao SGRE, nomeadamente resultante da revisão pela Comissão Executiva, serão tomadas as medidas necessárias de forma a garantir a qualidade do serviço prestado, a melhoria do desempenho ambiental, a prevenção e controlo dos perigos e riscos da segurança e saúde no trabalho e os requisitos da Responsabilidade Social.

### **Medição, Análise e Melhoria Contínua**

Além de diversas atividade de inspeção, medição e monitorização, são realizadas auditorias internas com a finalidade de avaliar se o SGRE está compreendido, implementado e mantido de forma eficaz, e para que possam ser detetadas eventuais não conformidades e desencadeadas as respetivas ações corretivas e preventivas.

A SIMARSUL possui um programa de auditorias, que estabelece a periodicidade com que deverão ser realizadas as auditorias internas, considerando o estado e importância dos processos e das áreas a serem auditadas, bem como os resultados das auditorias anteriores.

As responsabilidades e os requisitos para planear e conduzir auditorias são definidos no procedimento P010 "Auditorias Internas", sendo da responsabilidade da gestão da área auditada empreender as ações para eliminar as não conformidades detetadas e as suas causas, de modo a cumprir com o procedimento P011 "Tratamento de Preocupações, Produto Não Conforme, Não Conformidades, Ações Corretivas e Ações Preventivas".



A SIMARSUL estabelece mecanismos com vista à medição do desempenho dos seus processos de forma a poder identificar as necessidades de melhoria contínua, com o objetivo de atender aos requisitos do cliente e objetivos definidos.

### 3.3 GESTÃO DE RISCOS

A SIMARSUL dedica grande atenção aos riscos inerentes à sua atividade, a qual é alcançada através da monitorização periódica dos principais riscos da atividade que resultam da sua atuação quotidiana.

A gestão de risco, enquanto pilar do Governo da Sociedade, foi incorporada em todos os processos de gestão, tendo sido assumida como uma preocupação constante de todos os gestores e colaboradores da SIMARSUL.

Em 2010, na sequência de orientações corporativas, foi concluída a primeira fase do projeto de gestão do risco empresarial, que teve como principais resultados uma avaliação integrada do risco e a sistematização do processo de gestão do risco, permitindo criar uma linguagem comum na definição e conceito de cada risco, a par do alinhamento dos objetivos com os riscos e respetivos controlos em vigor na empresa.

Os riscos encontram-se organizados de acordo com uma estrutura de classes e categorias definidas de acordo com a metodologia COSO (*Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission*), a qual se apresenta na figura seguinte.



A avaliação dos riscos é efetuada na perspetiva da probabilidade de ocorrência e do impacto, considerando o risco inerente e o risco residual respetivo. Deste modo, procura-se aferir a eficácia do sistema de controlo interno instituído para manter o nível de risco num patamar considerado aceitável.

Os riscos são avaliados considerando várias dimensões, pelo que quando avaliamos o impacto estão a ser consideradas, para cada risco, diversas dimensões, nomeadamente:

- Financeira,
- Reputação,
- Legal ou regulamentar, e
- Nível de alinhamento com os objetivos de negócio.

A perspetiva da probabilidade de ocorrência do risco é avaliada, considerando, igualmente, um conjunto alargado de fatores, nomeadamente:

- Existência e eficácia de controlos,
- Ocorrência anterior do risco,
- Complexidade do risco, e
- Capacidade instalada para gerir o risco (pessoas, processos, sistemas).

Os riscos relacionados com as classes governação, estratégia e planeamento, conformidade e reporte são tratados e monitorizados pela SIMARSUL, sem prejuízo de periodicamente e sempre que se verifique necessário, serem apreciados pela *holding* AdP – Águas de Portugal, SGPS, S.A.

A abordagem dos riscos da classe operacional e infraestrutura, para além de ser assegurada pela SIMARSUL e respetivos órgãos de gestão, é complementada por estruturas centralizadas de acompanhamento e controlo da atividade da *holding*, as quais têm como responsabilidade identificar e gerir os principais riscos (por exemplo, direção de recursos humanos corporativos e direção financeira corporativa da *holding* e direção de sistemas de informação da AdP Serviços Ambientais, S.A.).

No contexto económico atual, e pelo conhecimento da experiência transmitida a nível do grupo AdP - Águas de Portugal, é possível destacar alguns riscos aos quais as empresas do setor onde a SIMARSUL se integra, se apresentam mais vulneráveis, nomeadamente:

- Envolvente política, económica e financeira;
- Alterações de legislação, regulamentação e regulação;
- Relacionamento com os municípios;
- Continuidade do negócio;
- Cobranças;
- Crédito e financiamento.

O Conselho de Administração da SIMARSUL instituiu ações de monitorização periódicas sobre os principais riscos identificados anteriormente, de forma a acompanhar a sua evolução e aferir o nível de controlo, estando as mesmas a ser realizadas conforme previsto.





### 3.3.1 Riscos Operacionais

Dentro do risco operacional, encontram-se catalogados como mais relevantes, os riscos relacionados com a qualidade de serviço (e interrupção do serviço) e respectivas tarifas, a integração e manutenção dos ativos das concessões e as alterações climáticas.

#### Qualidade de Serviço (interrupção de serviço) e Tarifas

A SIMARSUL tem efetuado um elevado esforço no sentido de se dotar de ferramentas (tecnologia) que permitam monitorar o serviço prestado, mantendo elevados padrões no que diz respeito à sua qualidade. Saliente-se que a atividade desenvolvida pela SIMARSUL está regulada e enquadrada por um conjunto de leis e regulamentos de elevada exigência, que vão desde a qualidade de serviço até à definição das tarifas a cobrar, tendo sido adotadas políticas que passam por assegurar o escrupuloso cumprimento daquele enquadramento.

#### Gestão de Ativos e Integração de Ativos

Sendo esta uma atividade de capital intensivo, resultado de um significativo volume de investimento em infraestruturas, a correta identificação e manutenção dos ativos afetos à operação, torna-se crítica na gestão do dia a dia da empresa.

A SIMARSUL tem em curso diversos projetos, no sentido de tornar mais eficaz e mais eficiente a gestão dos seus ativos. Estes projetos passam, para além da sua correta identificação e inventariação, pelo desenvolvimento de projetos de avaliação dos ativos e pela implementação de novas ferramentas informáticas que auxiliam a gestão da sua manutenção.



### Alterações Climáticas

Dada a natureza das operações da SIMARSUL, o *cash-flow* pode ser afetado pelas condições climáticas.

Em anos de forte pluviosidade, pelo facto de as redes afluentes não serem totalmente separativas, o volume de águas residuais a ser tratado pelas ETAR (Estações de Tratamento de Águas Residuais) pode sofrer um incremento considerável.

#### 3.3.2 Riscos Financeiros

As atividades da SIMARSUL estão expostas a uma variedade de fatores de risco financeiro: risco de crédito, risco de liquidez e risco de fluxos de caixa associado à taxa de juro.

O grupo AdP - Águas de Portugal desenvolveu e implementou um programa de gestão do risco que, conjuntamente com a monitorização permanente dos mercados financeiros, procura minimizar os potenciais efeitos adversos na *performance* financeira da AdP - Águas de Portugal e suas participadas.

A gestão do risco é conduzida pelo departamento central de tesouraria com base em políticas aprovadas pela Administração da AdP - Águas de Portugal, SGPS, S.A.

A tesouraria identifica, avalia e realiza operações com vista à minimização dos riscos financeiros, em estrita cooperação com as unidades operacionais do grupo AdP - Águas de Portugal.



O Conselho de Administração providencia princípios para a gestão do risco como um todo e políticas que cobrem áreas específicas, como o risco cambial, o risco de taxa de juro, risco de crédito, o uso de derivados, outros instrumentos não estruturados e o investimento do excesso de liquidez. O Conselho de Administração tem a responsabilidade de definir princípios gerais de gestão de riscos, bem como limites de exposição.

Todas as operações realizadas com instrumentos derivados carecem de aprovação prévia do Conselho de Administração, que define os parâmetros de cada operação e aprova documentos formais descritivos dos objetivos das mesmas.

### **Risco de Crédito**

O risco de crédito está essencialmente relacionado com o risco de uma contraparte falhar nas suas obrigações contratuais, resultando uma perda financeira para a SIMARSUL que está sujeita ao risco de crédito nas suas atividades operacionais, de investimento e de tesouraria.

O risco de crédito relacionado com operações está essencialmente relacionado com créditos de serviços prestados a clientes. Este risco é reduzido dadas as características do serviço prestado, não existindo um risco de crédito significativo com um cliente em particular, na medida em que as contas a receber derivam de um elevado número de clientes.



Os ajustamentos de imparidade para contas a receber são calculados considerando: i) o perfil de risco do cliente, consoante se trate de cliente residencial ou empresarial; ii) o prazo médio de recebimento, o qual difere de negócio para negócio e iii) a condição financeira do cliente. Dada a dispersão de clientes não é necessário considerar um ajustamento adicional de risco de crédito, para além da imparidade já registada nas contas a receber - clientes.

### **Risco de liquidez**

A gestão do risco de liquidez implica a manutenção das disponibilidades a um nível razoável, a viabilidade da consolidação da dívida flutuante através de um montante adequado de facilidades de crédito e a habilidade de liquidar posições de mercado. Em virtude da dinâmica dos negócios subjacentes, a tesouraria da SIMARSUL pretende assegurar a flexibilidade da dívida flutuante, mantendo para o efeito as linhas de crédito disponíveis.

A SIMARSUL efetua a gestão do risco de liquidez através da contratação e manutenção de linhas de crédito e facilidades de financiamento com compromisso de tomada firme junto de instituições financeiras nacionais e internacionais de elevada notação de crédito que permitem o acesso imediato a fundos.

### **Risco de fluxos de caixa e de justo valor associado à taxa de juro**

O risco da taxa de juro da SIMARSUL advém, essencialmente, da contratação de empréstimos de longo prazo.

Neste âmbito, empréstimos obtidos com juros calculados a taxas variáveis expõem a empresa ao risco de fluxos de caixa, sendo que os empréstimos obtidos com juros à taxa fixa expõem a SIMARSUL ao risco do justo valor associado à taxa de juro.

### **Risco de capital**

O objetivo da SIMARSUL em relação à gestão de capital, que é um conceito mais amplo do que o capital relevado na face balanço, é o de manter uma estrutura de capital ótima, através da utilização prudente de dívida que lhe permita reduzir o custo de capital.

O objetivo da gestão do risco do capital é salvaguardar a continuidade das operações do Grupo, com uma remuneração adequada aos acionistas e gerando benefícios para todos os terceiros interessados.

A política da SIMARSUL passa pela contratação de empréstimos com entidades financeiras, ao nível da empresa mãe, a AdP - Águas de Portugal SGPS, S.A. (exceção feita aos empréstimos ao investimento), que por sua vez fará empréstimos às suas filiais. Esta política visa a otimização da estrutura de capital com vista a uma maior eficiência fiscal e redução do custo médio de capital.



### 3.3.3 Riscos Regulatórios

Como prestador de um serviço público, a SIMARSUL opera num ambiente altamente regulado.

O regulador ERSAR - Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos, mandatado pelo Governo, regula, entre outros aspetos, a tarifa a cobrar pelos serviços prestados. Na tentativa de balancear o interesse público no que concerne ao adequado acesso aos serviços prestados e o próprio interesse em gerar resultados que satisfaçam e remunerem o capital investido dos acionistas da SIMARSUL, o regulador pode tomar medidas com impacto negativo no *cash-flow*, com todas as consequências adversas que daí resultam.

### 3.3.4 Riscos de Ambiente e Segurança

A SIMARSUL estabeleceu uma metodologia para a identificação dos perigos e para a avaliação e controlo dos riscos, que se encontra descrita no procedimento P035 "Identificação de Perigos, Avaliação de Riscos e Determinação de Medidas de Controlo". Essa metodologia aplica-se a todas as atividades e tarefas da SIMARSUL.

No que concerne a identificação e gestão dos aspetos e impactes ambientais, a SIMARSUL elaborou o procedimento P008 "Identificação, Avaliação e Gestão de Aspetos e Impactes Ambientais", que define o modo de identificar, avaliar e gerir os aspetos e impactes ambientais, decorrentes das atividades sobre as quais tem controlo, ou que são passíveis de influência, com o objetivo de determinar os aspetos ambientais que têm ou possam vir a ter impacto significativo.

### 3.3.5 Riscos Sociais

Face aos requisitos da Responsabilidade Social, a empresa gere, em todas as atividades da sua responsabilidade (incluindo em atividades subcontratadas), a supervisão e controlo dos requisitos: trabalho infantil, trabalho forçado, liberdade de associação e direito à negociação coletiva, discriminação, práticas disciplinares, horário de trabalho e remuneração.

### 3.3.6 Riscos de Corrupção e Infrações Conexas

No cumprimento da legislação em vigor, a SIMARSUL mantém o seu "Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas" cuja elaboração, em 2009, seguiu as orientações definidas pela  *Holding, AdP - Águas de Portugal SGPS S.A.*, para o Grupo.



O referido plano identifica as principais áreas que potencialmente poderão ser sujeitas à ocorrência de atos de corrupção, bem como os respectivos riscos daí decorrentes e os controles instituídos pela empresa visando a sua mitigação. Reforça a cultura da empresa e dos respectivos colaboradores no que respeita a comportamentos éticos e boas práticas no relacionamento comercial com clientes, fornecedores e demais entidades.

### 3.3.7 Código de Conduta e Ética

A SIMARSUL está consciente que, a concretização dos seus interesses de longo prazo está necessariamente alicerçada no estrito cumprimento dos mais elevados padrões de conduta ética. A SIMARSUL assume a convicção de que as preocupações diárias com a eficiência, ou o crescimento económico, não podem ser dissociadas de uma conduta ética responsável.

Todos aqueles que se relacionam com a empresa nas suas atividades comerciais, institucionais e sociais, têm interesse legítimo na transparência, no diálogo e na atitude ética da empresa e dos seus colaboradores.

Este documento vem expressar o compromisso da SIMARSUL com uma conduta ética nos seus relacionamentos, internos e externos, tendo como objetivo o reforço dos padrões éticos aplicáveis e a criação de um ambiente de trabalho que promova o respeito, a integridade e a equidade.

Este Código é aplicável a toda a empresa e vincula todos os colaboradores, independentemente da sua função ou posição hierárquica.

A dimensão e dispersão geográfica da SIMARSUL justificam a explicitação e formalização dos princípios éticos que se devem impor à consciência coletiva de todos os colaboradores, como modelo comportamental. Para responder a tal exigência, elaborou-se o referido Código, o qual contém os valores e princípios que alicerçam a cultura empresarial da empresa permitindo aperfeiçoar a consciência comum dos seus colaboradores, partindo do princípio que comportamentos éticos levam à construção de consciências éticas.

O Código de Conduta e Ética deve ser respeitado no cumprimento das ações quotidianas por parte de todos os colaboradores da SIMARSUL.

Este código prevê, ainda, a necessidade da sua revisão, em moldes determinados, e sempre que o Conselho de Administração o considerar indicado.



### O CÓDIGO TEM POR PRINCIPAIS OBJETIVOS:

- SER UMA REFERÊNCIA, FORMAL E INSTITUCIONAL, PARA A CONDUTA PESSOAL E PROFISSIONAL DE TODOS OS COLABORADORES, TORNANDO-SE UM PADRÃO DE RELACIONAMENTO, QUER ENTRE COLABORADORES, QUER COM OS PÚBLICOS EXTERNOS À EMPRESA;
- CIMENTAR, NA EMPRESA, A EXISTÊNCIA E A PARTILHA DE VALORES E NORMAS DE CONDUTA COMUNS, REFORÇANDO UMA CULTURA COMUM;
- PROMOVER RELAÇÕES DE CONFIANÇA ENTRE A SIMARSUL E SEUS PARCEIROS;
- REDUZIR A SUBJETIVIDADE DAS INTERPRETAÇÕES PESSOAIS SOBRE PRINCÍPIOS MORAIS E ÉTICOS;
- RESPONDER AO DESAFIO CÍVICO DE ALICERÇAR A SOCIEDADE EM PRINCÍPIOS ÉTICOS QUE TENHAM EM CONTA AS ORIENTAÇÕES DE ORGANIZAÇÕES SUPRANACIONAIS.

## 3.4. INFRAESTRUTURAS DE SANEAMENTO



### Dimensão e número de infraestruturas em 2010

- Comprimento total de colectores = 264 Km
- ETAR (n.º) = 21
- Fossas sépticas coletivas (n.º) = 1
- Estações elevatórias de saneamento (n.º) = 85
- Emissários submarinos (n.º) = 4

A SIMARSUL proporciona e mantém as infraestruturas necessárias para atingir a conformidade com os requisitos dos serviços prestados. A sua adequabilidade é reavaliada sempre que assim se justificar e, pelo menos uma vez por ano, na previsão de necessidades aquando da elaboração do orçamento.

Tendo em conta as infraestruturas a construir na Península de Setúbal, no Plano de Investimentos inicial da SIMARSUL está contemplada a construção de 16 ETAR (Estações de Tratamento de Águas Residuais), 61 EE (Estações Elevatórias), 54 km de condutas elevatórias e 132 km de intercolectores/emissários, bem como a realização dos estudos e projetos e de outros trabalhos preparatórios inerentes à realização daqueles investimentos.

O Plano de Investimentos inicial da empresa, para o período de 2004 a 2009, rondava o valor de 171,6 milhões de euros, cofinanciado em 25% pelo Fundo de Coesão da União Europeia.

Quando concluído, o Sistema da SIMARSUL estará dimensionado para tratar um caudal diário de 161.400 mil m<sup>3</sup> de águas residuais urbanas. A solução técnica concebida para aumentar os níveis de atendimento de drenagem e tratamento das águas residuais produzidas envolve a construção, remodelação e beneficiação de 28 estações de tratamento, 130 estações elevatórias e 420 km de emissários e condutas elevatórias.

Todavia, em sede do processo de revisão do Contrato de Concessão e do Estudo de Viabilidade Económico-financeira (EVEF) e da consequente atualização dos respetivos pressupostos, que a empresa tem vindo a desenvolver, será atualizada a configuração do Sistema, bem como as características das infraestruturas constituintes da concessão, na sequência de um melhor conhecimento do Sistema e do diálogo mantido com os acionistas.

O ano de 2010 continuou fortemente marcado pelo desenvolvimento das obras de remodelação e de construção de infraestruturas, que, entretanto, foram sendo concluídas.

Em termos de investimento, a empresa assegurou a prossecução do valor programado de cerca de 30,8 milhões de euros, na construção e reabilitação de infraestruturas, perfazendo, nos cinco anos de vida da empresa, um valor acumulado de cerca de 149 milhões de euros, sendo de salientar a conclusão de empreitadas, das quais se destacam a ETAR do Barreiro/Moita, a ETAR do Seixal e a ETAR de Lagoa/Meco.

A SIMARSUL efetua desenvolvimento de infraestruturas identificando os *inputs* e os *outputs*, definindo o planeamento das etapas de desenvolvimento para o projeto e garantindo as fases de revisão, verificação e validação.

A empresa proporciona o ambiente de trabalho necessário para atingir a conformidade com os requisitos dos serviços prestados e o estrito cumprimento da legislação, especificamente no que diz respeito a serem asseguradas condições de trabalho seguras para os trabalhadores e outras entidades externas.

### Subsistemas de Saneamento

Cada subsistema é constituído por ETAR, interceptores, emissários e estações elevatórias e respetivos componentes, agrupados por centro operacional (CO). No esquema seguinte apresenta-se uma representação gráfica da organização futura das infraestruturas da SIMARSUL:



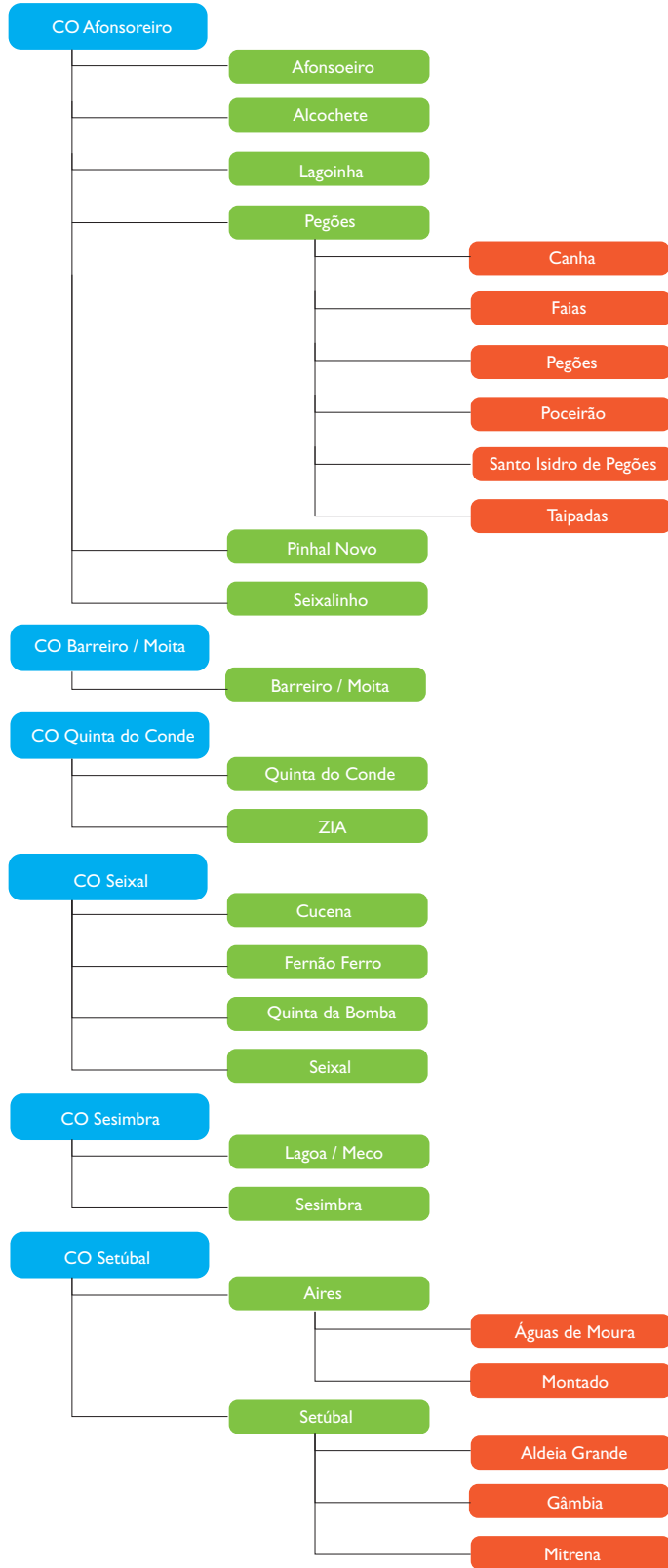


Figura 5 – Organização dos Subistemas de Saneamento

### 3.5. ENQUADRAMENTO NO SETOR

Em 2010, a SIMARSUL continuou a desenvolver a sua atividade, tendo por base os Objetivos Estratégicos aprovados na sua Assembleia Geral, os quais se integram na estratégia e nos objetivos definidos nos planos nacionais que abrangem a área do abastecimento de água e do saneamento de águas residuais - o Plano Estratégico de Abastecimento de Água e Saneamento de Águas Residuais 2007 - 2013 (PEAASAR II), cujo Despacho de Aprovação foi publicado no Diário da República, 2.ª Série, de 14 de fevereiro de 2007, e a Estratégia Nacional para os Efluentes Agropecuários e Agroindustriais (ENEAPAI), aprovada por Despacho Conjunto nº8277/2007 de 2 de março, publicado no Diário da República a 9 de maio de 2007.

Também foram tidos em conta o cumprimento das orientações genéricas sobre negociações salariais nos termos do ofício da Direção Geral de Tesouro e Finanças nº1730, de 25 de fevereiro de 2010, respeitante à não atualização dos salários nominais para o ano de 2010, o cumprimento do Despacho de 25 de março de 2010 do Ministro de Estado e das Finanças, comunicado através de ofício circular nº 2590, de 26 de março de 2010, que determina a não atribuição de prémios de gestão nos anos de 2010 e 2011 aos membros do órgão de Administração e o cumprimento do previsto no artigo 12º da Lei nº 12-A/2010, de 30 de junho, respeitante à redução excecional de 5% à remuneração fixa mensal dos gestores públicos executivos e não executivos.

Segundo a estratégia definida no PEAASAR II, as entidades gestoras, a par com a necessária execução de infraestruturas para se atingirem os desejados níveis de atendimento com os padrões de qualidade que hoje se exigem, devem assegurar que o preço dos serviços reflita os custos da água e do saneamento, como forma de garantir a sustentabilidade dos serviços, e promover o uso eficiente dos recursos, através de adequadas práticas ambientais, assegurando o cumprimento integral das obrigações legais, sem perder de vista as recomendações tendentes ao estabelecimento de tarifas socialmente aceitáveis, em particular as relacionadas com o aumento da escala territorial das intervenções e o aproveitamento integral dos financiamentos associados.

Ferramenta essencial para a operacionalização desta estratégia é o Eixo II do Programa Operacional Valorização do Território (POVT) referente à Rede Estruturante de Abastecimento de Água e Saneamento no âmbito do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN 2007-2013) -, que dispõe de recursos financeiros limitados mas essenciais para a concretização dos objetivos traçados para o sector.

O Fundo de Coesão disponível no Eixo II do POVT revela-se indispensável para apoio aos investimentos em curso respeitantes aos sistemas multimunicipais, intermunicipais e municipais, e que foram inicialmente avaliados em mais de 3.800 milhões de euros no período 2008 - 2015.

No exercício de 2010 e no âmbito da Declaração de Compromisso celebrada em sequência do condicionamento, imposto pela Comissão Europeia, relativa à libertação do saldo final da candidatura da SIMARSUL ao Fundo de Coesão, prosseguiram os trabalhos relativos ao suporte dado pela SIMARSUL, para a criação de uma empresa para tratamento dos efluentes das suiniculturas, enquadrados nas políticas da ENEAPAI, que define uma estratégia sustentável alinhada com o QREN,



integrando as especificidades e características dos setores produtivos envolvidos e da sua importância no âmbito das regiões onde estão implantados.

Esta estratégia visa a resolução de graves problemas ambientais, numa lógica de otimização das infraestruturas tecnológicas de tratamento de águas residuais e de gestão já implementadas, através de um quadro de intervenção que se oriente por objetivos de sustentabilidade técnica, económica e ambiental e de manutenção da competitividade das atividades económicas.

Pelo elevado impacto na execução dos planos de atividade, refira-se a aprovação do Programa de Estabilidade e Crescimento (PEC) 2010-2013, através da Resolução n.º 29/2010, de 12 de abril, da Assembleia da República, e o consequente Despacho n.º 510/10, de 1 de junho, do Secretário de Estado do Tesouro e das Finanças que veio fixar limites anuais ao crescimento do endividamento, de 2010 a 2013, para as empresas do setor empresarial do Estado.

Posteriormente, o Secretário de Estado do Tesouro e das Finanças emanou o Despacho n.º 896/10, de 26 de agosto, anulando a título excecional a aplicação à AdP - Águas de Portugal do limite relativo ao ano 2010 e determinando, relativamente aos exercícios de 2011 a 2013, a apresentação pelo Conselho de Administração da AdP - Águas de Portugal de Planos de Atividades e Investimentos (PAI), revistos e detalhados quanto ao respetivo financiamento e obrigatoriedade de realização por imposição comunitária, devendo os mesmos ser enquadrados nos limites previstos no PEC.

A revisão dos planos de investimentos das empresas, com o objetivo de permitir atingir um PAI consolidado do grupo AdP - Águas de Portugal, em consonância com as restrições descritas, obrigou a um esforço de coordenação e revisão, e traduziu-se naturalmente num protelamento de múltiplos investimentos face ao anteriormente previsto.

Em sequência, e no seguimento de orientações corporativas, a SIMARSUL procedeu à revisão dos planos de investimentos da empresa, elaborando um PAI que, oportunamente, foi remetido à *holding*.

Igualmente, no âmbito do PEC, foi determinada através do documento "Orientações Estratégicas para 2011 para o Setor Empresarial do Estado", datado de outubro de 2010, a imposição de cortes significativos, com uma base de 15% (já incluindo a redução salarial prevista na terceira versão do PEC), nas despesas de funcionamento das empresas do SEE, com os custos com pessoal e FSE (fornecimento e serviços externos).





O processo de identificação das poupanças possíveis e de determinação das medidas associadas, bem como das necessárias consequências resultantes de diferentes níveis de redução de custos, exigiu um significativo esforço de reflexão e análise por parte da SIMARSUL

O esforço de redução de gastos nestes domínios, não afetou significativamente a atividade desenvolvida durante o ano de 2010, sendo expetável que venham a atingir uma forte expressão em 2011, tendo em conta que a redução de gastos com FSE tem subjacente a concretização de um quadro negocial, a nível do Grupo, para o fornecimento de energia, combustíveis, seguros, comunicações, etc., tendo em vista obter melhores condições, o que permitiria obter ganhos consideráveis e não despendidos.

### Cadeia de Valor

Operação - Saneamento

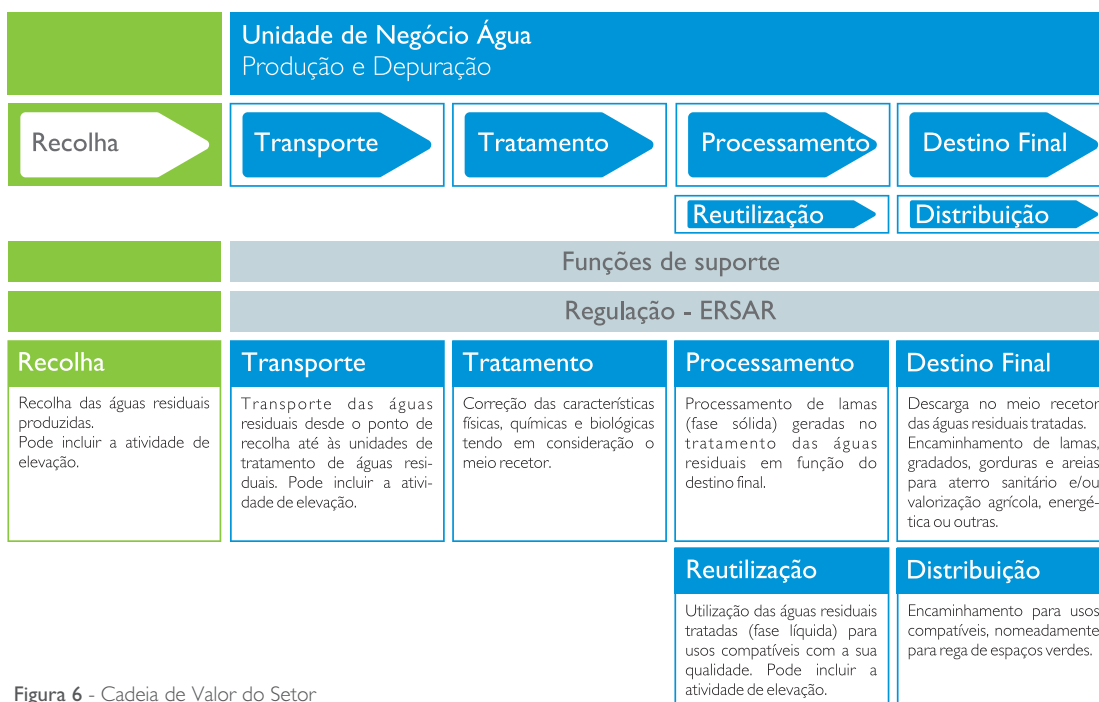


Figura 6 - Cadeia de Valor do Setor





# 4. Estrutura de Governação





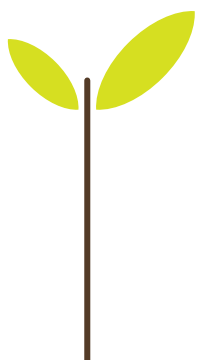
## 4. ESTRUTURA DE GOVERNAÇÃO

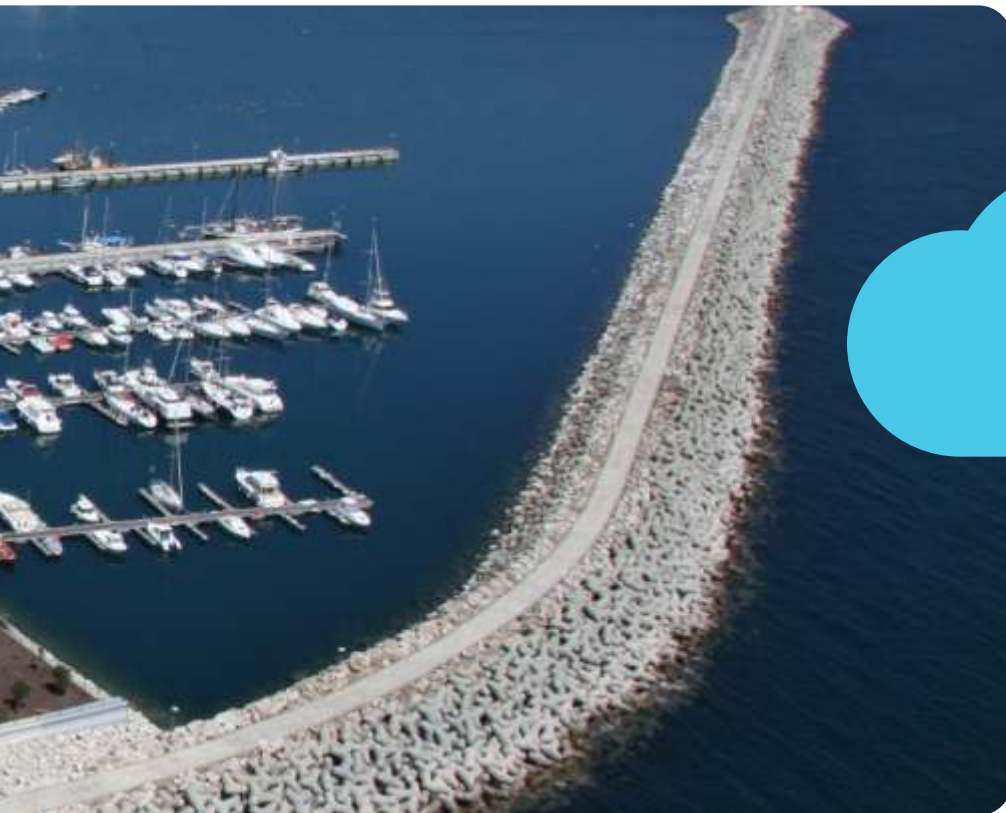
A SIMARSUL é uma sociedade anónima de direito privado e capitais públicos, que detém o código de atividade económica (CAE) "Rev3 - 37002 - Tratamento de Águas Residuais", tendo sido criada pelo Decreto-Lei n.º 286/2003 de 8 de novembro, onde se encontram definidos e aprovados os seus estatutos.

### **Estrutura Acionista**

A empresa tem como acionistas a AdP - Águas de Portugal SGPS S.A. e os Municípios de Alcochete, Barreiro, Moita, Montijo, Palmela, Seixal, Sesimbra e Setúbal.

A subscrição do capital social, no valor de € 25.000.000,00 (vinte e cinco milhões de euros) foi prevista no art.º 5º dos Estatutos da Sociedade, e encontra-se repartido da seguinte forma:





Acionista	%
AdP - Águas de Portugal, SGPS, S.A.	51,00%
Município de Alcochete	1,50%
Município do Barreiro	9,10%
Município da Moita	3,57%
Município de Montijo	4,51%
Município de Palmela	4,62%
Município do Seixal	11,28%
Município de Sesimbra	2,12%
Município de Setúbal	12,30%

Quadro I – Estrutura acionista da SIMARSUL S.A.



### **Modelo de Governo**

Os membros da Mesa da Assembleia Geral e dos demais Órgãos Sociais, são eleitos em Assembleia Geral por períodos de três anos, podendo ser reconduzidos, uma ou mais vezes, contando-se como completo o ano civil em que foram eleitos.

O Conselho de Administração da SIMARSUL, constituído por cinco elementos, na sequência de deliberação da Assembleia Geral de acionistas, realizada em 19 de julho de 2007, nos termos do Acordo Parassocial da empresa e nos termos do artigo 20º do DL 286/2003 e do nº 3, do artigo 407º, do Código das Sociedades Comerciais, constituiu, em reunião realizada no dia 1 de agosto de 2007, uma Comissão Executiva, que integra três vogais, aplicando-se ao seu funcionamento, com as devidas adaptações, as regras previstas no DL nº286/2003 para o funcionamento do Conselho de Administração.

Nos termos do nº1 do artigo 11º deste Decreto-Lei, são Órgãos Sociais de administração e fiscalização, o Conselho de Administração e o Revisor Oficial de Contas, ou a Sociedade de Revisores Oficiais de Contas designada pela Assembleia Geral.

A SIMARSUL estabeleceu regras e procedimentos que visam a responsabilização e a transparência das práticas societárias internas, bem como a divulgação da informação relevante sobre a atividade da empresa, consubstanciada, em parte significativa, no site da empresa ([www.simarsul.pt](http://www.simarsul.pt))

Órgão	Cargo	Titular
<b>Mesa da Assembleia Geral</b>	Presidente Vice-Presidente Secretário	Hélder da Silva Nobre Madeira Paulo Manuel Marques Fernandes Ana Cristina Rebelo Pereira
<b>Conselho de Administração</b>	Presidente Vogal Executivo Vogal Executivo Vogal Executivo Vogal	Arnaldo Lobo Moreira Pêgo Carlos Alberto Mineiro Aires José Manuel Leitão Sardinha Carlos Augusto Maurício da Costa Lopes João Afonso Almeida da Silva Luz
<b>Fiscal Único</b>	Efetivo  Suplente	PriceWaterhouseCoopers & Associados, SROC, Lda., representada por Jorge Manuel dos Santos Costa ou José Manuel de Oliveira Vitorino  José Manuel Henriques Bernardo
<b>Comissão de Vencimentos</b>	Presidente Vogal Vogal	Pedro Eduardo Passos da Cunha Serra Maria de Fátima Ferreira Pica Ferreira Borges Luís Miguel Carraça Franco

Quadro 2 – Órgãos Sociais da SIMARSUL S.A.

## Comissão Executiva

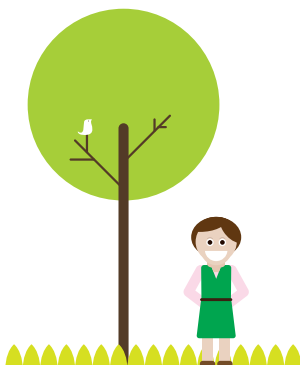
Por deliberação do Conselho de Administração (CA) da SIMARSUL, foi delegada a gestão corrente da Sociedade na Comissão Executiva tendo-lhe sido conferidos poderes para deliberar sobre qualquer assunto de administração da Sociedade que, nos termos do n.º 4, do artigo 407.º, do Código das Sociedades Comerciais, possa ser objeto de delegação na Comissão Executiva.

A Comissão Executiva (CE) é composta pelos seguintes vogais do Conselho de Administração:

- Eng.º Carlos Alberto Mineiro Aires, que preside;
- Eng.º José Manuel Leitão Sardinha;
- Eng.º Carlos Augusto Maurício da Costa Lopes.

Sem prejuízo do exercício colegial das funções do Conselho de Administração e da Comissão Executiva, foi especialmente cometida, a cada um dos seus membros, a responsabilidade pelo acompanhamento de determinadas áreas funcionais, conforme seguidamente indicado:

- Eng.º Carlos Alberto Mineiro Aires:
  - Direção Administrativa e Financeira;
  - Assessoria Jurídica;
  - Controlo de Gestão;
  - Gabinete de Imagem e Comunicação;
  - Gestão de Recursos Humanos;
  - Centro de Documentação;
  - Sistema de Responsabilidade Empresarial;
  - Secretariado da Administração;
  - Sistemas Informáticos.
  
- Eng.º José Manuel Leitão Sardinha:
  - Direção de Engenharia;
  - Direção de Operação.
  
- Eng.º Carlos Augusto Maurício da Costa Lopes
  - Direção de Manutenção.





## Governo da Sociedade

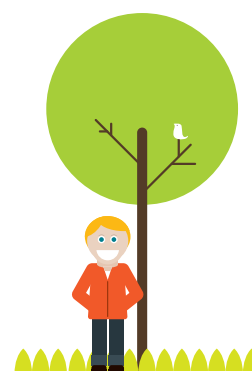
Com o objetivo de compilar as normas constantes dos Estatutos da Sociedade e as deliberações e regulamentos internos aprovados em Conselho de Administração, referentes ao funcionamento do Conselho de Administração e à sua estrutura organizativa, a empresa dispõe de um Manual de Governo de Sociedade (M006).

O Conselho de Administração reúne, preferencialmente nas primeiras e terceiras quartas-feiras de cada mês e poderá reunir extraordinariamente sempre que seja convocado pelo respetivo presidente, o qual procederá a tal convocação por sua iniciativa ou por outros dois administradores ou ainda pelo Fiscal Único.

Por sua vez, a Comissão Executiva reúne preferencialmente todas as quartas-feiras e poderá reunir extraordinariamente sempre que seja convocada pelo respetivo presidente ou a requerimento de outro membro, na sede da Sociedade ou na sua delegação ou representações.

Ao longo do ano de 2010 foram realizadas uma reunião da Assembleia Geral, quinze reuniões do Conselho de Administração e quarenta e duas reuniões da Comissão Executiva.

Fora do contexto acionista e de governação da empresa, fomentou-se a coordenação entre os responsáveis das direções e dos órgãos de suporte da empresa, através da sua participação nas reuniões de coordenação, realizadas com regularidade e que contam com a presença dos membros da Comissão Executiva. Foram, ainda, realizadas diversas rondas de reuniões pelas Câmaras Municipais, na sua qualidade de clientes, para tratar de assuntos de interesse comum, que contaram com a participação dos respetivos presidentes e vereadores da área.







**5.**  
**DESEMPENHO**  
**ECONÓMICO**



## 5. DESEMPENHO ECONÓMICO

Para a caracterização do desempenho económico apresenta-se um conjunto de indicadores económico-financeiros que, no seu conjunto, sintetizam a informação mais detalhada do desempenho da empresa constante no Relatório e Contas, elaborado de acordo com os princípios contabilísticos vigentes e de acordo com a legislação em vigor, nomeadamente a adoção das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), sendo revogado o normativo contabilístico anteriormente em vigor, o POC - Plano Oficial de Contabilidade.

As contas da empresa são revistas e auditadas pelo Revisor Oficial de Contas e por auditores externos, constando no Relatório e Contas os respetivos relatórios e pareceres.

O volume de negócios da SIMARSUL, limitado pela faturação de valores mínimos acordados com os Clientes Municipais e Concedente, já que os proveitos de outra natureza, embora existentes, têm reduzida expressão, registou no exercício de 2010

## 5. DESEMPENHO ECONÓMICO



um crescimento na ordem dos 3.279.339,49 euros, em relação ao exercício de 2009, verificando-se que o EBITDA (lucro referente apenas ao negócio, descontando qualquer ganho financeiro, lucro bruto menos as despesas operacionais, excluindo-se destas a depreciação e as amortizações do período) aumentou, no mesmo período, de 7,34 para 9,44 milhões de euros, devido ao incremento do Resultado Operacional.

O investimento total atingiu o valor de 30,8 milhões de euros, verificando-se um crescimento do Ativo Líquido Total em cerca de 29,1 milhões de euros.



Tal como esperado, na medida em que a empresa está numa fase de forte investimento, o resultado líquido foi negativo, no valor de -37.170 euros.

Unidades: euros

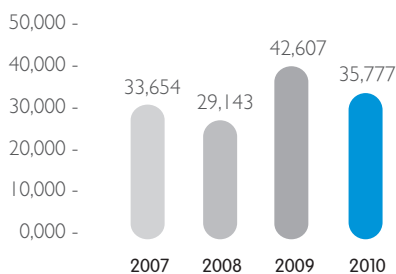
Dados Económico - Financeiros	POC		IFRS	
	2007	2008	2009	2010
Volume de Negócios (em €)	6.806.651	9.358.472	10.127.321	13.406.661
Cashflow Operacional - EBITDA (em €)	2.363.687	5.042.292	3.912.665	7.450.472
Resultado Líquido do Exercício (em €)	12.166	652.293	-73.807	-37.170
Ativo Líquido (em €)	94.097.769	131.342.986	188.486.120	217.537.668
Capital Próprio (em €)	24.582.599	25.234.893	25.409.603	25.372.433
Proveitos Diferidos (em €)	38.313.358	48.365.132	61.039.285	

Dados de Atividade	2007	2008	2009	2010
Investimento Total (em €)	33.653.872	29.142.659	42.606.787	35.777.220
Evolução do Número de Colaboradores (I)	101	107	109	114
Volume Tratado Municípios (m <sup>3</sup> )	14.384.398	15.434.051	16.146.165	21.582.905

(I) N.º colaboradores em 31 de dezembro (CA não incluído).

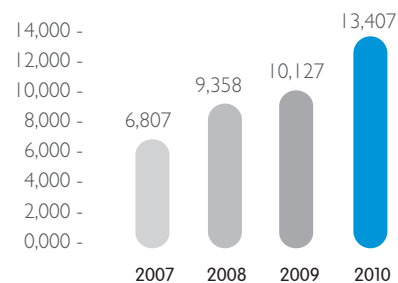
#### INVESTIMENTO

35,777 MILHÕES DE EUROS



#### VOLUME DE NEGÓCIOS

13,407 MILHÕES DE EUROS



## 5. DESEMPENHO ECONÓMICO

### • Desempenho Económico

EC1	Valor económico direto gerado e distribuído (milhares de euros)	<b>Valor económico direto gerado</b>	13.965
		Receitas	13.965
		<b>Valor económico distribuído</b>	16.063
		Gastos operacionais	9.885
		Salários e benefícios de empregados	3.812
		Pagamento a Fornecedores de Capital	2.133
		Pagamentos ao Estado	155
		Investimentos na comunidade	74
		<b>Valor económico acumulado</b>	-2.098

EC2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para as atividades da organização, devido às alterações climáticas		---
-----	--	--	-----

Nota: contribuição para o combate às alterações climáticas:

- Compensação das emissões;
- Eficiência na utilização de energia;
- Formação dos colaboradores em Eficiência de Recursos (incluindo energia);
- Promoção da utilização de energias renováveis;
- Redução das emissões difusas.

Em anos de forte pluviosidade, pelo facto de as redes afluentes não serem totalmente separativas, o volume de águas residuais a ser tratado pelas ETAR pode sofrer um incremento considerável.

EC3	Cobertura das obrigações em matéria de plano de benefícios da organização (valor em euros)	Planos de aposentadorias ou outros benefícios	NA
-----	--	---	----

EC4	Benefícios financeiros significativos, recebidos pelo governo (valor em euros)		18.215.885
-----	--	--	------------

### • Presença no Mercado

EC5*	Variação da proporção do salário mais baixo comparado com o salário mínimo local, nas unidades operacionais importantes	Rácio entre o salário mais baixo e o salário mínimo nacional	1,55
------	---	--	------

EC6	Política, práticas, e proporção das despesas em fornecedores locais (milhares de euros)	Total de custos com fornecedores (€/ano) = 45.421.270,47; Fornecedores da margem sul (€/ano) = 9.275.924,85€	9,276
-----	---	---	-------

Nota: Procedimento interno para a aquisição de bens e serviços no qual são definidos os requisitos ambientais, de segurança e de responsabilidade social: IT001.

EC7	Procedimentos para contratação local e proporção de membros de alta gerência recrutados na comunidade local em unidades operacionais importantes		Não existem
-----	--	--	-------------

Nota: A SIMARSUL segue os procedimentos e políticas de contratação definidos pela AdP - Águas de Portugal, SGPS, S.A.. Os mesmos foram transpostos para normativos internos através do P003.

### • Impactes Económicos Indirectos

EC8	Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestruturas e serviços fornecidos, essencialmente para benefício público através de compromisso comercial em géneros ou sem fins lucrativos		
-----	---	--	--

Os impactes económicos indirectos, resultante da interação da empresa com a sua envolvente e partes interessadas abarcaram diversas áreas, tais como o desporto, a cultura, a arqueologia, a saúde, a ação social e a sensibilização ambiental, tendo por objetivo potenciar as sinergias e a atuação cívica na sociedade, através de:

Nome da Iniciativa	Entidade ou Parceiros	Descrição sumária
PROGRAMA PEGADA ECOLÓGICA NA CONSERVAÇÃO ATIVA DA LAGOA PEQUENA	QUERCUS	O Programa Pegada Ecológica integra o Compromisso Internacional "Countdown 2010 - Travar a perda de Biodiversidade até 2010 e mais além" e materializa um conjunto de preocupações ambientais que, além das associadas à nossa missão na vertente da preservação dos recursos hídricos, visam implementar medidas de redução do impacte associado ao tratamento das águas residuais na região.
CARTÕES ELETRÓNICOS DE BOAS FESTAS SOLIDÁRIOS	Federação Portuguesa desporto pessoas deficientes	Utilização de cartões eletrónicos de boas festas 2009 para as empresas do grupo AdP - Águas de Portugal, com valor associado que reverte em benefício da Seleção de natação portuguesa de pessoas com deficiência
EXPOSIÇÃO FCT 2010	Faculdade de Ciências e Tecnologia da UNL	Apoio para realização da Expo FCT
XX MEIA MATARONA INTE. COSTA AZUL	Centro Cultural e Desportivo Trab. Câmara Municipal de Setúbal	Apoio à realização da Meia Maratona
PIC NIC BIODIVERSIDADE - INICIATIVA PAN-EUROPEIA	Quercus	Apoio à realização do Pic Nic Biodiversidade - iniciativa Pan-Europeia para a Biodiversidade da CEE Web for Biodiversity em Portugal
PROTOCOLO MAEDS	MAEDS - Museu de Arqueologia e Etnografia do Distrito de Setúbal	Ações decorrentes do protocolo realizado em parceria com o MAEDS - Museu de Arqueologia e Etnografia do Distrito de Setúbal, para a valorização científica e cultural do sítio pré-histórico da Ponta da Passadeira, no estuário do Tejo, localizado no Barreiro, na envolvente externa da ETAR, visando fomentar um projeto de investigação que recupere, para a ciência histórico-arqueológica, património distrital da Península de Setúbal;
"VAMOS AJUDÁ-LOS A CHEGAR MAIS LONGE"	Corporações dos bombeiros voluntários da área de concessão da SIMARSUL	Donativo decorrente da 5ª edição da campanha iniciada em 2006, a favor de várias Corporações de Bombeiros Voluntários da Península de Setúbal, contribuindo para a melhoria das condições de trabalho dos bombeiros e para a preservação do recurso - água;
APOIO AO BANCO ALIMENTAR	Banco Alimentar de Setúbal	Donativo ao Banco Alimentar de Setúbal
APOIO À LIGA CONTRA O CANCRO	Liga contra o Cancro	Donativo à Liga contra o Cancro









A sunset over a body of water with a whale breaching. The sky is filled with horizontal bands of orange, red, and purple. The water is calm with gentle ripples. A dark shape, likely a whale, is visible on the left side of the frame, partially submerged.

# 6. DESEMPENHO AMBIENTAL



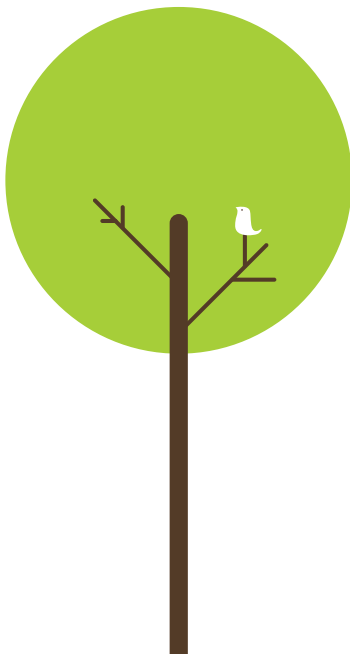
## 6. DESEMPENHO AMBIENTAL

Prevenir a poluição e os riscos ambientais, usar de forma eficiente e sustentável os recursos na concepção e operação responsável das instalações e processos, são os princípios pelos quais a SIMARSUL rege a sua atividade, em defesa da ecoeficiência.

Nesse sentido, a empresa considera o respeito integral da legislação aplicável e dos requisitos da norma de Gestão Ambiental ISO 14001 e, regularmente, efetua uma identificação dos aspetos e impactes ambientais da sua atividade, tendo elaborado para o efeito o P008 "Identificação, Avaliação e Gestão de Aspetos e Impactes Ambientais".

O procedimento P008 define o modo de identificar, avaliar e gerir os aspetos e impactes ambientais decorrentes das atividades sobre as quais a empresa tem controlo, ou que são passíveis de influência, com o objetivo de determinar os aspetos ambientais que têm ou possam vir a ter impacte significativo.

Dadas as características das empresas do setor do tratamento de águas residuais, destacam-se como principais aspetos ambientais o consumo de reagentes químicos, o consumo de energia, a produção de resíduos (lamas não passíveis de valorização, areias e gradados), situações de emergência associadas ao tratamento (derrame de lamas e/ou substâncias perigosas, descargas de efluentes não tratados), ocupação do solo e emissões gasosas.





A SIMARSUL tem tomado medidas na tentativa de minimizar o seu impacto e, mais concretamente, a sua pegada ecológica com medidas de redução e contra pegada.

### Reutilização dos subprodutos

No processo de tratamento de águas residuais, em resultado da decantação e do tratamento biológico, produzem-se lamas que, após extração do sistema, são sujeitas a espessamento e digestão anaeróbia, promovendo-se, assim, a sua estabilização. Posteriormente, as lamas são encaminhadas para desidratação, diminuindo-se, deste modo, a quantidade de lamas a armazenar e transportar a destino final adequado. Em 2010 o total de **lamas** produzidas foi de 9.279,4 toneladas, tendo sido valorizadas 80,18% deste valor.

Na digestão anaeróbia produz-se **biogás**, o qual é armazenado e, após tratamento, valorizado energeticamente num sistema de cogeração, com uma potência adequada à produção de energia elétrica e aproveitamento de energia térmica para aquecimento de digestores. No ano em apreço, a produção de energia por cogeração decorrente da valorização energética por biogás foi de 123 Mwh.

"...**NADA SE CRIA,  
NADA SE PERDE, TUDO  
SE TRANSFORMA.**"

LAVOISIER

**Destacam-se, entre outras, as seguintes medidas de redução adotadas:**

- Implementação de sistemas de cogeração;
- Implementação de painéis solares;
- Implementação de sistemas produção de energia elétrica em unidades fotovoltaicas de micro-produção;
- Gestão do regime de funcionamento de alguns equipamentos eletromecânicos tendo em consideração os períodos diários de energia ativa associados a cada tarifário.

Por outro lado, existe um contributo acrescido através da reutilização da **água residual** tratada, em água de serviço adequado para uso interno no recinto das instalações, nomeadamente rega e lavagens de pavimentos e equipamentos. Em 2010, o volume de água de serviço consumida ascendeu a 165.918 m<sup>3</sup>.

Estes processos contribuem, de forma sustentável, para a promoção de utilização de energias renováveis e para a ecoeficiência dos recursos.

**6.1 CONSUMO DE ENERGIA**

As atividades de tratamento de águas residuais atingem, normalmente, grandes dimensões de consumo de energia elétrica.

O levantamento energético realizado a infraestruturas da empresa permitiu estudar e implementar soluções economizadoras com a adequação das tarifas de energia elétrica e valor de potência contratada, a partir da simulação informática nos centros de consumo. Na sede da empresa, o diagnóstico energético permite identificar medidas de redução a partir do ano de 2011.

O consumo da energia proveniente do recurso a combustíveis decorre da necessária utilização de viaturas automóveis, quer nas afetas às necessidades operacionais, quer nas afetas aos investimentos em curso, nomeadamente na gestão das empreitadas.

Para otimizar os custos energéticos foram desenvolvidas iniciativas para a redução do consumo indireto de energia, destacando-se a racionalização das deslocações em trabalho através da utilização dos caminhos mais curtos nas deslocações às infraestruturas e o controlo dos consumos de gasóleo da frota de viaturas da SIMARSUL.

O total de energia consumida, direta e indireta, ascendeu a cerca de 38.926GJ/ano.

Destacam-se, face à utilização de energias renováveis e o desenvolvimento de iniciativas que visam fornecer produtos e serviços com baixo consumo de energia, a existência de onze painéis solares, a produção de energia por cogeração na ETAR de Sesimbra decorrente da valorização energética por biogás de 123 Mwh e a produção de 14Mwh proveniente de painéis fotovoltaicos distribuídos por quatro unidades em funcionamento na ETAR Cucena, EE Cascalheira, EE Saldanha e EE Samouco.



EN3	Consumo direto de energia, segmentado por fonte primária	Gasolina (GJ/ano)	1,73
		Gasóleo (GJ/ano)	3.240,83
EN4	Consumo indireto de energia, segmentado por fonte primária	Eletricidade (GJ/ano)	Consumo de eletricidade=35.684 (GJ/ano) 35.684
			Energia primária associada=50.315 (GJ/ano) = (Consumo de eletricidade x 1,41) 50.315
EN6*	Iniciativas para fornecer produtos e serviços com baixo consumo de energia, ou que usem energia gerada por recursos renováveis, e a redução na necessidade de energia resultante dessas iniciativas		Painéis energia solar = 11, Energia produzida = 14 Mwh Energia produzida por Co-geração na ETAR de Sesimbra em 2010, valorização energética por Biogás = 123 Mwh

<b>EN7*</b>	Iniciativas para redução do consumo indireto de energia e a redução alcançada	Racionalização das deslocções em trabalho através da: <ul style="list-style-type: none"> <li>• seleção dos caminhos mais curtos nas deslocções às infraestruturas;</li> <li>• controlo dos consumos de gasóleo da frota da SIMARSUL.</li> </ul>
-------------	---	---

## 6.2 CONSUMO DE ÁGUA



Decorrente da atividade de tratamento de água residual da empresa, foi conseguida a reutilização de água residual tratada, no montante 165.918 m<sup>3</sup>/ano.

<b>EN8</b>	Consumo de água segmentado por fonte	Total (m <sup>3</sup> /ano)	Leitor de contador na sede = 563; Restantes consumos de água faturada = 15.414	15.977
------------	--------------------------------------	-----------------------------	---	--------

<b>EN10*</b>	Percentagem e volume total de água reciclada e reutilizada	Volume total de água de serviço consumida (m <sup>3</sup> /ano)	165.918
--------------	--	---	---------

**Nota:**

Nas instalações operacionais: utilização de efluente tratado para utilizações internas nas ETAR (lavagens, limpezas, circuitos de equipamentos, rega, etc.)  
Nos edifícios administrativos: Afixação de fichas de boas práticas para a redução dos consumos, bem como realização de ações de sensibilização e afixação de informação de boas práticas para a redução dos consumos.

## 6.3 EMISSÕES GASOSAS



Em 2010, as emissões totais de gases com efeito de estufa originadas pela SIMARSUL foram de 2.520 toneladas.

Na atividade da empresa, as emissões gasosas diretas estão limitadas às decorrentes do combustível utilizado nos veículos e nos geradores de emergência.

<b>EN16</b>	Total de emissões de gases com efeito de estufa, diretas e indiretas, por fonte de energia	Gasolina (ton/ano)	0,12
		Gasóleo (ton/ano)	140,15
		Eletricidade (ton/ano)	2.280
		<b>TOTAL (ton/ano)</b>	<b>2.520</b>

**Nota:**

FE Eletricidade = 230 g CO<sub>2</sub>/kWh = 0,23 t CO<sub>2</sub>/MWh

<b>EN17</b>	Outras emissões indiretas de gases com efeito de estufa relevantes, por peso
-------------	--

**Nota:**

Outras emissões indiretas de gases com efeito de estufa contemplam, principalmente, as associadas às emissões difusas provenientes do tratamento, ao transporte de resíduos (principalmente subprodutos), de reagentes e outras mercadorias adquiridas a entidades externas e de colaboradores (viaturas próprias não pertencentes à frota da empresa). As emissões referidas não são contabilizadas.

**EN19** Emissões de substâncias destruidoras de ozono por peso

**Nota:**

Relativamente às emissões de substâncias destruidoras de ozono a empresa detém um levantamento da tipologia e quantidades dos gases. A SIMARSUL listou todos os equipamentos contendo R22 (CHF<sub>2</sub>Cl). As fontes são equipamento de ar condicionado cuja quantidade de CHF<sub>2</sub>Cl por equipamento varia entre 720 a 1000g.

**EN18** Iniciativas de redução das emissões de gases com efeito de estufa e a redução alcançada

**Nota:**

Potenciando as boas práticas, a empresa promove medidas de redução e compensação das emissões de gases com efeito de estufa nas suas instalações, a saber:

---

### Instalações operacionais

#### Medidas de redução:

- diagnóstico energético às infraestruturas;
- implementação de sistemas de cogeração;
- implementação de painéis solares;
- implementação de sistemas produção de energia elétrica em unidades fotovoltaicas de microprodução.

#### Medidas de compensação:

- Compensação associada ao Projeto Pegada Ecológica: intervenção na Lagoa Pequena, em Sesimbra.

#### Nos edifícios administrativos:

- Na frota automóvel (ex. eco condução);
  - Formação dos colaboradores em Eficiência de Recursos (incluindo sensibilização para a eco condução).
-



As duas fontes de emissão designadas por Cogeração 1 e Cogeração 2, localizadas na ETAR de Sesimbra, estão sujeitas a monitorização pontual das emissões que será efetuada uma vez, de três em três anos, desde que a instalação mantenha inalteradas as suas condições de funcionamento.

Estas duas fontes fixas de emissão não foram sujeitas a monitorização pontual das emissões no ano 2010, conforme parecer da Entidade Competente e legislação em vigor. A monitorização destas fontes só será efetuada em 2012. Face ao exposto, foram considerados os valores referentes à última monitorização, correspondente ao ano de 2009.

EN20	NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas	Fontes Fixas:	NOx = 714 Sox = 1123 COVNM = 32 Partículas = 39 Outros Poluentes = 3.550
		Fontes Móveis:	NOx = 2591,39 Sox = 680,10 COVNM = 650,22

## 6.4 PRODUÇÃO DE RESÍDUOS

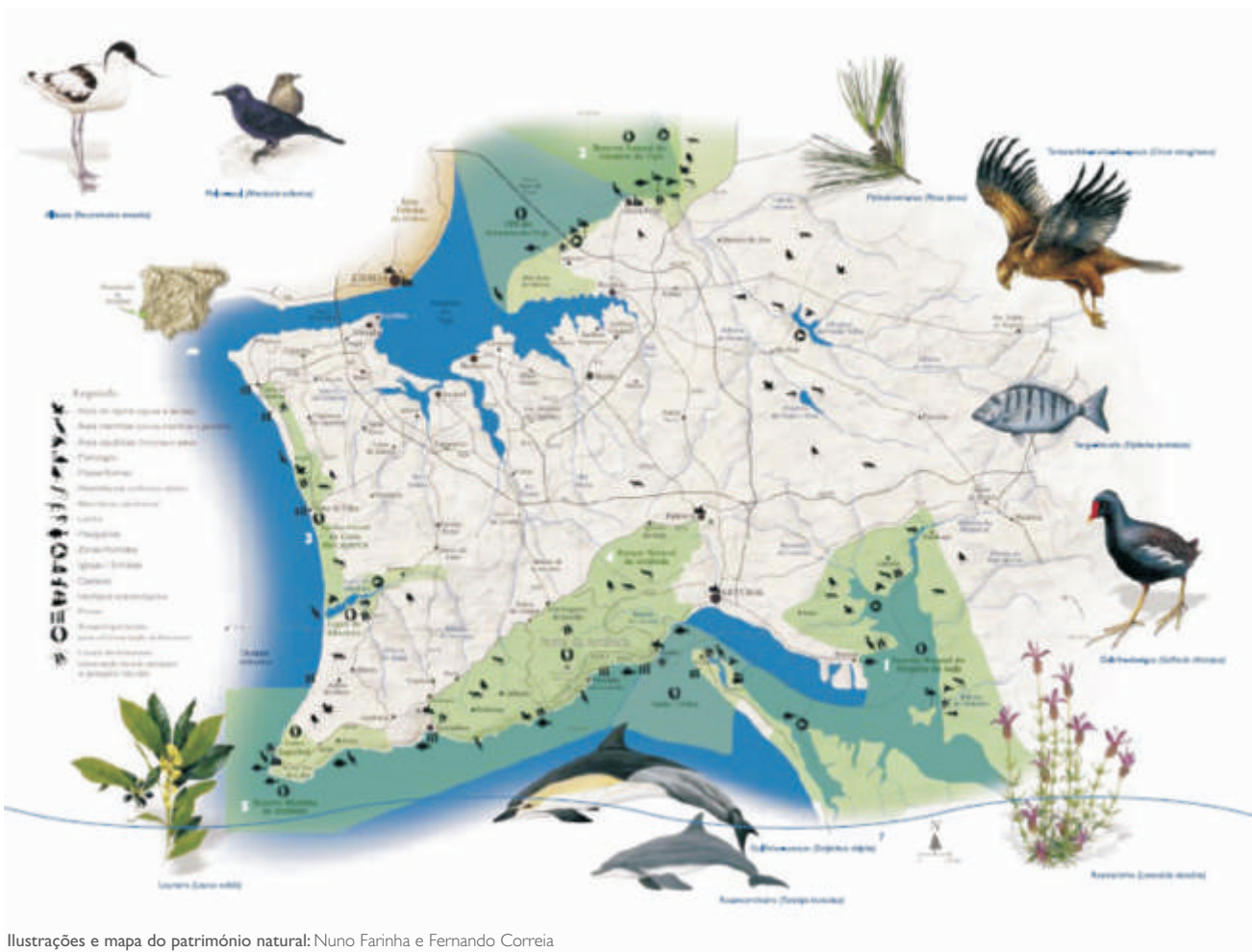
EN22	Quantidade total de resíduos por tipo e por método de tratamento	<b>Resíduos perigosos (ton/ano)</b>		<b>Resíduos de Processo produzidos</b> Gradados=112,3; Areias=1615,4; Gorduras=33,9 <b>Lamas Produzidas</b> =9.279,4t: Valorização=80,18%; Eliminação=19,82%
		Valorização (Códigos R) (ton/ano)	1,3	
		Eliminação (Códigos D) (ton/ano)	32,1	
		<b>Resíduos não perigosos (ton/ano)</b>		
		Valorização (Códigos R) (ton/ano)	2,4	
		Eliminação (Códigos D) (ton/ano)	0	

## 6.5 EFLUENTES LÍQUIDOS

EN21	Total de efluentes líquidos classificados por qualidade e por destino	Total (m³/ano)	Águas Residuais tratadas rejeitadas = 21.582.950 m³/ano
			<b>Descarga</b> Mar=1,93%; Linha de água=77,12%; outro=20,95%.
EN23	Número e volume total de derrames significativos		0

## 6.6. BIODIVERSIDADE

Integram a Península de Setúbal, uma região de grande valor ambiental, as bacias dos estuários do rio Tejo e Sado e ribeira de Coina. A somar a estes valores de elevada diversidade ecológica, existem ainda a paisagem protegida da Arriba Fóssil da Costa da Caparica, a zona húmida da Lagoa Pequena localizada em Sesimbra e de importância internacional, e a Serra da Arrábida de valor paisagístico e ambiental único.



Ilustrações e mapa do património natural: Nuno Farinha e Fernando Correia

Figura 7 - Mapa da Biodiversidade da Península de Setúbal.

## Uma área de riqueza natural ímpar

A Península de Setúbal – área de intervenção da Simarsul - tem uma localização privilegiada. Em plena Bacia do Tejo-Sado está envolvida por dois riquíssimos estuários. Se os estuários são naturalmente áreas de elevada diversidade biológica por constituírem habitats de charneira entre o meio ripícola e marinho, os estuários do Tejo e Sado não são excepção. A somar a estes valores, na Península de Setúbal existem unidades geológicas de elevado valor paisagístico como a Arriba Fóssil da Costa da Caparica e a Serra da Arrábida. Já na área do Cabo Espichel há a assinalar a Reserva Marinha da Arrábida.

A Península de Setúbal é na verdade uma área sensível, com uma abundante vida selvagem, com paisagens naturais e humanizadas extremamente diversificadas e um exemplo da coexistência milenar entre o Homem e a Natureza. O Homem habita esta área pelo menos desde o Paleolítico e por aqui passaram os Romanos e os Árabes. Esta área foi também palco da epopeia dos Descobrimentos...

### 1 Reserva Natural do Estuário do Sado

O Estuário do Sado prolonga os seus braços por uma paisagem muito diversificada onde se encontram grandes herdades a que estão associadas importantes áreas de exploração agrícola e florestal. Estão também associadas áreas de pesca, de apanha de moluscos e crustáceos, áreas de salicultura e de aquacultura extensiva, áreas de importância arquitectónica, histórica e principalmente, áreas naturais de diferentes características: dunas litorais, sapais, lagoas, caniçais, entre outras.

No estuário do Sado regista-se a presença duma população residente de Roazes-corvineiros, facto pouco comum a nível mundial.

### 2 Reserva Natural do Estuário do Tejo

O estuário do Tejo é a zona húmida mais extensa do território nacional e é uma das 10 mais importantes da Europa como habitat da avifauna aquática migradora. No Inverno concentram-se no estuário mais de 70.000 aves que vêm do norte.

A Reserva Natural do Estuário do Tejo é a mais antiga do país (1976) e dois terços da sua área é ocupada pelas águas do estuário. Abrange ainda zonas de lamas e sapal, salinas, mouchões e terrenos agrícolas.

A concentração de alfaiates (*Recurvirostra avosetta*) com cerca de metade da população europeia desta espécie confere ao estuário um valor excepcional.



Morcego-de-ferradura-grande (*Rhinolophus ferrumequinum*)

### 3 Arriba Fóssil da Costa da Caparica

A importância deste monumento natural está principalmente ligada aos aspectos geológicos próprios da sucessão de estratos de rochas sedimentares que constituem a arriba, as mais antigas formadas há 15 milhões de anos. A arriba reporta-se a uma época em que a linha de costa se encontrava mais recuada, enquanto que actualmente, devido à progressiva acumulação de sedimentos paralelamente à costa, a arriba se encontra num estado fóssil. A fauna fóssil existente mostra-se muito diversificada, de origem flúvio-marinha, em que predominam lamelibrânquios, gastrópodes e vestígios de peixes miocénicos.

### 4 Parque Natural da Serra da Arrábida

A Serra da Arrábida, de constituição calcária, é exemplar único da vegetação mediterrânica primitiva. Coração do Parque Natural da Arrábida, a sua formação remonta há 180 milhões de anos. O solo e um clima extremamente ameno, considerado dos melhores de Portugal, permitiram a formação de uma vegetação exuberante, onde espécies arbustivas assumem por vezes o porte de árvores. No litoral, por entre as excelentes praias e uma água transparente, perfilam-se igualmente zonas de arriba, locais privilegiados para algumas aves de rapina e para uma flora marítima característica,

atingindo-se na Serra do Risco o ponto mais alto da costa continental portuguesa, com 380 metros a pique sobre o mar.

A serra calcária alberga também um intrincado sistema de grutas subterrâneas onde se abrigam importantes colónias de morcegos.



Sarracola (*Maja squinado*)

### 5 Reserva Marinha da Arrábida

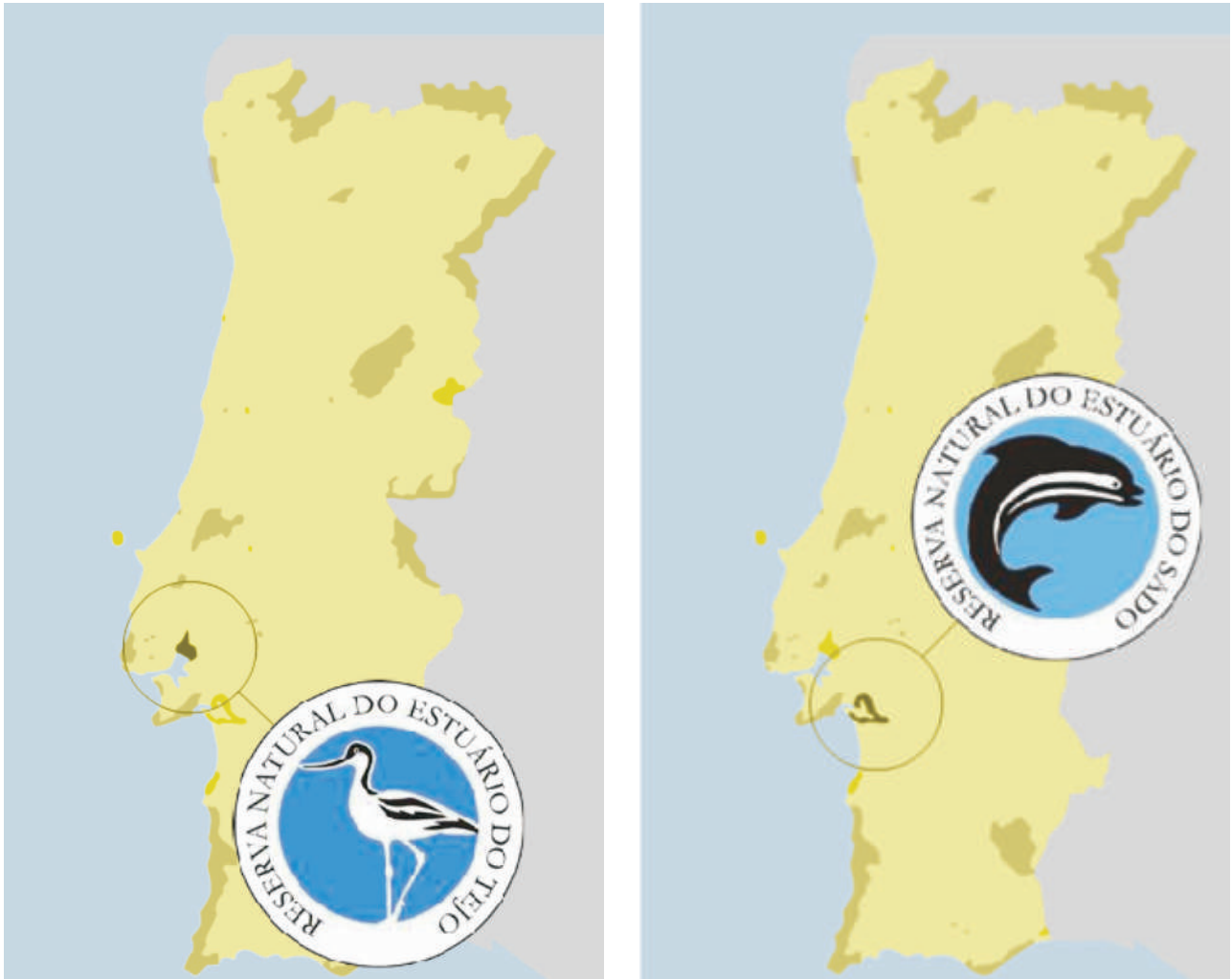
Criada em 1998 é a primeira Reserva Marinha do país. É uma zona de cerca de três milhas de extensão e de duas milhas para o mar com protecção especial que tem por objectivo a conservação das espécies de fauna e flora daquela área marítima entre o Forte do Outão e a praia da Foz, a norte do Cabo Espichel. Podem aqui observar-se cetáceos como o Golfinho-comum e o Roaz-corvineiro, uma abundante fauna de peixes e importantes povoamentos de algas.



Famingo (*Phoenicopterus ruber*)



Pela riqueza natural e importância dos seus ecossistemas, os estuários do Tejo e do Sado estão classificados pelo Instituto de Conservação da Natureza e Biodiversidade (ICNB) como reservas naturais.



Figuras 8 e 9 - Reservas Naturais dos Estuários do Tejo e Sado.

Ao preservar a Natureza a SIMARSUL está a contribuir para o aumento efetivo da qualidade de vida e do ambiente num quadro de sustentabilidade da região.

EN11	Localização e áreas das terras pertencentes à organização, arrendadas ou por ela geridas, em áreas protegidas e em áreas ricas em biodiversidade, exteriores às áreas protegidas	Terrenos em áreas protegidas (ha)	
		Parques nacionais = 0,50 Rede Natura= 2,70 Outras= 1,38	

**Nota:**

Em "Outras" foi retirado o valor referente à reserva Agrícola Nacional (RAN), Reserva Ecológica Nacional (REN) e mantiveram-se as Zonas de Proteção Especial (ZPE).

EN12

Impactes significativos das atividades, produtos e serviços da organização na biodiversidade em áreas protegidas e em áreas ricas em biodiversidade exteriores às áreas protegidas

Estudos de Impacte Ambiental = 2

Relacionado com o Índice EN14

**Nota:**

Incorporação da componente ambiental na gestão das empreitadas, sempre que a execução destas, pela sua natureza, localização ou dimensão, possa vir a interferir significativamente com a biodiversidade, áreas protegidas e em áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas.

A SIMARSUL identifica, ainda, os aspetos ambientais controláveis provenientes diretamente da sua atividade (tais como: produção de efluentes líquidos, emissões gasosas, produção de resíduos, ruído, consumo de materiais, consumo de energia e consumo de água) e influenciáveis (tais como: empresas de construção, empresas de prestação de serviços e empresas de manutenção) de todas as atividades, nas suas várias condições de operação: normais, condições de manutenção/paragem/arranque, assim como as situações de emergência razoavelmente previsíveis. Assim, define medidas de controlo para minimizar os impactes provocados nos domínios relevantes: Ar, Água, Solo e Subsolo, Ruído e Recursos. Os quais estão diretamente relacionados com a preservação da biodiversidade.

Com a criação da SIMARSUL foram desenvolvidos dois estudos de conceção geral do Sistema de Saneamento da Península de Setúbal, o último dos quais foi finalizado em dezembro de 2004.

Durante o desenvolvimento dos referidos estudos foi enviada ao Instituto de Conservação da Natureza e Biodiversidade (ICNB) e à Comissão de Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo (CCDR-LVT) a implantação dos sistemas de saneamento. A SIMARSUL sempre teve em consideração os aspetos de ordem ambiental aplicáveis, especialmente em áreas protegidas.

As infraestruturas da SIMARSUL constituem equipamentos coletivos que têm vindo a reduzir muito significativamente os impactes ambientais decorrentes da descarga das águas residuais urbanas não tratadas no Estuário do Tejo, assegurando um nível de tratamento compatível com a capacidade do meio recetor onde se realiza a descarga do efluente tratado.

Ao nível da operação e manutenção das infraestruturas, a SIMARSUL assegura a implementação de práticas de exploração que eliminem ou minimizem os impactes ambientais, nomeadamente as que previnam situações anómalas no funcionamento das ETAR e das Estações Elevatórias.

Para eventuais situações de falta de energia as infraestruturas críticas possuem grupos electrogéneo que asseguram o fornecimento de energia necessária ao arranque e funcionamento da instalação, garantindo-se a qualidade mínima do efluente descarregado em consonância com as medidas mitigadoras propostas pelo ICNB.

A SIMARSUL assegura a exploração por profissionais competentes, baseando-se esta atividade na implementação de programas de operação devidamente planeados, manutenção preventiva e implementação de planos de monitorização adequados que permitem o controlo de vários parâmetros de operação e a verificação das situações de conformidade legal.



A experiência dos colaboradores da SIMARSUL permite atuar preventivamente na exploração das ETAR e, quando necessário, proceder à implementação das devidas ações preventivas e/ou corretivas, procurando sempre a melhoria contínua da gestão e conseqüentemente no desempenho das mesmas.

Por fim, salienta-se que a SIMARSUL, consciente das suas responsabilidades, está empenhada em assegurar que a sua atividade decorra dentro de um quadro de responsabilidade ambiental.

Para a gestão dos impactes na biodiversidade destacam-se como estratégia em vigor e plano futuro a prossecução do Programa Pegada Ecológica, decorrente do protocolo celebrado com a Quercus.

EN14\*

Estratégias, medidas em vigor e planos futuros para a gestão dos impactes na biodiversidade

Estudos de Impacte Ambiental = 2

Descrição: ETAR Barreiro/ Moita e Seixal integradas no AIA

**Nota:**

O Programa Pegada Ecológica integra o Compromisso Internacional "Countdown 2010 - Travar a perda de Biodiversidade até 2010 e mais além" e materializa um conjunto de preocupações ambientais que, além das associadas à missão da SIMARSUL na vertente da preservação dos recursos hídricos, visam implementar medidas de redução do impacte associado ao tratamento das águas residuais na região. Estas medidas envolveram as práticas racionais de eficiência no uso da água e energia (ex. utilização de água de serviço para rega e lavagens nas nossas infraestruturas, utilização de painéis solares para aquecimento das águas quentes), bem como a valorização dos subprodutos (transformação do biogás em energia térmica e elétrica e encaminhamento das lamas para valorização).

O Programa Pegada Ecológica permite, igualmente, reforçar o número de ações ambientais da SIMARSUL no âmbito de projetos de conservação e restauração de habitats.

As ações de conservação e restauração de habitats incidiram na conservação da Lagoa Pequena (uma parte de uma lagoa costeira importante na costa da Península de Setúbal - a Lagoa de Albufeira), espaço classificado como Sítio e Zona de Proteção Espacial para Aves da Rede Natura 2000 e que também pertence à Lista de Zonas Húmidas da Convenção de Ramsar. A montante da Lagoa Pequena ocorre uma extensa área palustre, separada da lagoa por um dique e alimentada pelas ribeiras da Apostiça e da Ferrariá. Esta zona palustre é dominada pelo caniçal, por um salgueiral paludoso e também por algumas áreas abertas de água doce, onde as aves aquáticas nidificantes, como a Garça-vermelha (*Ardea purpurea*), o Garçote (*Ixobrychus minutus*), o Camão (*Porphyrio porphyrio*) e também um grande número de passeriformes encontram condições essenciais à sua sobrevivência durante a passagem Outonal nas suas migrações.

**De entre as ações de conservação ativa dos habitats realizadas em 2010, são de destacar:**

- Identificação, sinalização e restauração das áreas de galeria ribeirinha, melhoramento do salgueiral na Lagoa e na ribeira da Apostiça;
- Identificação e sinalização para proteção das áreas de *Armeria rouyana* e *Linaria ficalhoana*;
- Recuperação do dique e instalação de uma comporta;
- Gestão das áreas de caniço;
- Iniciação à elaboração do projeto hidráulico a ser objeto de licenciamento junto da ARH do Tejo.

EN13\*

Habitats protegidos ou restaurados

**Nota:**

Elaboração e disponibilização de relatórios internos sobre a conservação e restauração de habitats que incidiram na Lagoa Pequena: relatório da Contra Pegada do ano 2009 e Relatório de Progresso 2010, onde são identificadas as atividades realizadas em 2010 e as previstas a serem implementadas.

## 6.7. MATERIAIS

Em 2010 o consumo de reagentes utilizados para o processo de tratamento das águas residuais, incluindo o tratamento da fase líquida, sólida e da desodorização, foi de 105 toneladas. Por sua vez, o consumo de papel de escritório foi de 2,4 toneladas.

EN1	Consumo de materiais por peso ou volume	Consumo de papel de escritório = 2,4 t Consumo de reagentes = 104,7 t	107
-----	---	--	-----

## 6.8. PRODUTOS E SERVIÇOS

EN2	Materiais utilizados que são resíduos reciclados de fontes externas	Papel reciclado = 2,11 toneladas	89%
-----	---	----------------------------------	-----

EN26	Iniciativas de mitigação dos impactes ambientais dos produtos e serviços da organização, e a extensão do impacte da mitigação	Ver descritivo da EN2
------	---	-----------------------

**Nota:**

Utilização de papel reciclado (89% do consumo total de papel), contribuindo, ainda, a SIMARSUL com os resíduos de toners e tinteiros reciclados para reutilização e reciclagem para o Projeto AMI - Assistência Médica Internacional.

Ao nível das empreitadas e, em caso de incorporação de reciclados de RCD integrados na obra, existe um planeamento e acompanhamento ambiental na observância do cumprimento dos requisitos definidos no Plano de Prevenção e Gestão de Resíduos de Construção e Demolição (PPGRCD).

### Exemplos de medidas implementadas na otimização e poupança de consumíveis de escritório:

- Implementação da aplicação informática para gestão documental - Fortis;
- Sensibilização dos colaboradores para a redução dos consumíveis;
- Seleção de consumíveis amigos do ambiente no processo de aquisição (ex. consumíveis com rótulo ecológico, entre outros);
- Divulgação de procedimentos para as melhores práticas de poupança, reciclagem e reutilização.



## 6.9 CONFORMIDADE

EN28	Valor monetário de multas significativas e o número total de sanções não-monetárias, pelo não cumprimento das leis e regulações ambientais	Valor (euros)	Sanções não monetárias=0	14.850,00
------	--	---------------	--------------------------	-----------

**Nota:**

Nº de inspeções ambientais = 1 referente à ETAR da Lagoínha (Entidade inspetora: IGAOT a 18/10/2010);

Coimas = 14.750,00 euros (+ 100 euros de Custas da Entidade Administrativa CCDRLVT);

Descrição da coima: Incumprimento do dever de assegurar um destino final adequado para os resíduos e incumprimento das condições estipuladas na licença de descarga de águas residuais da ETAR de APIC e da ETAR da Barra Cheia.

## 6.10 GERAL

EN30*	Total de gastos e investimentos ambientais por tipo	Valor (euros)	<p><b>Gastos</b>                      Resíduos = 337.205,51€;                      Efluentes gasosos = 790,00€                      Ruído = 2.580,00€;                      Seguro Resp. Ambiental = 1.646,60                      Certificação Ambiental = 2.752,00€;                      Outrso Gastos = 15.000,00€</p> <p><b>Investimentos</b>                      Construção de infraestruturas = 35.777.220,00€</p>	<p>359.974</p> <p>35.777.220</p>
-------	---	---------------	--	----------------------------------



## 6.11 INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

A atividade da SIMARSUL assenta na conceção, construção, operação e manutenção de infraestruturas de cariz tecnológico, pelo que se torna importante o acompanhamento, por parte desta, dos desenvolvimentos tecnológicos associados não só ao tratamento de águas residuais, mas também a áreas acessórias, tais como a gestão da energia e a utilização de matérias-primas.

Complementarmente a este acompanhamento, a SIMARSUL considera relevante o desenvolvimento de ações de investigação e desenvolvimento que permitam gerar conhecimento e assegurem a adaptação ou mesmo o desenvolvimento de tecnologia adequada às necessidades da empresa.

A busca continuada de novas soluções concretizar-se-á, futuramente, não só através de ações a desenvolver na SIMARSUL e no grupo AdP - Águas de Portugal, mas também pelo recurso à cooperação com a comunidade científica regional, nacional e internacional, tendo sido efetuada uma primeira abordagem, no ano de 2010, com a inclusão da SIMARSUL, a um nível muito preliminar, no programa "European Innovation Partnerships".

Durante o ano de 2010, a SIMARSUL efetuou, recorrendo a uma empresa de consultoria especializada, uma análise aprofundada das atividades exercidas, tendo identificado um conjunto de atividades que permitirão apresentar uma nova candidatura ao Sistema de Incentivos Fiscais à I&D Empresarial (SIFIDE).

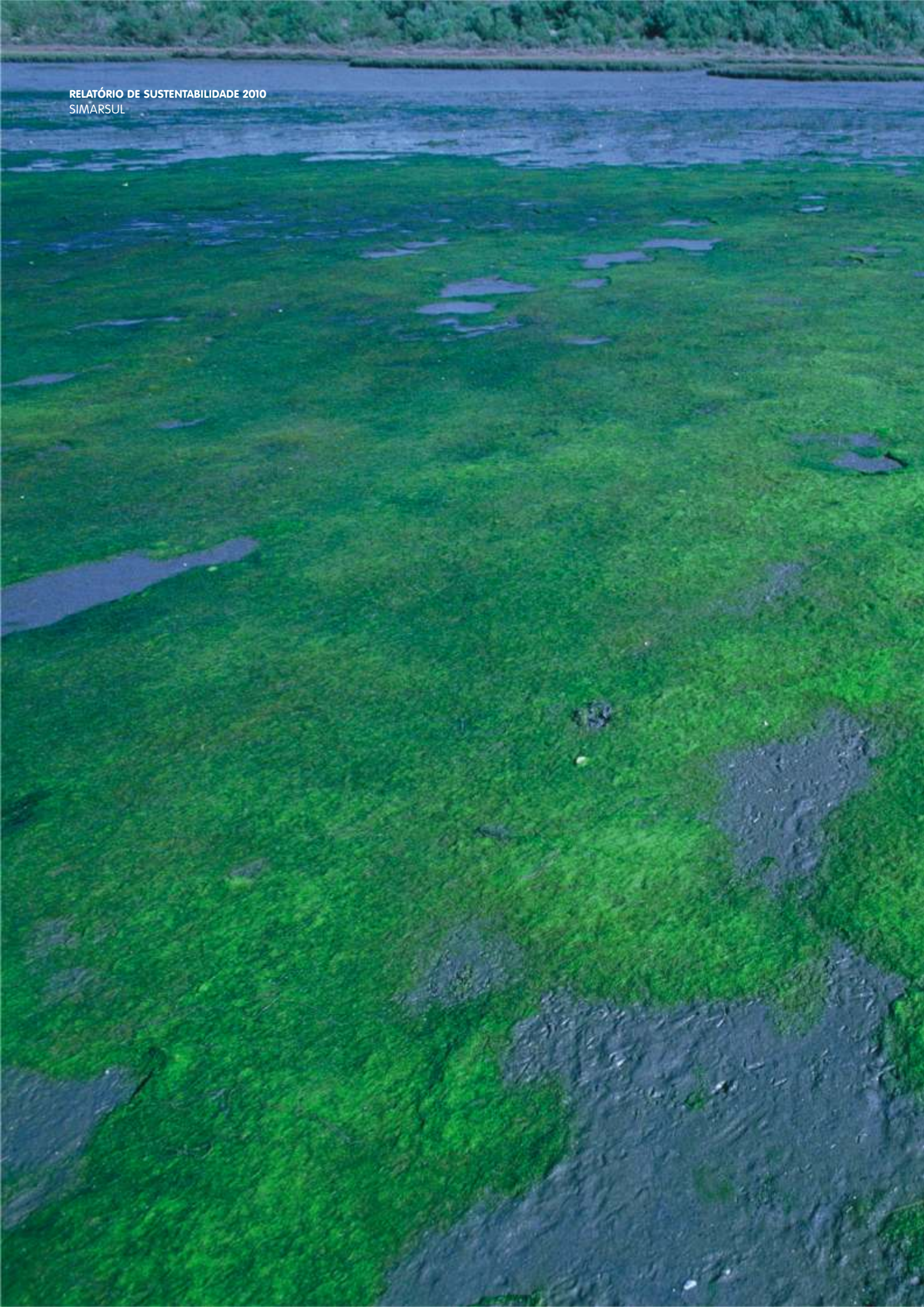
A SIMARSUL apoiou, ainda, no ano de 2010, algumas instituições de ensino superior em projetos de investigação, tendo parte do trabalho sido apresentado em conferências internacionais.

Salienta-se, ainda, a participação da SIMARSUL no Projeto ENVITEJO, objeto de candidatura entretanto aprovada ao Programa Operacional de Lisboa (POR Lisboa), no âmbito das Ações de Valorização e Qualificação Ambiental, em consórcio constituído pelos seguintes beneficiários: a ARH do Tejo - Administração da Região Hidrográfica do Tejo, I.P., a SIMARSUL - Sistema Integrado Multimunicipal de Águas Residuais da Península de Setúbal, S.A. e a SIMTEJO - Saneamento Integrado dos Municípios do Tejo e Trancão, S.A.

O ENVITEJO é um projeto integrador de conhecimento, informação e ferramentas relevantes para a gestão e monitorização do estuário do Tejo, apresentando os seguintes objetivos específicos: a remodelação do sistema de monitorização do estuário do Tejo e das linhas de água adjacentes e o desenvolvimento de ferramentas de valorização da informação existente, apoio à gestão e à minimização de riscos, e de apoio à educação ambiental e à interação com o público.

Dando continuidade à ação iniciada em 2009, a empresa continuou, em 2010, o acompanhamento do estudo de investigação do projeto PROTOFILWWW, a decorrer no Departamento de Engenharia Biológica da Universidade do Minho.







# 7. DESEMPENHO SOCIAL



A SIMARSUL, POR FORÇA DA SUA MISSÃO, É AMIÚDE SOLICITADA A PROMOVER E A PARTICIPAR EM AÇÕES DE FORMAÇÃO, EM PARTICULAR, AS DESTINADAS À POPULAÇÃO ESCOLAR, DOCENTE E DISCENTE.

A SIMARSUL APOIA E PROMOVE PARCERIAS COM ENTIDADES INSTITUCIONAIS E PRIVADAS DE CARIZ REGIONAL E NACIONAL E PRIVILEGIA O RECRUTAMENTO DE COLABORADORES DA REGIÃO.

## 7. DESEMPENHO SOCIAL

### 7.1 RESPONSABILIDADE SOCIAL

Enquanto empresa inserida na comunidade, prestadora de um serviço público que tem como objetivo a melhoria da qualidade de vida das populações e a preservação do ambiente, a SIMARSUL assume-se como uma empresa de referência na região de Setúbal, garantindo, diretamente, mais de uma centena de postos de trabalho que correspondem, em grande parte, a técnicos qualificados, muitos com nível de formação superior, com especiais conhecimentos na área ambiental e no *corebusiness* da empresa.

A empresa cumpre, naturalmente, a legislação ambiental e de segurança em vigor, consubstanciada na sua política de qualidade, ambiente, segurança, responsabilidade social e nos valores e código de ética e conduta aprovados.

Os colaboradores da SIMARSUL usufruem das condições praticadas no grupo AdP - Águas de Portugal, de regras concretas de não discriminação e de códigos de comportamento explícitos, numa aposta contínua de valorização e do bem-estar do capital humano.

No que respeita à gestão do capital humano, a SIMARSUL cria condições para que todos os colaboradores conheçam os riscos a que estão sujeitos, dotando-os de



meios e de conhecimentos que lhes permitam evitá-los, assegurando a realização de inspeções e auditorias regulares e a realização de simulacros.

### **7.1.1 Atividades para a Responsabilidade Social**

Mais especificamente no que diz respeito à Responsabilidade Social, o projeto de implementação do sistema de gestão teve o seu início em 2009, sendo que a respetiva certificação, pela norma SA 8000:2008, foi obtida no final de 2010.

Na SIMARSUL, o conceito de Responsabilidade Social é aplicado com o objetivo principal de melhorar, desenvolver e consolidar relações de confiança e credibilidade com as partes interessadas e, muito especialmente, com os seus colaboradores.

De forma a poder ser atingido este objetivo foram identificadas, planeadas e executadas diversas atividades, nomeadamente e conforme se passa a enumerar.

De forma a garantir uma adequada implementação da norma SA8000, norma que a SIMARSUL utiliza como referência para a gestão do seu sistema de gestão da Responsabilidade Social, todos os trabalhadores da SIMARSUL participaram em ações de formação sobre os requisitos da referida norma.



Nestas ações, além de uma abordagem aos requisitos da norma SA8000 foram de igual modo apresentados o Código de Conduta e Ética da SIMARSUL e os canais de comunicação existentes na empresa para a transmissão de preocupações, garantindo-se o anonimato e confidencialidade das mesmas.

Por outro lado, incorporaram-se os requisitos da Responsabilidade Social na formação de acolhimento e treino dos novos trabalhadores da empresa.

### **Princípios da norma**

De forma a melhor ilustrar os princípios da Responsabilidade Social, procedeu-se à emissão de um cartaz com um breve texto descritivo.

#### **I. Trabalho Infantil**

A SIMARSUL não se envolve com, nem apoia, a utilização de trabalho por crianças com idade inferior a 16 anos, garantindo a aplicação da legislação nacional aplicável e em vigor.

Através de diversos meios a SIMARSUL divulga a sua política de contratação e o seu procedimento de reparação de crianças, que forem encontradas a trabalhar em seu nome.

#### **Política de Reparação de Crianças**

Caso seja identificada uma qualquer situação em que uma criança esteja a trabalhar em nome da SIMARSUL (especificamente em situações de fornecimento de bens e de serviços), serão de imediato contactadas as entidades oficiais responsáveis pelo controlo das condições de trabalho e pela proteção de menores e a família da criança.

Posteriormente, a situação escolar e familiar do menor deverá ser acompanhada pela SIMARSUL e pelo prestador de serviços em causa, até ser atingida a maioridade do trabalhador.

#### **II. Trabalho Forçado**

A SIMARSUL não fomenta, nem apoia, a utilização de trabalho forçado, nem solicita aos seus trabalhadores que procedam a “depósitos” ou deixem documentos de identificação como caução.

A SIMARSUL não retém parte do salário, benefícios, propriedade ou documentos de qualquer trabalhador, a fim de forçar o mesmo a manter o vínculo laboral, nem está envolvida, ou apoia, o tráfico de seres humanos.

Todos os trabalhadores têm o direito de deixar o local de trabalho após concluir a sua jornada laboral e têm liberdade para se desvincularem da organização, desde que sejam cumpridos os regulamentos legais aplicáveis e em vigor.



### III. Saúde e Segurança no Trabalho

Através da implementação da legislação nacional e comunitária em vigor, e da implementação das normas SA8000 e OHSAS 18001, a SIMARSUL garante aos seus trabalhadores:

- Locais de trabalho seguros e saudáveis;
- A identificação de perigos, avaliação de riscos e definição de medidas de controlo, nomeadamente a grávidas, trabalhadoras em período de aleitamento e jovens;
- A definição de medidas eficazes para prevenir acidentes e danos potenciais à sua saúde, que surjam do, estejam associados com, ou que ocorram no decurso das suas atividades laborais, minimizando, na medida do possível, as causas de perigos eminentes;
- A definição e o fornecimento, de forma regular, de instruções eficazes de SHST;
- O acolhimento e treino adequado de novos trabalhadores, trabalhadores que alterem o seu local de trabalho e trabalhadores que estejam afastados do local de trabalho por mais de 30 dias;
- A formação aos trabalhadores após um acidente de trabalho;
- A manutenção de registos formais de acidentes de trabalho;
- O fornecimento, sem quaisquer custos para os trabalhadores, de equipamentos de proteção individual;
- O fornecimento de formação adequada em matéria de SHST;
- O fornecimento de material de combate a incêndios e de primeiros socorros e obtenção de tratamento e acompanhamento médico;
- O acesso a instalações sanitárias limpas, acesso a água potável, acesso a meios para armazenamento de alimentos e, quando aplicável, a acesso a dormitórios limpos, seguros e que atendam às necessidades básicas dos trabalhadores;
- A possibilidade de se retirarem de um local com perigo eminente, sem autorização prévia da empresa.

Todas estas diretrizes são geridas pelo sistema de gestão da segurança.

### IV. Liberdade de Associação e Direito à Negociação Coletiva

Através da implementação da legislação nacional em vigor, e da implementação da norma SA8000, todos os trabalhadores da SIMARSUL têm o direito de formar, de se associarem e organizarem sindicatos da sua escolha e de negociar coletivamente a seu favor com a empresa.

A SIMARSUL:

- Respeita estes direitos e informa aos seus trabalhadores a sua liberdade para se associarem a uma organização da sua escolha e que, ao fazerem-no, não terão quaisquer consequências negativas ou retaliações;
- Não interfere, de maneira alguma, com o estabelecimento, funcionamento ou administração de tais organizações de trabalhadores, ou da sua negociação coletiva;
- Permite que os seus trabalhadores elejam livremente os seus representantes e assegura que estes representantes, assim como qualquer pessoal empenhado em organizar os trabalhadores, não estão sujeitos a discriminação, assédio, intimidação ou retaliação, por serem membros de um sindicato;

- Permite o acesso dos seus trabalhadores aos seus representantes e sindicatos no seu local de trabalho.

#### V. Discriminação

A SIMARSUL não se envolve, nem apoia, a discriminação na contratação, remuneração, acesso a formação, promoção, extinção de contrato de trabalho ou aposentação, com base na raça, origem nacional, ou social, nascimento, religião, deficiência, sexo, orientação sexual, responsabilidades familiares, estado civil, filiação sindical, orientação ou filiação política, idade ou qualquer outra condição.

A SIMARSUL não interfere com o exercício dos (eventuais) direitos dos trabalhadores em atender a práticas, ou em observar às necessidades relativas à sua raça, origem nacional, ou social, nascimento, religião, deficiência, sexo, orientação sexual, responsabilidades familiares, estado civil, filiação sindical, orientação ou filiação política, idade ou qualquer outra condição.

A SIMARSUL não permite qualquer tipo de comportamento que seja ameaçador, abusivo, explorador ou sexualmente coercivo, incluindo gestos e linguagem nem submete, sob circunstância alguma, qualquer trabalhadora(o) a testes de gravidez ou virgindade.

#### VI. Práticas Disciplinares

A SIMARSUL trata, e dá orientações para serem tratados, todos os trabalhadores com dignidade e respeito. Não se envolve, nem tolera, a utilização de qualquer tipo de punição corporal, mental ou coerção física e abuso verbal dos seus trabalhadores. Não são permitidos tratamentos desumanos ou rudes.

Em situações em que seja necessária a instauração de procedimentos disciplinares, serão seguidas as diretrizes apresentadas na legislação nacional.

No caso de ser detetada uma situação de potencial incumprimento, serão contactadas as entidades oficiais.

#### VII. Horário de Trabalho

A SIMARSUL encontra-se em conformidade com a legislação nacional sobre o seu horário de trabalho e feriados públicos.

A semana de trabalho normal, não se incluindo as horas extraordinárias, tem a duração de 40 horas.

#### VIII. Remuneração

A SIMARSUL, respeitando o direito de todos os seus trabalhadores a um salário de subsistência, garante que todas as remunerações dos seus trabalhadores se encontram acima do salário mínimo nacional e do *Basic Needs Wage* (BNW).

Não são permitidas deduções aos salários por razões disciplinares.

A SIMARSUL garante que a composição dos salários e benefícios dos seus trabalhadores é clara, detalhada e apresentada regularmente por escrito, para cada período de pagamento. Os salários e os benefícios são pagos em conformidade com a legislação nacional aplicável e em vigor e são pagos de forma conveniente para os seus trabalhadores.

Todas as horas extraordinárias são remuneradas de acordo com a legislação nacional.

### Designação do Representante da Gestão

À semelhança do que já havia acontecido, aquando da implementação dos Sistemas de Gestão da Qualidade, Ambiente e Segurança, foi designado um dos membros da Comissão Executiva da SIMARSUL como representante da Administração para assuntos da Responsabilidade Social.

### Eleição do Representante dos Trabalhadores

Procedeu-se à eleição do colaborador nomeado para representante dos trabalhadores, conforme notícia publicada no *site* da empresa e disponível por *hiperlink* [aqui](#).

### Realização de ações de divulgação junto dos fornecedores críticos da empresa

De forma a garantir um adequado envolvimento dos fornecedores da SIMARSUL, tiveram lugar ações de divulgação da norma aos fornecedores críticos da empresa – trabalhadores e órgãos de gestão.

Nestas ações, além de uma abordagem aos requisitos da norma SA8000, foi de igual modo apresentado o Código de Conduta e Ética da SIMARSUL e a Política do SRE.

A SIMARSUL disponibilizou aos seus prestadores de serviços todo o apoio que considerassem necessário para uma adequada implementação dos requisitos da norma de referência, assim como se disponibilizou para ser canal de comunicação de preocupações dos trabalhadores dos seus fornecedores.

Foi solicitado aos fornecedores da SIMARSUL a assinatura de Declaração de Compromisso de forma a:

- Evidenciar o seu comprometimento em estar em conformidade com os requisitos da norma SA8000 e exigir o mesmo aos seus fornecedores;
- Participar nas atividades de monitorização, nomeadamente através do preenchimento de um questionário de autoavaliação ou através da autorização para a realização de auditorias, de acordo com o solicitado pela SIMARSUL;



- Identificar as causas e implementar ações corretivas, ou preventivas, para resolver qualquer não conformidade, ou potencial não conformidade, respetivamente, em relação aos requisitos da Responsabilidade Social;
- Pronta e complementarmente informar a SIMARSUL sobre todo e qualquer relacionamento de relevo com outros fornecedores.

#### **Cálculo do Salário Mínimo de Subsistência (*Basic Needs Wage*)**

De forma a dar cumprimento a um dos requisitos da norma SA8000, procedeu-se ao cálculo do Salário Mínimo de Subsistência, tendo por base:

- Valor de cabaz básico alimentar que consiga garantir uma alimentação saudável;
- Dimensão média do agregado familiar da zona de intervenção da SIMARSUL;
- Percentagem do gasto do rendimento familiar com alimentação.

#### **Registo de Preocupações e definição de Ações Corretivas**

Procede-se ao registo das preocupações que foram sendo apresentadas por diversos trabalhadores da empresa.

Estes registos envolvem a investigação, confidencial, das situações apresentadas, a identificação de causas e a definição de correções e/ ou ações corretivas.

Todas as situações registadas são levadas ao conhecimento do representante dos trabalhadores e do representante da gestão.

#### **Revisão de documentação diversa**

De forma a permitir a adequação da documentação do SRE, procedeu-se à alteração da Política do SRE, ao Manual e aos Processos de Gestão, das Descrições de Funções, assim como de outros documentos.

No caso específico da Política do SRE, a mesma foi alterada de forma a refletir a política da empresa para a Responsabilidade Social e relações de trabalho, transmitindo para o exterior o seu compromisso em, voluntariamente, estar de acordo com os requisitos da norma SA8000.

Este [documento](#) foi divulgado a todos os trabalhadores e encontra-se afixado em todas as infraestruturas da SIMARSUL e está disponível no [site](#) da empresa.

Toda a documentação do SRE é analisada periodicamente de forma a garantir a sua melhoria contínua, sendo tidas em consideração as alterações da legislação, nos requisitos do Código de Conduta e quaisquer outros requisitos que a empresa subscreva.

### Realização de auditorias a fornecedores críticos

Ainda no âmbito do controlo das atividades dos fornecedores, foram agendadas e realizadas auditorias aos fornecedores considerados críticos. Estas auditorias foram realizadas por duas fases: uma primeira fase em que foram entrevistados os trabalhadores e numa segunda fase em que foram auditados os órgãos de gestão das empresas.

No decurso destas auditorias foram emitidos, e transmitidos aos fornecedores, os relatórios com as constatações observadas, assim como oportunidades de melhoria sugeridas pela equipa auditora. Foi solicitado aos fornecedores que procedessem à definição de correções e ações corretivas.

### Comunicação externa e envolvimento de Partes Interessadas

Além de outros canais que tem à sua disposição, a SIMARSUL optou por comunicar a todas as partes interessadas, dados e outras informações relativos à conformidade face aos requisitos da norma SA8000, através da utilização da sua *Newsletter*.

Os órgãos de gestão da SIMARSUL encontram-se disponíveis para participar em diálogos com todas as partes interessadas, com o objetivo de ser atingida uma conformidade sustentável com a norma de referência.

Paralelamente, foi efetuada a auscultação das partes interessadas da SIMARSUL, nomeadamente no que diz respeito aos colaboradores da empresa, sindicatos e fornecedores.

### Acesso para verificação e registos

No âmbito das auditorias, a SIMARSUL assegura o acesso às suas infraestruturas e a informações, e registos, razoáveis e apropriados para demonstrar a sua conformidade, mediante solicitação pelas equipas auditoras.



## INDICADORES SOCIAIS - DIREITOS HUMANOS - HR

### • INVESTIMENTO E PRÁTICAS DE *PROCUREMENT*

HR1	Percentagem e número total de contratos de investimentos significativos que incluem cláusulas referentes a direitos humanos ou que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos	Contratos significativos incluindo cláusulas de direitos humanos (n.º)	Empreitadas, fiscalização e projectos = 10	76,92%
		Total de contratos significativos (n.º)	Operação e manutenção de infraestruturas = 4	57,14%
			Outros contratos = 1	100,00%
			Empreitadas, fiscalização e projectos = 13	
			Operação e manutenção de infraestruturas = 7	
			Outros contratos = 1	

**Nota:**

Em todos os contratos assinados pela SIMARSUL, existem cláusulas para cumprimento da legislação, no âmbito do SHST, aplicável e em vigor e para cumprimento dos direitos humanos, no âmbito da norma SA 8000.

Por outro lado, a empresa tem definidos requisitos mínimos para a prestação de serviços em que faz referência (ao abrigo da legislação e norma, já mencionadas) dos requisitos específicos a serem cumpridos pelos prestadores de serviços, assim como os comprovativos que deverão ser enviados para controlo do cumprimento desses mesmos requisitos.

No que diz respeito às empreitadas, o caderno de encargos existente prevê, já, a obrigatoriedade do cumprimento da legislação SHST e requisitos da norma da Responsabilidade Social.

HR2	Percentagem de empresas contratadas e fornecedores críticos que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos e as medidas tomadas	Número de auditorias de responsabilidade social ou equivalente a fornecedores (n.º) = 9; Número de fornecedores avaliados (n.º) = 87	10%
-----	--	--	-----

Em 2010, foram avaliados 87 fornecedores e foram realizadas nove auditorias, no âmbito da responsabilidade social. Estas auditorias incidiram essencialmente sob os fornecedores considerados críticos, ou seja, num primeiro contato envolvendo os fornecedores que realizam atividades nas infraestruturas da SIMARSUL. Estas auditorias foram executadas por técnicos altamente qualificados, externos à SIMARSUL, em dois momentos.

Numa primeira fase, com auditoria aos trabalhadores que desenvolvem as tarefas propriamente ditas e, numa segunda fase, para os restantes.

HR3*	Total de horas de formação para empregados em políticas e procedimentos relacionadas com os aspetos de direitos humanos relevantes para as operações, incluindo a percentagem de empregados que recebeu formação	Total de horas de formação = 403,5	403,5
------	--	------------------------------------	-------

**Nota:**

Ações de Sensibilização Intensiva Relativa à Problemática do VIH/Sida em Contexto Laboral. Formação em Responsabilidade Social.

## • NÃO DISCRIMINAÇÃO

<b>HR4</b>	Número total de casos de discriminação e as medidas tomadas	0
------------	---	---

**Nota:**

Registaram-se zero casos de discriminação. Foram realizadas diversas ações de divulgação dos direitos humanos a diversos empreiteiros, fornecedores e prestadores de serviços. Foram enviadas declarações de compromisso a todos os empreiteiros, fornecedores e prestadores de serviços de forma a garantir que não existem situações de trabalho infantil. Nas auditorias realizadas foi efetuado o controlo do cumprimento destes requisitos.

## • LIBERDADE DE ASSOCIAÇÃO E SINDICALIZAÇÃO

<b>HR5</b>	Operações identificadas em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva pode correr risco significativo e as medidas tomadas para apoiar esse direito	Nº Colaboradores Sindicalizados = 14 (12,28%)	0
------------	---	---	---

## • TRABALHO INFANTIL

<b>HR6*</b>	Operações identificadas como tendo risco significativo de ocorrência de trabalho infantil e as medidas tomadas para contribuir para a abolição do trabalho infantil	Não foram identificadas
-------------	---	-------------------------

**Nota:**

Foram realizadas diversas ações de divulgação dos direitos humanos a diversos empreiteiros, fornecedores e prestadores de serviços. Foram enviadas declarações de compromisso a todos os empreiteiros, fornecedores e prestadores de serviços de forma a garantir que não existem situações de trabalho infantil. Nas auditorias realizadas foi efetuado o controlo do cumprimento destes requisitos.

Foi revisto o Processo de Gestão de Recursos Humanos de forma a contemplar ações em caso de identificação de trabalho juvenil. Foi definido a política de contratação e procedimento de Integração e Acompanhamento de Crianças que forem encontradas a trabalhar.

## • TRABALHO FORÇADO E COMPULSÓRIO

<b>HR7</b>	Operações identificadas como tendo risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e as medidas tomadas para contribuir para a sua erradicação	Não foram identificadas
------------	--	-------------------------

**Nota:**

Foram realizadas diversas ações de divulgação dos direitos humanos a diversos empreiteiros, fornecedores e prestadores de serviços. Foram enviadas declarações de compromisso a todos os empreiteiros, fornecedores e prestadores de serviços de forma a garantir que não existem situações de trabalho forçado, ou análogo ao escravo. Nas auditorias realizadas a fornecedores críticos foi efetuado o controlo do cumprimento destes requisitos.

- PRÁTICAS DE SEGURANÇA

HR8\*

Percentagem de pessoal de segurança treinado nas políticas e procedimentos relativos a aspectos de direitos humanos relevantes para as operações da organização

100%

- DIREITOS INDÍGENAS

HR9\*

Número total de ocorrências de violações de direitos das populações indígenas, e ações tomadas

NA

- TRABALHADORES DE GESTÃO

LA4

Percentagem de empregados representados por organizações sindicais

12%





## 7.2. RECURSOS HUMANOS

A SIMARSUL assegura que os colaboradores envolvidos em atividades e processos diretamente relacionados com o Sistema de Gestão de Responsabilidade da Empresa possuem competência, formação e experiências adequadas.

---

Neste sentido, para a gestão dos recursos humanos a empresa dispõe do Processo PR.006 "Gestão de Recursos Humanos" onde se encontram detalhadas as seguintes atividades:

- Acolhimento e integração de novos trabalhadores;
- Divulgação das ações de formação e sensibilização;
- Identificação das necessidades de formação;
- Elaboração do plano de formação;
- Realização da formação;
- Avaliação da satisfação e da eficácia da formação;
- Manutenção de registos onde se evidencia o percurso dos colaboradores no que diz respeito à escolaridade, formação, competência e experiência (certificados, atualização dos curricula).

---

### 7.2.1 Recrutamento e Acolhimento

A SIMARSUL assegura o acolhimento de novos colaboradores, ou de colaboradores que mudam de funções e de infraestruturas, bem como a formação, sensibilização e competência de todos os seus colaboradores em aspetos relevantes para a qualidade do produto, para os aspetos ambientais e em matérias de segurança e saúde do trabalho.

### 7.2.2 Gestão dos Recursos Humanos

Desde a data da sua constituição, em dezembro de 2004, o crescimento do número de colaboradores da empresa tem evoluído de forma constante e consistente, dentro do quadro de evolução previsto, de forma a dar resposta às acrescidas responsabilidades e atribuições.

Assim, entre 2004 e 2005, período coincidente com o arranque da empresa, houve lugar à criação de 48 postos de trabalho, enquanto que em 2006, esse valor foi de 17 postos e de 15 no exercício de 2007.

Em 2008, foram criados mais seis postos de trabalho, tendo sido atingido, no final do exercício, o número de 107 trabalhadores.

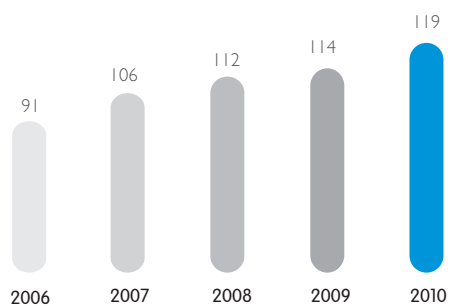
Em 2009, a criação líquida de postos de trabalhos limitou-se a dois postos de trabalho, tendo a empresa atingido o número de 109 trabalhadores no final do ano de 2009, excluindo o Conselho de Administração.

Já em 2010, a empresa passou a ser composta, excluindo o Conselho de Administração, por 114 trabalhadores, em resultado da criação líquida de cinco postos de trabalho.

	2006	2007	2008	2009	2010
Conselho de Administração (CA)	5	5	5	5	5
Administradores Executivos	3	3	3	3	3
Nº Total de Trabalhadores (não incluindo CA)	86	101	107	109	114
Nº Médio de Trabalhadores (não incluindo CA)	81	91	103	108	113

Nota: O governo da sociedade é assegurado por uma Comissão Executiva composta por três administradores.

### EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL (com Conselho de Administração)

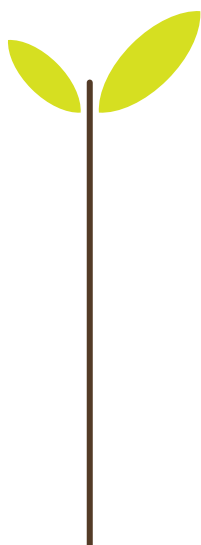


	2006	2007	2008	2009	2010
Nº de Admissões	21	18	12	5	8
Nº de Saídas	4	3	6	3	3

#### • EMPREGO

Nota:

Formas de gestão: Certificação na norma de Gestão da Saúde e Segurança no Trabalho OHSAS 18001: Sede e subsistemas de Afonsoeiro, Alcochete, Cucena, Lagoinha, Pinhal Novo, Seixalinho, Sesimbra, Taipadas, Pegões e Farnão Ferro.



LA1	Mão-de-obra total por tipo de emprego (tempo integral ou parcial), tipo de contrato de trabalho (integral ou parcial) e por região	<b>Total Trabalhadores (nº)</b>		114
		Tipos de contrato	<b>Full-Time=100%</b>	
			Sem Termo = 89,47%	102
			Termo Certo = 10,53%	12

**Nota:**

Os colaboradores da SIMARSUL são recrutados na região da Península de Setúbal (110) e em Lisboa (quatro) + três Administradores Executivos + dois Administradores não Executivos.

Número total de estagiários no final de 2010 = um.

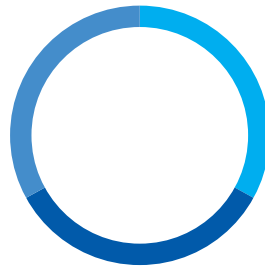
LA2	Criação de empregos e taxa de rotatividade por faixa etária, género e região	<b>Total de Saídas em 2010 (nº)</b>		3
		<b>Taxa Rotatividade Saída</b>		
		Mulheres	Nº = 2	66,67%
		Homens	Nº = 1	33,33%
		Faixa etária	Dos 26 aos 35 anos = 1 Dos 36 aos 45 anos = 2	
		<b>Total de Admissões em 2010 (nº)</b>		8
		<b>Taxa Rotatividade Entradas</b>		
		Mulheres	Nº = 2	25,00%
		Homens	Nº = 6	75,00%
		Faixa etária	Dos 26 aos 35 anos = 4 Dos 36 aos 45 anos = 3 Dos 46 aos 55 anos = 1	

• **DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES**

LA13	Composição da direção e do grupo responsável pela governação empresarial; proporção homem/mulher, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade	Caraterização dos trabalhadores por género e faixa etária, por categoria profissional
------	--	---

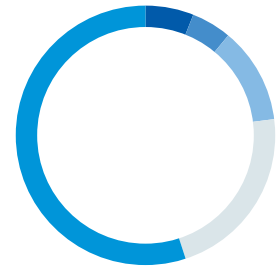


**CARATERIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO POR FAIXA ETÁRIA**



- >65 33%
- [26-35] 34%
- [56-65] 33%

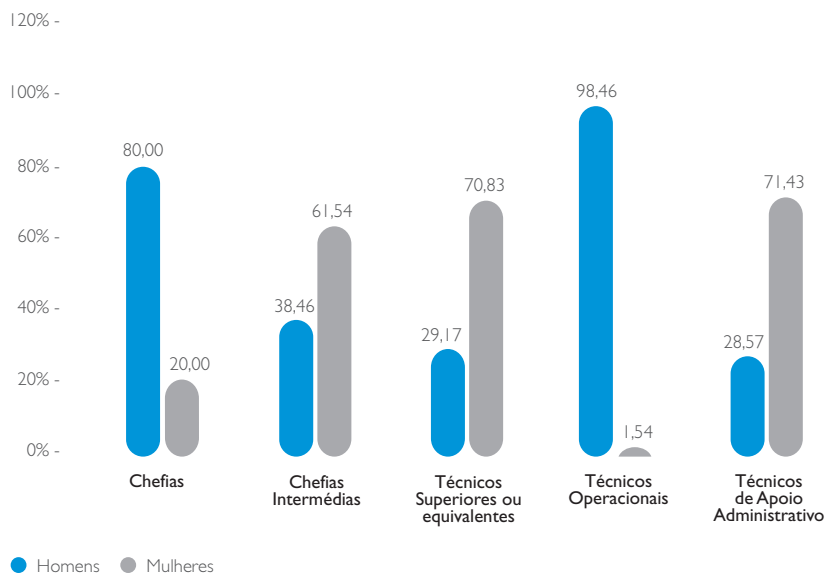
**TRABALHADORES POR CATEGORIA, DE ACORDO COM GÊNERO**



- Técnicos Operacionais 57%
- Técnicos de Apoio Administrativo 6%
- Chefias 4%
- Chefias intermédias 12%
- Técnicos Superiores ou equiparados 21%

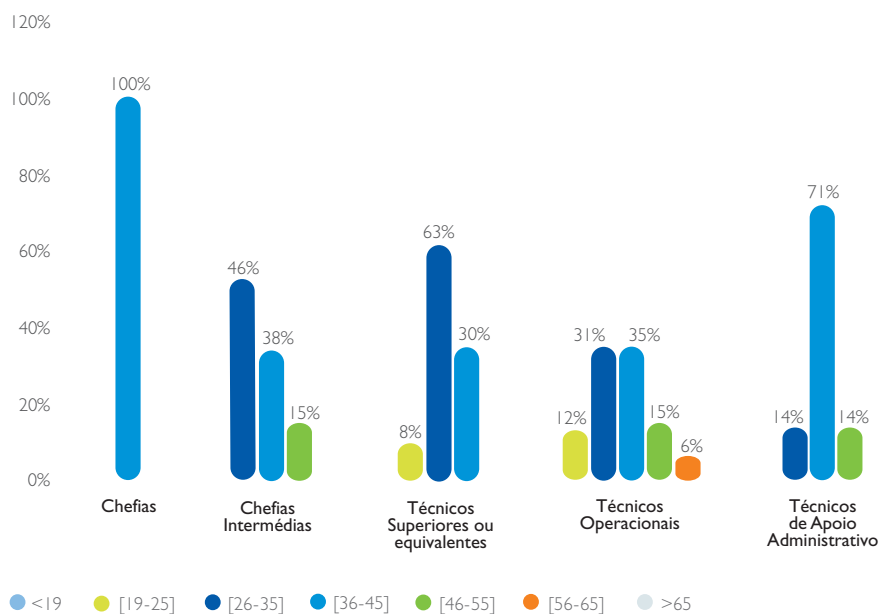
**CARATERIZAÇÃO DOS COLABORADORES POR CATEGORIA, DE ACORDO COM GÊNERO**

DADOS EM %



### CARACTERIZAÇÃO DOS COLABORADORES POR CATEGORIA, DE ACORDO COM FAIXA ETÁRIA

DADOS EM %

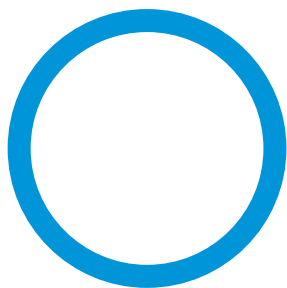


**LA14** Rácio entre a média de salário atribuído ao homem e a média de salário atribuído à mulher, na mesma categoria profissional

**Categorias**  
 Média Salário Homens  
 Média Salário Mulheres

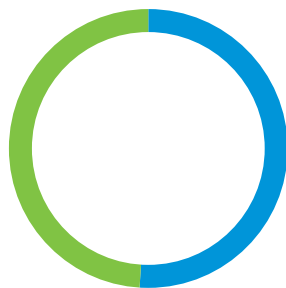
Rácio entre a média salarial atribuída ao homem e a média salarial atribuída à mulher, por categoria profissional:

#### ADMINISTRADORES EXECUTIVOS



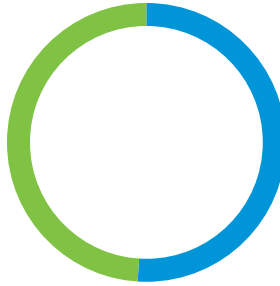
Masculino 100% Feminino 0%

#### CHEFIAS



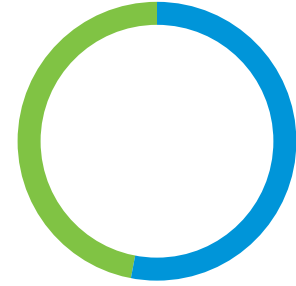
Masculino 49% Feminino 51%

### CHEFIAS INTERMÉDIAS



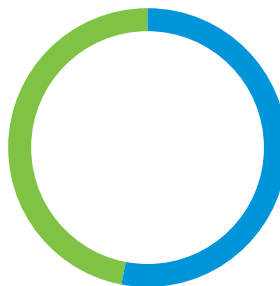
● Masculino 49% ● Feminino 51%

### TÉCNICOS SUPERIORES OU EQUIPARADOS



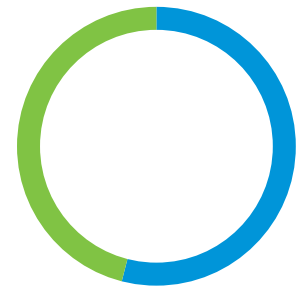
● Masculino 53% ● Feminino 47%

### TÉCNICOS OPERACIONAIS



● Masculino 47% ● Feminino 53%

### TÉCNICOS DE APOIO ADMINISTRATIVO



● Masculino 54% ● Feminino 46%

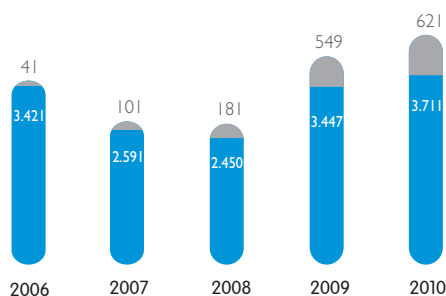
### 7.2.3 Formação dos Colaboradores

A SIMARSUL, considerando primordial a formação dos seus colaboradores para o desenvolvimento pretendido das suas competências, identifica, na avaliação anual de desempenho que promove a todos os colaboradores, as suas necessidades de qualificações e competências tendo em vista as funções atribuídas e o desenvolvimento pessoal.

A empresa assegura o cumprimento das disposições legais aplicáveis. Em 2010 foram realizadas 3.711 horas de formação aos colaboradores.

O quadro seguinte fornece informação relativa ao número de horas de formação totais em cada ano, bem como o número de participantes que teve acesso a estas ações.

## FORMAÇÃO



● Horas de Formação ● Nº de Participantes

## • DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

LA10	Média de horas de formação por ano, por empregado e por categoria	N.º total de horas de Formação		N.º de horas por trabalhador	
		Categorias		Categorias	
					3.711,00
					31,72
				Administradores Executivos	2,00
				Chefias	31,20
				Chefias Intermédias	44,08
				Técnicos Superiores ou equiparados	52,67
				Técnicos Operacionais	22,23
				Técnicos de Apoio Administrativo	38,14

LA12	Percentagem de funcionários que recebem, regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento da carreira	100%
------	---	------

### 7.2.4 Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho

A empresa proporciona o ambiente de trabalho necessário para atingir a conformidade com os requisitos dos serviços prestados e o estrito cumprimento da legislação, especificamente no que diz respeito a serem asseguradas condições de trabalho seguras, quer para os colaboradores, quer para outras entidades externas.

Em termos de defesa da dignidade no trabalho, a SIMARSUL assume o compromisso público de lutar pela diminuição dos acidentes de trabalho dos seus 114 colaboradores, prevenir as lesões, evitar ferimentos e danos para a saúde e aumentar as competências dos seus trabalhadores.

**Boas Práticas – Segurança**

Saiba como: **Trabalhar em Segurança em Altura ou em Profundidade**

Nas actividades diárias, poderá deparar-se com o risco de queda em altura ou em profundidade. A utilização do equipamento de protecção (EPI) adequado – arnés, cordão de progressão, anti-queda retráctil, etc., permite-lhe **trabalhar em Segurança**, desde que devidamente ancorado, e facilitar uma possível situação de resgate.

A utilização correcta do EPI é decisiva no que diz respeito à **Segurança** das actividades que **executa**.

Este equipamento deverá sofrer um controlo apertado das suas condições de forma a manter-se adequado. Ao receber o seu EPI, torna-se, simultaneamente, responsável pela sua manutenção e verificação, periódica e antes e depois de cada utilização.

As entidades e actividades envolvidas na gestão destes equipamentos, são:

<b>Operador</b>	Executa inspecções regulares (antes e depois de cada utilização) e mantém o EPI em bom estado de conservação, alertando sempre detetando qualquer situação anómala. Regista o controlo no livro do EPI.
<b>Técnico de Segurança</b>	Executa inspecções não regulares, confirmando os requisitos mínimos para o equipamento.
<b>Entidade Credenciada</b>	Executa inspecções, no mínimo, anualmente.

Qualquer questão que tenha, não hesite em contactar o seu superior hierárquico ou o Sistema de Responsabilidade Empresarial (SRE).

**SIMARSUL**  
Sempre Aberto ao Cliente

• **SAÚDE E SEGURANÇA OCUPACIONAL**

**LA6\*** Percentagem da mão-de-obra total representada em comités formais de saúde e segurança, compostos por gestores e trabalhadores, que ajudam na monitorização e aconselhamento sobre programas de segurança e saúde ocupacional

Nº de representantes dos colaboradores = 2

100%

**LA7** Tipo de lesões, dias perdidos, índice de absentismo e número de óbitos relacionados com o trabalho

Dias perdidos	72
Horas de ausência	8.408
Horas trabalhadas	201.561
Horas potenciais	224.712
Nº de óbitos	0,00
Taxa de frequência	19,85
Taxa de doenças profissionais	0,00
Taxa de gravidade	320,41
Taxa de absentismo	3,74%

**Notas:**

Taxa de frequência = ((vaS241 acidentes viação + outros acidentes) / vaS236 horas trabalhadas) \* 1.000.000  
 Taxa de doenças profissionais = (vaS242 Nº doenças profissionais / vaS236 horas trabalhadas) \* 1.000.000  
 Taxa de gravidade = (vaS239 dias perdidos / vaS237 horas potenciais) \* 1.000.000  
 Taxa de absentismo = (vaS240 horas de ausência / vaS237 horas potenciais) \* 100

**LA8** Educação, formação, aconselhamento, prevenção e programas de controlo de risco para assistir os colaboradores, as suas famílias, ou membros da comunidade, a respeito de doenças

Total de horas de formação em Higiene e Segurança no Trabalho

221 horas



No âmbito de melhoria contínua do Sistema de Gestão da Segurança, a empresa assegurou diversas ações e projetos que expomos como segue:

- **Projeto "Espaços Confinados"**

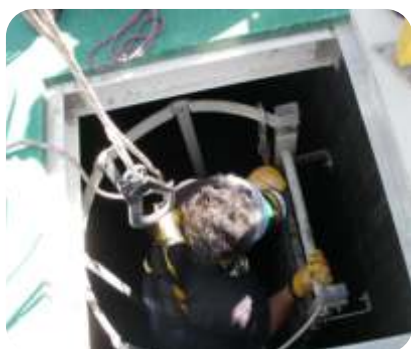
O projeto em causa, visa controlar as atividades que têm lugar em espaços confinados, tendo sido iniciado em 2009 e finalizado em 2010, e incluiu as seguintes fases:

- a. Formação a todos os operadores e técnicos da Direção de Manutenção;
- b. Caracterização e identificação de todos os espaços confinados de todas as infraestruturas da SIMARSUL;
- c. Aprovação de procedimento para formalização das regras definidas;
- d. Realização de simulacros de situações de resgate de trabalhadores em espaços confinados;
- e. Acompanhamento de trabalhos nos espaços confinados tipo 3, com emissão de autorizações de trabalho, quer para trabalhos realizados pelos trabalhadores da empresa, quer para prestadores de serviços.

- **Projeto "Trabalhos em Altura ou Profundidade"**

O projeto "Trabalhos em Altura ou Profundidade", visa controlar as atividades que têm lugar em espaços confinados. Teve a sua génese em 2009 e foi finalizado em 2010, e incluiu as seguintes fases:

- a. Acompanhamento da distribuição e utilização de equipamentos, de utilização individual (incluindo equipamento de resgate);
- b. Acompanhamento da instalação de equipamentos, de utilização coletiva nas infraestruturas da empresa;
- c. Formação de operadores e técnicos da Direção de Manutenção;
- d. Realização de simulacros de situações de emergência para o cenário de resgate de trabalhador em escada vertical;
- e. Acompanhamento da empreitada de corte/ adequabilidade de tampas e colocação de guarda-corpos. Levantamento das necessidades para a 2.ª fase do projeto;
- f. Realização de reuniões com as entidades executantes das empreitadas em curso para apresentação dos requisitos de segurança a serem verificados nas infraestruturas, nomeadamente no que diz respeito à otimização das dimensões das tampas e proteções antiqueda.



- **Projeto "Agentes Biológicos"**

Com o objetivo de precaver a redução da exposição dos trabalhadores da SIMARSUL a agentes biológicos foram feitas análises técnicas especializadas em diversas infraestruturas, de forma a melhor caracterizar o perigo efetivamente existente. Estas análises serviram de ponto de partida para a organização de ações de formação específicas e para a definição de medidas de eliminação, redução ou proteção dos riscos existentes.

- **Proteção contra explosões**

No âmbito da proteção contra explosões foram reforçadas as ações de formação para todos os trabalhadores que podem ter de intervir nas zonas ATEX, existentes nas infraestruturas da SIMARSUL.

Paralelamente, foram criados grupos de trabalho com a participação das direções de Operação e da Manutenção, de forma a garantir uma adequada manutenção das medidas de proteção existentes, como, também, para permitir que as atividades que se desenvolvem em áreas ATEX, internas ou por entidades prestadoras de serviços, decorram com o adequado planeamento e controlo.

- **Medidas de autoproteção**

Na sequência da elaboração dos Planos de Segurança associados a cada infraestrutura da SIMARSUL, todos os trabalhadores tiveram formação nas medidas de autoproteção preconizadas.

Posteriormente, foram simuladas situações de emergência em todas as infraestruturas da empresa, especificamente no que diz respeito ao cenário de incêndio, prestação de primeiros socorros e evacuação.

- **Medicina do Trabalho**

Conjuntamente com a medicina no trabalho, a SIMARSUL levou a cabo ações de vacinação contra a gripe sazonal e hepatites A e B.

- **Inspeções das condições nos locais de trabalho**

De forma a garantir o cumprimento da legislação aplicável e dos requisitos das normas dos Sistemas de Gestão da Segurança e da Responsabilidade Social, são levadas a cabo, periodicamente, inspeções a todos os locais de trabalho da SIMARSUL.



- **Acompanhamento de empreitadas**

Além do já habitual acompanhamento das empreitadas em curso, tanto ao nível da análise documental e da avaliação das condições no terreno, tiveram lugar diversas reuniões com as equipas das entidades executantes, com vista a:

- a. Garantir a implementação de todos os requisitos legais no que diz respeito às infraestruturas construídas ou remodeladas;
- b. Garantir a adequada definição das zonas ATEX e da elaboração dos Manuais de Proteção Contra Explosão, nas infraestruturas com risco de existência de Atmosferas Explosivas;
- c. Garantir a adequada definição das medidas de autoproteção, através da análise dos projetos de segurança contra incêndios e da categorização das utilizações tipo das infraestruturas;
- d. Garantir que todas as situações de perigo de queda em altura ou em profundidade, são reduzidas, ou eliminadas, nomeadamente através da redução da dimensão de tampas e da colocação de equipamentos adequados;
- e. Garantir que os equipamentos instalados (quer sejam equipamentos sob pressão, detetores de gases, etc.) cumprem com os requisitos legais e outros impostos pela SIMARSUL;
- f. Garantir que as avaliações de perigos e riscos, efetuadas aquando do arranque das infraestruturas, são efetuadas de acordo com metodologias já validadas.

### 7.3. RESPONSABILIDADE PELO TRATAMENTO DE ÁGUA RESIDUAL

A SIMARSUL assume, na sua atuação quotidiana, a responsabilidade que tem, enquanto parceiro ativo e colaborante, perante a Sociedade e em particular na região onde se integra, de que o desenvolvimento, quer da própria empresa, quer da envolvente externa, se processe de forma sustentável, tendo a noção da sua importância, como empregador, da contribuição que dá para a inclusão social na Península de Setúbal e regiões limítrofes.

A empresa, paralelamente às suas atividades principais, tem vindo a preocupar-se com questões relacionadas com a investigação e desenvolvimento, procurando apoiar iniciativas do mundo académico e científico, ao mesmo tempo que procura, também, prestar a possível colaboração e acolhimento à realização de estágios curriculares e profissionais.

Paralelamente, a proximidade à comunidade educativa tem sido uma orientação que tem pautado a atividade da empresa encontrando-se patente na sua gestão estratégica de metas e objetivos, dada a importância da educação e sensibilização ambiental para a sua comunidade envolvente.

Assim o demonstram as visitas realizadas às infraestruturas e as ações de formação e sensibilização ambiental que a empresa tem vindo a efetuar a alunos, docentes e à comunidade em geral.

A empresa procura, ainda, participar e colaborar com diversas iniciativas culturais, desportivas, sociais e pedagógicas da região, prestando o apoio e investimento possíveis.

As agências de energia locais, AMESEIXAL e S.Energia, de que é associada, assim como a agência ENA - Energia e Ambiente da Arrábida, com quem colabora pontualmente, têm merecido ao longo destes anos uma relação de parceria na promoção da sensibilização para a eficiência dos recursos energéticos e dinamização das energias renováveis, bem como para a proteção ambiental, através de ações junto da população e junto ao público interno da empresa, contribuindo desta forma para um desenvolvimento sustentável, através de uma utilização mais racional da energia.

O papel das ONG's na sociedade tem assumido um contributo crescente para a consciencialização e sensibilização pública nas mais diversas matérias.

Para a SIMARSUL, a cooperação com a Quercus reveste-se de particular importância no desenvolvimento sustentável da comunidade onde se encontra inserida, em matéria de ambiente.

A SIMARSUL foi a primeira empresa portuguesa a celebrar um compromisso de redução de compensação da sua Pegada Ecológica, com a QUERCUS, e cujo programa detalhado pode ser consultado no ponto 6 do presente relatório.

Em 2010 tiveram lugar diversas ações decorrentes do envolvimento da SIMARSUL com a Comunidade, destacando-se as seguintes como seguem.



## Campanhas públicas de sensibilização à comunidade

Cada vez mais o estado do ambiente tem maior importância e impacto no nosso dia a dia. Entidades públicas e privadas, assim como cidadãos, têm vindo a assumir as suas responsabilidades e a realizar iniciativas e projetos com esta temática.

Neste sentido, a SIMARSUL tem vindo a dinamizar, desde o início da sua atividade, diversas ações de sensibilização e educação ambiental, destacando-se em 2010 as seguintes ações, a que se juntaram outras iniciativas no âmbito de campanhas públicas da SIMARSUL em curso, e que podem ser resumidas no seguinte quadro:

NOME DA INICIATIVA	ENTIDADE OU PARCEIROS	DESCRIÇÃO SUMÁRIA
2ª Sessão Temática Energia "Sensibilizar para a importância da eficiência energética"	Quercus e as Agências de Energia AMESEIXAL, S. Energia e ENA.	A sessão teve como objetivo a sensibilização de todos os colaboradores e comunidade, para compreenderem como podem contribuir para a eficiência energética (realizados diversos workshops e ações de sensibilização).
"Vamos Ajudá-los a chegar mais longe"	13 corporações de Bombeiros Voluntários da região	5ª edição da campanha iniciada em 2006, a favor de várias Corporações de Bombeiros Voluntários da Península de Setúbal, contribuindo para a melhoria das condições de trabalho dos bombeiros e para a preservação do recurso – água;
Campanha sensibilização e esclarecimento à população	Camâras Municipais e Juntas de Freguesias	Sessões de esclarecimento, sensibilização e informação aos municípios sobre investimentos em curso, empreitadas, infraestruturas e atividade da SIMARSUL, destacando-se entre outros a exposição pública e a participação no debate "ETAR do Barreiro/Moita", no Fórum do Barreiro, com organização a cargo da Câmara Municipal, no âmbito das celebrações do Dia Mundial da Água; participação da Empresa na conferência sobre "Sustentabilidade Energética Local", no Barreiro, a convite da Agência de Energia S. Energia e a participação da SIMARSUL na conferência sobre "Certificação e Responsabilidade Ambiental", a convite da APCER, no CCB em Lisboa;
Stand institucional e stand temático para participação em feiras e exposições	Camâras Municipais e Juntas de Freguesias	Presença do stand institucional nas feiras regionais de Sesimbra, Alcochete, Montijo, Seixal e Barreiro, dando enfoque à divulgação, junto da população, das empreitadas e cofinanciamentos associados, projetos e investimentos referentes ao município promotor de cada feira, destacando-se os stands expositores temáticos da ETAR do Barreiro/Moita e da ETAR do Seixal;
Ações de sensibilização ambiental	Diversas partes interessadas	Ações de sensibilização ambiental junto da comunidade educativa, assim como à população em geral, incluindo visitas pedagógicas e técnicas às infraestruturas;
Sensibilização ambiental a bordo do Barco Évora	Câmara Municipal da Moita no âmbito do programa "Programa da Operação de Valorização da Zona Ribeirinha – da Caldeira da Moita, à Praia do Rosário"	Sessões destinadas à comunidade educativa da Moita, no âmbito do Dia Mundial da Água, sobre o "Ciclo Urbano da Água, ETAR e Boas Práticas Ambientais" com especial enfoque sobre a importância da ETAR do Barreiro/Moita para a requalificação da zona Ribeirinha da Moita, e respetivo avistamento da ETAR no mar da Palha;
City cruisers ecológicos	Camâras Municipais	Lançamento da primeira campanha de sensibilização ambiental, realizada na região sul do país, com "city cruisers ecológicos", em roteiro turístico cidadão setúbalense e em passeios ecológicos nos municípios de Alcochete, Barreiro, Moita, Montijo, Palmela, Seixal e Sesimbra, participando em diversas iniciativas tais como feiras regionais, celebrações ambientais, Semana da Mobilidade e atividades desportivas, tendo em vista sensibilizar a população para a importância da proteção do ambiente e divulgar a atividade da empresa, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da região;
Formação da SIMARSUL a professores	Casa do Ambiente de Montijo	Formação a Professores no município do Montijo, sobre "O Ciclo Urbano da Água", em colaboração com a ENG, com atribuição de materiais didáticos aos docentes e respetiva produção de materiais lúdico-pedagógicos destinados às escolas dos professores participantes na campanha de formação decorrida no ano letivo 2009/2010 nos municípios da área de Concessão
"Dia aberto da ETAR"	Casa do Ambiente de Montijo	2ª edição do "Dia Aberto da ETAR", no Seixalinho, e destinado à comunidade educativa do Montijo, para celebração do Dia da Floresta Autóctone, com visita à infraestrutura e plantação de espécies autóctones no espaço da ETAR;
"Espaço Crianças SIMARSUL"	Diversas partes interessadas	"Espaço Crianças SIMARSUL", composto por materiais lúdico-educativos de sensibilização ambiental sobre a atividade da empresa, o Ciclo Urbano da Água, ETAR, Boas Práticas Ambientais e ofertas de materiais, em diversos eventos regionais, exposições temáticas e celebrações ambientais nos municípios da área de Concessão
"SIMARSUL Mini-maratona das famílias"	Centro Cultural e Desportivo Trab. da Câmara Municipal de Setúbal	Mini maratona a favor do Banco Alimentar de Setúbal, no âmbito do ano europeu contra a pobreza e a exclusão social, tendo por público-alvo a população e os colaboradores e familiares da SIMARSUL, integrado na prova regional da Meia Maratona Internacional de Setúbal
"Eficiência de utilização dos recursos energéticos"	Quercus e agências de energia ENA, AMESEIXAL e S. Energia	Exposição pública com sessões temáticas e workshops para o público externo e interno
Integração em campanhas e comemorações ambientais, eventos desportivos e culturais	Diversas partes interessadas	Participação em campanhas e comemorações ambientais, eventos desportivos e culturais, difundindo a sensibilização ambiental e destacando-se, entre outros: - Campanha "Eco Desafio" da Câmara Municipal do Barreiro; - "Rota dos Óleos Usados", a cargo da Agência de Energia ENA; - Evento "Um Rio Com Ostras", a cargo do ICNB e da RNES; - Iniciativa Pan-Europeia para a Biodiversidade da CEE Web for Biodiversity em Portugal



## Campanha de Formação a Professores

Em 2010 foi realizada, no município de Montijo, uma sessão de formação a professores com a temática "O Ciclo Urbano da Água - Sistemas de Drenagem e Tratamento de Águas Residuais", tendo sido abrangidos um total de 31 professores pertencentes a 12 escolas.

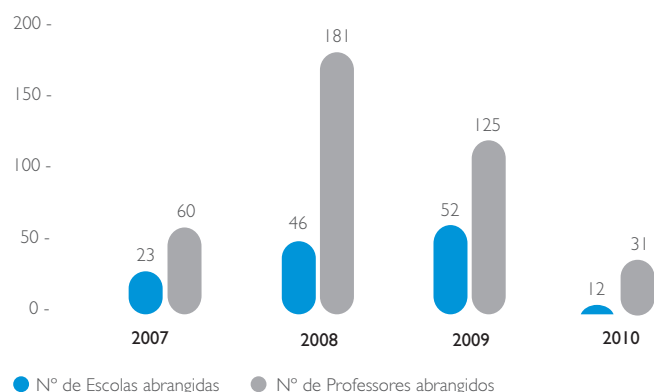
A referida campanha foi iniciada no ano letivo 2007/2008 tendo já abrangido os restantes municípios, de Setúbal, Alcochete, Palmela, Seixal e Sesimbra, Barreiro e Moita, concluindo-se, assim, a primeira fase desta campanha de formação de professores nos municípios da área de concessão da SIMARSUL, perfazendo um total de 133 escolas e 397 professores abrangidos.

### Sobre a campanha

A temática da formação enquadra-se no ciclo urbano da água, nos investimentos e empreitadas da SIMARSUL em curso nos respetivos municípios. As sessões de formação visam divulgar e explicar a ação e missão da SIMARSUL e os resultados ambientais pretendidos para a região e respetiva sensibilização ambiental, divulgando o ciclo urbano da água, o funcionamento das ETAR e promovendo o conceito "desenvolvimento sustentável" junto dos docentes, para posterior formação aos alunos. A campanha visa dotar os docentes de materiais de apoio à formação, bem como de materiais para utilização em sala nas escolas, com especial ênfase para os alunos do 1º ciclo.



## FORMAÇÃO PROFESSORES



## Campanha de sensibilização a bordo do Barco Évora

Em 2010 foram realizadas duas ações de sensibilização temáticas a bordo do Barco Évora " Nada se cria, nada se perde, tudo se transforma - o ciclo urbano da água, ETAR, boas práticas ambientais e biodiversidade na Península de Setúbal", com avistamento da ETAR do Barreiro/Moita em construção, no mar da Palha.

As ações realizadas no âmbito da celebração do Dia Mundial da Água, abrangeram 250 alunos acompanhados de professores, oriundos do 5º ao 9º ano de escolaridade de estabelecimentos do município da Moita, com especial enfoque na temática relacionada com a importância da ETAR do Barreiro/Moita para a requalificação da zona Ribeirinha da Moita e integrado no projeto "P6 Ações de Informação e de Sensibilização Ambiental e Cultural", no âmbito da parceria "Programa da Operação de Valorização da Zona Ribeirinha - da Caldeira da Moita, à Praia do Rosário", de que a SIMARSUL é parceira e beneficiária do cofinanciamento do QREN - POVT.



### Sobre a campanha

A campanha foi iniciada no ano letivo 2005/2006 e conta já com um total de 22 ações (saídas do Barco Évora, com ações de formação a bordo) realizadas até ao fim do ano de 2010, para um público escolar total acumulado de 1.950 alunos e 170 professores oriundos dos vários municípios da área de atividade da SIMARSUL - Alcochete, Barreiro, Moita, Montijo, Palmela, Seixal, Sesimbra e Setúbal.

Trata-se de uma sessão de formação e sensibilização ambiental, a bordo do Barco Évora, sobre a ação e missão da SIMARSUL e os resultados ambientais pretendidos para a região, acompanhado de passeio marítimo junto à costa, com o propósito de divulgar aos jovens da região os objetivos e a área de atuação da SIMARSUL, dando a conhecer a importância da despoluição dos recursos hídricos e do meio ambiente, e de divulgar o plano de ação da SIMARSUL para atingir os objetivos de saneamento e despoluição dos recursos hídricos da bacia do Tejo e do Sado e da necessária proteção ambiental da Península de Setúbal, numa perspetiva pedagógica e lúdica.

CAMPANHA DE SOLIDARIEDADE "VAMOS AJUDÁ-LOS A CHEGAR MAIS LONGE" TOTALIZA 171.000 EUROS DESDE 2006 E PROSEGUIU ATIVA EM 2010 PELO 5º ANO CONSECUTIVO. EM 2010 OS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS BENEFICIARAM DE 35.750 EUROS COM A CAMPANHA DA SIMARSUL.

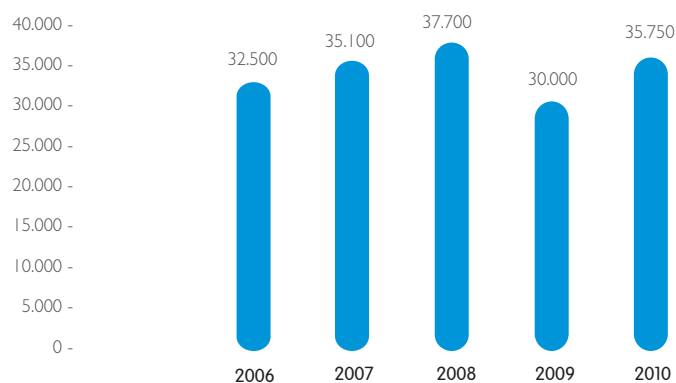
### Campanha a favor dos Bombeiros Voluntários

Desenvolvida e promovida em 2006 pela SIMARSUL, em parceria com as Câmaras Municipais de Alcochete, Barreiro, Moita, Montijo, Palmela, Seixal, Sesimbra e Setúbal, a campanha de solidariedade "Vamos Ajudá-los a Chegar Mais Longe" para com as corporações de Bombeiros Voluntários dos municípios abrangidos, pretende sensibilizar a população para a necessidade de colaborar com as corporações de bombeiros, através da melhoria das suas condições de trabalho, assim como para a preservação do recurso - água.

Em 2010 decorreu a 5ª edição da campanha que beneficiou em 37.750 euros as 13 corporações de Bombeiros Voluntários abrangidos a quem se destinam os benefícios da campanha de solidariedade:

- Associação B.V. de Alcochete;
- Bombeiros Corpo Salvação Pública do Barreiro;
- B. V. do Sul e Sueste do Barreiro;
- Associação Humanitária B.V. da Moita;
- Associação Humanitária B.V. do Montijo;
- Associação Humanitária B.V. de Palmela;
- Associação B.V. de Canha;
- Associação B.V. de Amora;
- Associação B.V. de Águas de Moura;
- Associação B.V. de Pinhal Novo;
- B. V. do Seixal;
- Associação B.V. de Sesimbra;
- B. V. de Setúbal.

### VALOR DA CAMPANHA EM EUROS



● Valor Campanha



Complementarmente, os folhetos da campanha contribuem para a promoção, não apenas da atividade e missão da SIMARSUL em prol do ambiente na região, mas, também, para as boas práticas de conduta de prevenção e ação em casos de incêndio, disponibilizando à população informação sobre os contatos telefónicos indicados em caso de incêndio e as medidas a serem tomadas.

### Sobre a campanha

A campanha destina-se à população residente dos municípios de Alcochete, Barreiro, Moita, Montijo, Palmela, Seixal, Sesimbra e Setúbal, e em especial aos utentes dos Serviços Municipais de Água e Saneamento daqueles municípios.

Por cada nova instalação/contrato de água efetuado nos diversos serviços municipais de água e saneamento e comunicado à SIMARSUL, através do preenchimento do cupão destacável do folheto da campanha, a SIMARSUL atribui um contributo financeiro aos bombeiros locais, pertencentes ao concelho onde foi realizado o novo registo/contrato de água correspondente.

Os objetivos desta campanha de solidariedade, inserida no âmbito da responsabilidade social da SIMARSUL, procuram auxiliar as corporações dos Bombeiros Voluntários dos municípios abrangidos pela área da concessão da SIMARSUL, através da dinamização da campanha por eles aceite, atribuindo-lhes fundos que se destinam à aquisição e melhoria dos recursos e das suas condições de trabalho.

### Sessões de esclarecimento e sensibilização à população

Em 2010, as sessões de esclarecimento e sensibilização realizadas à população foram maioritariamente referentes à construção de infraestruturas de saneamento, e em parceria com os municípios, tendo em vista obviar o impacto das obras a levar a cabo nos concelhos, permitindo, também, divulgar os projetos e investimentos e cofinanciamentos associados, assim como os benefícios ambientais resultantes, nomeadamente em termos de despoluição dos estuários e consequente melhoria da qualidade de vida das populações da região.

Em 2010 registaram-se oito ações, entre as quais se salientam:

- Apresentação e sensibilização ambiental no Moinho de Maré em Alhos Vedros, na Moita, sobre a ETAR e os Sistemas de Drenagem e Tratamento das Águas Residuais do Subsistema do Barreiro/Moita;
- Apresentação e sensibilização ambiental na Associação de Dadores de Sangue da Baixa da Banheira, na Moita, sobre a ETAR e os Sistemas de Drenagem e Tratamento das Águas Residuais do Subsistema do Barreiro/Moita;
- Apresentação e debate, no âmbito das celebrações do Dia Mundial Água, no Fórum do Barreiro, sobre a ETAR e os Sistemas de Drenagem e Tratamento das Águas Residuais do Subsistema do Barreiro/Moita;
- Participação e apoio na celebração do Dia da Biodiversidade - evento Pan-Europeu - em colaboração com a Quercus, na Moita, divulgando a ETAR e os Sistemas de Drenagem e Tratamento das Águas Residuais do Subsistema do Barreiro/Moita;
- Apresentação e sensibilização sobre "Biogás" na Palestra sobre Energias Renováveis, a convite da S.Energia, no Auditório Augusto Cabrita Barreiro, no Barreiro;
- Realização da sessão temática "Vem aprender a racionalizar os recursos energéticos" destinada ao público em geral, com diversas ações de sensibilização e *workshops*, em parceria com as Agências de Energia S.Energia, AMESEIXAL, ENA, e com a Quercus, em Setúbal;
- Exibição do *spot* de apresentação da ETAR do Barreiro/Moita, em cinco salas de cinema no Barreiro, no âmbito do Festival Outfest Barreiro;
- Apresentação e sensibilização sobre "Sistema de Gestão Ambiental da SIMARSUL", a convite da APCER na Conferência sobre certificação ambiental em Lisboa.

### Campanha de sensibilização ambiental "Espaço Crianças SIMARSUL"

O "Espaço Crianças SIMARSUL", composto por painéis e puzzle gigante lúdico-educativo de educação ambiental juvenil, com conteúdos referentes à SIMARSUL, Ciclo Urbano da Água, ETAR, Biodiversidade e Boas Práticas Ambientais, marcou presença no ano de 2010, em sete eventos relacionados com a sensibilização ambiental, num total de 24 dias de atividades, nomeadamente:

- Comemoração do Dia Mundial da Água, em colaboração com a Biblioteca Municipal de Alhos Vedros, na Moita;
- Expo Energia, a convite da AMESEIXAL, no RioSul Shopping, no Seixal;
- Atelier e Feira Pedagógica "Há festa no Parque" em colaboração com Câmara Municipal de Setúbal;
- Comemoração do Dia Mundial do Ambiente e da Criança "Festas das Flores", em Setúbal;
- Feira Santiago, em Setúbal, em colaboração com Câmara Municipal de Setúbal;
- Sensibilização ambiental aos Escuteiros do Barreiro Agrupamento 690, no Barreiro, em colaboração com o Centro de Educação Ambiental do Barreiro;
- Comemoração do Dia Nacional da Água - "Água - Um bem a preservar", em colaboração com a Biblioteca Municipal de Alhos Vedros, na Moita.

### Campanha *stand* institucional em feiras regionais

Desde o ano de 2005 que a SIMARSUL dispõe de um *stand* institucional de 18m<sup>2</sup> para participação nas principais feiras regionais dos municípios da sua área de atividade, garantindo, por rotatividade, a presença anual, em quatro municípios, obviando, assim, a sobreposição de datas das feiras regionais dos municípios de Setúbal, Barreiro, Palmela, Moita, Montijo, Alcochete, Seixal e Sesimbra.

Os conteúdos constantes do *stand* dão enfoque à divulgação, junto da população, da atividade da empresa, das empreitadas e cofinanciamentos associados, projetos e investimentos referentes ao município promotor de cada feira. São, ainda, disponibilizados, no interior do *stand*, suportes de sensibilização ambiental e o jogo da península para interação com o público mais novo.

Em 2010, a SIMARSUL marcou presença em cinco feiras regionais, num total de 44 dias de exposição, como segue:

- Feira de Alcochete;
- Feira do Barreiro;
- Feira do Montijo;
- Feira do Seixal;
- Feira de Sesimbra.

São de destacar, ainda, os conteúdos expositores temáticos da ETAR do Barreiro/Moita e da ETAR do Seixal que marcaram presença no *stand* da SIMARSUL, nas feiras dos referidos municípios, para divulgação das duas maiores infraestruturas do Sistema Multimunicipal, em construção no ano de 2010.





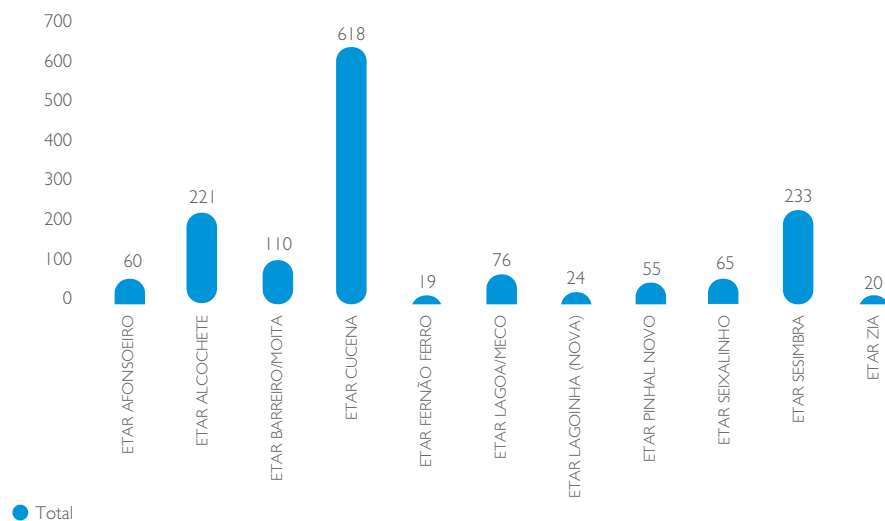
### **Realização de visitas às instalações do Sistema Multimunicipal**

As visitas ao Sistema Multimunicipal revestem-se de grande importância não apenas por permitirem divulgar as estações de tratamento de águas residuais e o seu funcionamento mas, também, por permitirem sensibilizar os visitantes para o contributo da atividade da SIMARSUL para a proteção do ambiente e dos recursos hídricos da região, nomeadamente ao nível da requalificação e despoluição dos ecossistemas e zonas ribeirinhas envolventes, como, também, dota-os de conhecimentos sobre o ciclo urbano da água.

É oferecida documentação sobre as ETAR, o ciclo urbano da água, as boas práticas ambientais e a atividade da SIMARSUL a todos os visitantes.

Em 2010 foram realizadas 42 visitas, repartidas por 11 ETAR, com um total de 1.501 visitantes.

### Nº DE VISITANTES POR ETAR



### Parcerias com os meios académico e empresarial

Em 2010 foram estabelecidas as seguintes parcerias com o meio académico e empresarial:

- Acolhimento e acompanhamento de um estágio curricular, da Escola Secundária Alfredo dos Reis Silveira, no âmbito do Curso Profissional de Técnico de Análise Laboratorial;
- Acolhimento e acompanhamento de quatro estágios curriculares, da Escola Superior de Tecnologia de Setúbal, no âmbito do Curso Técnico de Análise Laboratorial;
- Acolhimento e acompanhamento de um estágio curricular, da Escola Secundária do Pinhal Novo, no âmbito do Curso de Técnico de Análises Laboratoriais;
- Acolhimento e acompanhamento de um estágio curricular no âmbito do programa *Leonardo Da Vinci*;
- Acolhimento e acompanhamento de três estágios curriculares, da Escola Superior de Saúde Ribeiro Sanches, no âmbito do curso de Análises Clínicas e Saúde Pública;
- Acolhimento e acompanhamento de seis estágios curriculares, da Escola Secundária da Moita, no âmbito do Curso Profissional de Gestão de Ambiente;
- Acolhimento e acompanhamento de quatro estágios curriculares, da Escola Secundária de Emídio Navarro, no âmbito do Curso de Educação e Formação de Operador de Sistemas Ambientais;
- Acolhimento e acompanhamento de um estágio curricular, do Instituto Politécnico de Setúbal, no âmbito da Licenciatura de Comunicação Social;
- Participação no Projeto PROTOFILWW a decorrer no Departamento de Engenharia Biológica da Universidade do Minho;
- Participação no Acordo de Parceria estabelecido entre a AdP - Águas de Portugal SGPS S.A e o LNEC, no âmbito do projeto "PAST21 - Iniciativa Nacional de Avaliação de Desempenho de ETA e ETAR Urbanas".

## INDICADORES SOCIAIS - SOCIEDADE - SO

### • COMUNIDADE

SO1

Natureza, âmbito e eficácia de quaisquer programas e práticas para avaliar e gerir os impactos das operações nas comunidades incluindo a entrada, operação e saída

#### NOTA:

Supportes de comunicação de empreitadas, inquérito aos *stakeholders*, tratamento das reclamações dos clientes, lançamento do programa "Pegada Ecológica" e que se poderão esquematizar conforme as seguintes fases de operacionalidade da empresa em 2010:

Fase	Potenciais impactos	Ações desenvolvidas
Concepção/ planeamento	Condicionamento de trânsito e acessibilidades	Campanha de comunicação de empreitadas - suportes de informação: <i>outdoors</i> ; placas de obras; folhetos; anúncios; comunicados de imprensa; <i>site</i> SIMARSUL; sessões esclarecimento à população; reuniões com entidades; participação em feiras regionais; divulgação à comunidade escolar aquando ações de sensibilização ambiental;
	Conservação e restauração de <i>habitats</i> na área de concessão	Programa Pegada Ecológica
Execução	Condicionamento de trânsito e acessibilidades	Campanha de comunicação de empreitadas - suportes de informação: <i>outdoors</i> ; placas de obras; folhetos; anúncios; comunicados de imprensa; reportagens na comunicação social; <i>site</i> SIMARSUL; sessões esclarecimento à população; visitas à obra; reuniões com entidades; participação em feiras regionais e exposições temáticas; divulgação à comunidade escolar aquando de ações de sensibilização ambiental. Destaque para emissão do anúncio institucional da empresa para televisão, destacando as empreitadas e cofinanciamentos POVT/QREN associados, emitido no noticiário Bom Dia Portugal da RTP1, no programa "Em Foco Seixal", com uma audiência estimada de 95.000 telespetadores; e produção e exibição do <i>spot</i> de vídeo de divulgação da empreitada da ETAR do Barreiro/Moita, com referência aos cofinanciamentos comunitários, inserido na programação do Outfest Festival do Barreiro.
	Melhorias na qualidade do serviço prestado	Inquérito aos <i>Stakeholders</i>
Exploração	Conhecimento pouco aprofundado da atividade	Campanha de comunicação de empreitadas - suportes de informação: <i>outdoors</i> ; folhetos; anúncios; comunicados de imprensa; reportagens na comunicação social; <i>site</i> SIMARSUL; sessões esclarecimento à população; visitas às infraestruturas; participação em feiras regionais; divulgação à comunidade escolar aquando ações de sensibilização ambiental;
	Desativação	» ... » ...
		N/A

### • CORRUPÇÃO

SO2

Percentagem e número total de unidades de negócio analisadas relativamente a riscos associados com corrupção

0

Nota: Auditoria efetuada pela AICR.

SO3

Percentagem de colaboradores formados nas políticas e procedimentos de anti-corrupção da organização

0%

SO4

Ações como resposta a ocorrência de situações de corrupção

0

• **POLÍTICA PÚBLICA**

<b>SO5</b>	Posições quanto a políticas públicas e participação na elaboração de políticas públicas e <i>lobbies</i>	NA
<b>SO6*</b>	Valor total de contribuições financeiras e em espécie para partidos políticos, políticos ou instituições relacionadas	0 €

O quadro junto apresenta os beneficiários e os valores associados aos donativos atribuídos em 2010.

Beneficiário	Valor
Centro Cultural Desportivo Trabalhadores C.M. Setúbal	7.500,00€
Clube Naval	150,00€
Quercus	2.340,00€
UNL - Faculdade de Ciências e Tecnologia	600,00€
Banda Musical Rosário	1.000,00€
Federação Portuguesa de Desporto para Deficientes	1.000,00€
Alliusvectus	200,00€
Comissão de Festas de Alhos Vedros	300,00€
Assembleia Distrital de Setúbal	14.000,00€
Quercus	15.000,00€
Banco Alimentar	550,00€
Liga Portuguesa contra o Cancro	100,00€
Ass. Hum. Bomb. Vol. de Alcochete	2.750,00€
Ass. Hum. Bomb. Vol. de Sesimbra	2.750,00€
Ass. Hum. Bomb. Vol. do Sul e Sueste	2.750,00€
Ass. Hum. Bomb. Vol. de Canha	2.750,00€
Ass. Hum. Bomb. Vol. de Pinhal Novo	2.750,00€
Ass. Bomb. Voluntários de Palmela	2.750,00€
Ass. Bomb. Voluntários de Moura	2.750,00€
Ass. Bomb. Voluntários do Seixal	2.750,00€
Ass. Bomb. Voluntários da Mora	2.750,00€
Bombeiros Voluntários de Setúbal	2.750,00€
Bombeiros Voluntários do Montijo	2.750,00€
Bombeiros Voluntários da Moita	2.750,00€
BV Salvação Pública do Barreiro	2.750,00€
<b>TOTAL acumulado Ano 2010</b>	<b>78.490,00€</b>

(valores em euros)

• **CONCORRÊNCIA DESLEAL**

SO7*	Número total de ações judiciais por motivos de concorrência desleal, <i>anti-trust</i> , práticas de monopólio e seus resultados	0
SO8	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias por não cumprimento de leis e regulações	0

**7.4 RESPONSABILIDADE PELO TRATAMENTO DE ÁGUA RESIDUAL**

A empresa tem vindo a desenvolver os investimentos necessários para que possam ser atingidos os desejados níveis de atendimento para que se cumpram, cabalmente, as obrigações decorrentes da legislação e das boas práticas ambientais, prestando, assim, um serviço público de saneamento de águas residuais, a tarifas socialmente aceitáveis e com níveis de qualidade de serviço adequados.

As infraestruturas da SIMARSUL constituem equipamentos coletivos que têm vindo a reduzir muito significativamente os impactes ambientais decorrentes da descarga das águas residuais urbanas não tratadas no Estuário do Tejo, assegurando um nível de tratamento compatível com a capacidade do meio recetor onde se realiza a descarga do efluente tratado.

Das 28 ETAR que estão previstas no Sistema Multimunicipal, 22 já se encontram em pleno funcionamento, e em termos de cobertura do serviço passou-se de 25% em 2004, para cerca de 52 % em 2010, prevendo-se um acréscimo significativo para 86 % com a entrada em serviço das ETAR do Barreiro/Moita e do Seixal.

Em 2010, grande parte da área dos municípios de Barreiro, Moita e Seixal ainda não dispunha de tratamento de águas residuais urbanas, situação que ficou ultrapassada com a entrada em serviço das ETAR do Barreiro/Moita e do Seixal.

Para além da conclusão das empreitadas referentes às ETAR de do Barreiro/Moita e do Seixal e respetivos sistemas interceptores, esteve, ainda, em execução, durante o ano de 2010, a beneficiação/ampliação da ETAR da Quinta do Conde.

Para além de outras ETAR de pequena dimensão, nomeadamente, as de Aires, Águas de Moura, Poceirão, Faias, Foros do Trapo e Canha, serão ainda implementadas, em algumas ETAR, instalações de desinfecção e de cogeração.

Após a realização de todos os investimentos a cobertura do serviço atingirá uma taxa dos 95 %.



## INDICADORES SOCIAIS - PRODUTO - PR

### • SAÚDE E SEGURANÇA DO CONSUMIDOR

PR1

Fases do ciclo de vida de produtos e serviços em que os impactos na saúde e segurança são avaliados visando melhoria, e a percentagem de produtos e serviços sujeitos a esses procedimentos

#### NOTA:

Na fase de construção das infraestruturas, as condições de saúde e segurança são mantidas de acordo com o previsto na legislação em vigor, assegurados através do Processo de Concurso, que inclui o Plano de Saúde e Segurança e o Caderno de Encargos da empreitada. Os projetos são sujeitos a análise de perigos e riscos por coordenadores de segurança em projeto e, durante o decurso da empreitada, os coordenadores de segurança em obra garantem a implementação das medidas já referenciadas. Todas as atividades são precedidas de identificação de perigos e avaliação de riscos. Durante a fase de construção da infraestrutura são mantidos diversos contatos com o empreiteiro e efetuadas vistorias, de forma a garantir que são implementados todos os requisitos de segurança, e garantir que a instalação se apresente segura para a sua utilização futura, nomeadamente no que diz respeito à otimização de tampas e colocação de proteções contra queda, sinalética de segurança e de emergência, classificação de zonas ATEX (casos aplicáveis), segurança contra incêndios, detetores de gases, etc. Imediatamente antes da receção provisória da infraestrutura é efetuada a avaliação da conformidade legal da mesma, de acordo com a legislação aplicável e em vigor.

Durante a fase de exploração é efetuada a identificação de perigos e avaliação de riscos para a saúde e segurança dos trabalhadores, com o auxílio dos próprios trabalhadores e dos seus superiores hierárquicos. Esta avaliação é posteriormente divulgada aos responsáveis pela execução das atividades sendo que, simultaneamente, são definidas ações para controlo das situações consideradas mais gravosas. Desta avaliação de perigos e de riscos poderão ser tomadas decisões, de entre as quais se salientam: identificação de necessidades de formação, necessidade da alteração de metodologias de trabalho, necessidade da elaboração de documentos, necessidade da aquisição de equipamentos de proteção individual ou coletiva.

Também ao nível dos fornecedores de serviços se solicita a avaliação de perigos e de riscos antes do início da prestação dos serviços e a garantia da implementação das medidas de controlo. Complementarmente, são realizadas ações de sensibilização e auditorias a fornecedores críticos.

PR2\*

Número total de ocorrências de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança durante o ciclo de vida, discriminados por tipo de resultado

Não definido

### • ROTULAGEM DE PRODUTOS E SERVIÇOS

PR5\*

Práticas relacionadas com a satisfação do consumidor, incluindo resultados de pesquisa sobre o assunto

Obra	5
Exploração	1
Outras	7
Respostas a reclamações	13

#### NOTA:

Em 2010 foram rececionadas, acusadas e registadas treze reclamações escritas. Contudo, apenas seis reclamações foram consideradas como imputáveis à SIMARSUL, nomeadamente uma que diz respeito à exploração de infraestruturas e as restantes cinco à construção das mesmas. A reclamação associada à exploração de infraestruturas, está relacionada com a existência de areias e lama junto a moradias. Das cinco reclamações associadas à construção de infraestruturas, três estão relacionadas com pavimentos deteriorados, uma relacionada com ruído e a última deve-se a uma ocupação indevida de terreno.

• **CONCORRÊNCIA DESLEAL**

PR6	Programas para adesão a leis, padrões e códigos voluntários relacionados com comunicações de <i>marketing</i> incluindo publicidade, promoção e patrocínios	De acordo com as práticas do grupo AdP - Águas de Portugal
-----	---	--

PR7*	Número total de ocorrências de não conformidade com a legislação e com os códigos voluntários relativos a publicidade e <i>marketing</i> , incluindo anúncios, promoções e patrocínios, por tipo	0
------	--	---

• **PRIVACIDADE DO CLIENTE**

PR8*	Número total de reclamações substanciadas relacionadas com fuga de informação e perdas de dados de clientes	0
------	---	---

• **CONCORDÂNCIA**

PR9	Valor monetário de multas (significativas) por não-conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços	0
-----	--	---

**7.4.1 Qualidade do Efluente Tratado**

Para garantir a qualidade do efluente tratado a empresa assegura um processo de monitorização, o qual inclui a medição, o registo, e a verificação dos dados ambientais relativos ao meio recetor, caudais, caracterização qualitativa do efluente e qualidade de tratamento (eficácia de tratamento).

A monitorização permite averiguar se os requisitos da Qualidade e Ambiente estão a ser cumpridos.

O produto (efluentes líquidos) é monitorizado ao longo de todo o processo de tratamento, através da realização de análises e do acompanhamento dos respetivos resultados. Esta monitorização permite efetuar ajustes no processo, até estar assegurado o cumprimento dos parâmetros de descarga estabelecidos.

Para o efeito, a SIMARSUL dispõe de um laboratório central de controlo de qualidade, localizado na ETAR da Zona Industrial da Autoeuropa, servindo de suporte a todas as suas ETAR, permitindo a identificação e rastreabilidade do produto através de análises e respetivos boletins analíticos.

A SIMARSUL possui procedimentos documentados que descrevem de forma detalhada as principais operações e cuidados a ter, com vista a manter o processo de serviços controlado do ponto de vista dos requisitos dos referenciais das normas da Qualidade, Ambiente, Segurança e Responsabilidade Social.

É, também, assegurado o cuidado e a preservação do produto, quer ao longo do processo operativo, quer no que diz respeito ao produto recebido dos seus fornecedores.

Neste âmbito, é assegurado o controlo por equipamentos de medição e monitorização associados, dispondo a SIMARSUL de documentação e metodologia para identificação e controlo de todos os Equipamentos de Monitorização e Medição (EMM), efetuando o respetivo registo atualizado relativo aos resultados do seu controlo metrológico.

Relativamente à validação dos processos de produção, a SIMARSUL tem definidas rotinas operacionais de modo a validar os seus processos de fornecimento do serviço, assegurando que estes processos atingem os resultados planeados. Neste sentido, estão definidos os critérios para a elaboração, revisão e aprovação dos requisitos das atividades e do equipamento, garantindo a qualificação do pessoal.

Quando, após a análise dos perigos identificados, se verificar que estes não conseguem ser eliminados ou controlados por soluções de engenharia ou outras, são produzidos procedimentos de operação segura.

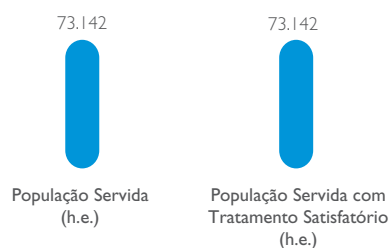


**De modo a assegurar o controlo operacional dos serviços, a empresa dispõe de:**

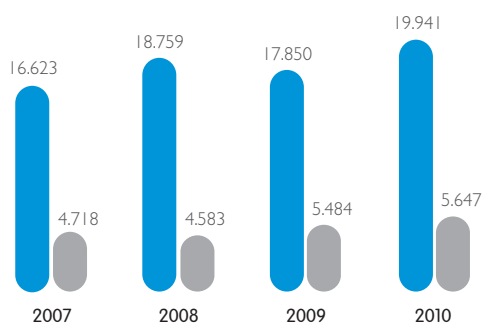
- Informação que descreva as características do serviço;
- Manuais de Operação;
- Instruções de trabalho consideradas necessárias;
- Equipamento apropriado;
- Equipamento de monitorização e de medição.

**QUALIDADE DA ÁGUA RESIDUAL TRATADA (H.E.)**

- QUALIDADE DO EFLUENTE TRATADO (2010)



- NÚMERO DE ANÁLISES EFETUADAS (2007-2010)



● Laboratório Interno    ● Laboratório Externo



A close-up photograph of a green frog sitting on a mossy surface. The frog is the central focus, with its body and legs visible. The background is a dense carpet of green moss, creating a textured and natural setting. The lighting is soft, highlighting the frog's skin and the individual blades of moss.

# 8. RELAÇÃO COM AS PARTES INTERESSADAS



## 8. RELAÇÃO COM AS PARTES INTERESSADAS

A empresa considera o relacionamento com as diferentes partes interessadas essencial para a sua sustentabilidade, cumprindo todas as obrigações legais e estatutárias em matéria de divulgação de comportamento, princípios éticos, relacionamento e obrigações de informação, assegurando os deveres inerentes a uma adequada e sã relação com o universo das partes interessadas, nomeadamente, o Governo, os acionistas, a entidade reguladora, os clientes, os parceiros institucionais e comerciais, as ONG's, a administração local, as agências de energia, os sindicatos e as instituições financeiras.

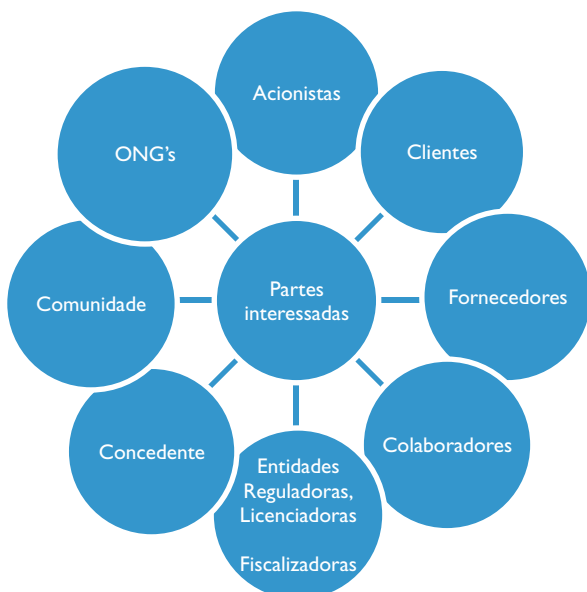
### **Identificação e envolvimento das Partes Interessadas**

A SIMARSUL procedeu à identificação das suas partes interessadas, normalmente designadas de *Stakeholders*, no âmbito da elaboração do seu primeiro relatório de sustentabilidade.

São vários os grupos de partes interessadas com quem a empresa se relaciona de diversas formas. A identificação das principais partes interessadas, internas e externas,



foi feita tendo em conta a estratégia de “Simbioses”, comum às empresas do grupo AdP – Águas de Portugal, e os critérios de dependência, representação, vínculo, influência, proximidade e, que de forma genérica, têm a seguinte representação:



**O que são as Partes Interessadas ou Stakeholders?**

Todos aqueles, pessoas ou instituições, que afetam e/ou podem ser afetados pelas atividades, produtos ou serviços de uma organização e o desempenho a ela associado.

**Porque são importantes?**

Um dos aspetos que distingue as organizações com sucesso na abordagem ao desenvolvimento sustentável é a forma como envolvem as suas Partes Interessadas na identificação de temas relevantes, integrando nas suas políticas, estratégias e compromissos, as suas opiniões, expectativas e sugestões.

Figura 10 - Representação das Partes Interessadas no âmbito da estratégia de sustentabilidade das empresas do grupo AdP - Águas de Portugal.



Sendo intenção da SIMARSUL identificar quais as necessidades e expectativas das suas partes interessadas em matéria de sustentabilidade, surgiu a necessidade de criar uma metodologia de consulta e recolha de informação junto das mesmas, iniciada no ano de 2010, por uma entidade externa, na forma de auscultação, para identificar as principais temáticas e preocupações de sustentabilidade das partes interessadas da SIMARSUL.

Concluída a fase de identificação das partes interessadas, a SIMARSUL prevê desenvolver e consolidar um processo de envolvimento específico no âmbito da sustentabilidade, que terá como objetivos identificar as expectativas das partes interessadas e confirmar a relevância dos temas a incluir nos relatórios de sustentabilidade da empresa, decorrente do processo de auscultação inicial.



**" (...) Porquê a sustentabilidade em empresas cuja atividade principal está intrinsecamente ligada ao conceito sustentabilidade?**

As empresas do grupo AdP têm uma responsabilidade acrescida na medida em que a sua estratégia de sustentabilidade ambiciona ir mais além do motivo para o qual foram criadas. A adoção de práticas sustentáveis pelas empresas potencia o papel ativo das empresas na sociedade e no meio ambiente.

**Para quem a sustentabilidade nas empresas?**

As Partes Interessadas são o coração de uma estratégia de sustentabilidade. O seu sucesso depende do envolvimento das empresas com a sociedade, integrando as necessidades e expectativas das partes interessadas. Associado à sustentabilidade surge o conceito de simbiose, dar e receber sinergias. Respondendo à questão "Para quem a sustentabilidade nas empresas?" para todos. Para os seus colaboradores, para os seus clientes, para os seus acionistas, para toda a sociedade com quem a empresa direta ou indiretamente se relaciona e para os que direta ou indiretamente beneficiam destas simbioses.

A sustentabilidade pretende chegar aos grupos de voz ativa, pessoas, grupos e organizações, bem como às partes interessadas sem voz, o ambiente e as gerações futuras. A sustentabilidade passa as fronteiras nacionais tendo impacto à escala mundial.

A comunicação de sustentabilidade com as diversas Partes Interessadas é corporizada no relatório de sustentabilidade de cada empresa, sendo este um desafio a concretizar.

## 2. Objetivos

A comunicação é um fator transversal à estratégia de sustentabilidade de uma empresa. A relação bidirecional entre as partes interessadas e as empresas assenta num princípio de transparência: "Dever de prestar contas, de uma forma clara e aberta, a todos os que têm legítimo interesse em saber - as partes interessadas". (...)"

(M.07/000 da AdP - Guia de Consulta às Partes Interessadas)



### Temáticas relevantes para as simbioses da estratégia de sustentabilidade

Face às simbioses da estratégia de sustentabilidade, comum às empresas do grupo AdP - Águas de Portugal, as temáticas relevantes para a sustentabilidade da empresa, considerando o seu setor de atividade e os seus grupos de partes interessadas, são:

Acionistas	Colaboradores	Ambiente	Comunidade
<ul style="list-style-type: none"> <li>Desempenho económico</li> <li>Governo da sociedade</li> <li>Gestão de empreitadas</li> <li>Gestão de infraestruturas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolvimento profissional</li> <li>Formação</li> <li>Saúde e segurança dos colaboradores</li> <li>Responsabilidade Social</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Eficiência energética e redução das emissões de gases de efeito de estufa</li> <li>Valorização de subprodutos do tratamento (lamas, biogás e água residual tratada)</li> <li>Gestão de resíduos</li> <li>Produtos utilizados no tratamento</li> <li>Uso eficiente da água</li> <li>Qualidade das águas residuais tratadas</li> <li>Impacte em zonas balneares</li> <li>Proteção dos recursos naturais e biodiversidade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Educação e sensibilização ambiental</li> <li>Comunicação e envolvimento com as partes interessadas (<i>Stakeholders</i>)</li> <li>Apoio e investimento à Comunidade</li> <li>Colaboração com as agências de energia, ONG s e outras</li> <li>Cobertura do serviço</li> <li>Gestão de fornecedores</li> <li>Inovação, investigação &amp; desenvolvimento</li> </ul>

Quadro 3 – Temáticas relevantes de Sustentabilidade na óptica da estratégia das Simbioses, comuns às empresas do grupo AdP - Águas de Portugal.

Considerando o contributo fundamental da comunicação para a promoção do compromisso da empresa, em prol do desenvolvimento sustentável da região, a SIMARSUL visa prosseguir uma comunicação que integra os desafios associados à implementação da estratégia de sustentabilidade e responsabilidade social da empresa, assente no conceito de simbioses com os seus acionistas e colaboradores, com o ambiente e com a comunidade, comunicando o seu desempenho e potenciando respostas às oportunidades de melhoria identificadas num processo de aperfeiçoamento contínuo no envolvimento com as suas partes interessadas e face às temáticas relevantes por elas identificadas.



8.  
RELAÇÃO COM AS PARTES INTERESSADAS

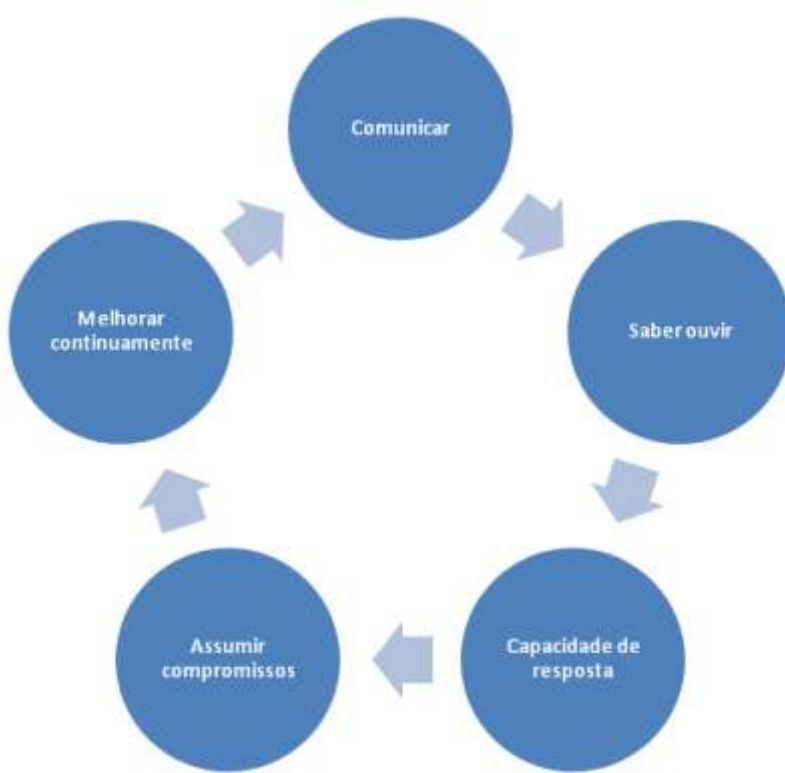


Figura II – Representação da estratégia de comunicação

A comunicação é uma ferramenta de suporte transversal à empresa, quer como canal de informação interna, entre os diversos níveis, atividades e estruturas que constituem a empresa, quer com as entidades externas - clientes (produto/serviço, contratos, retorno de informação, reclamações) e outras partes interessadas - colaboradores, comunidade, acionistas, fornecedores, sindicatos, ONG's, Holding, entre outros.

A SIMARSUL tem definido procedimentos para receber, tratar e dar resposta a informações e pedidos provenientes das partes interessadas, contemplando as necessárias comunicações com as autoridades públicas, no que se refere ao planeamento para emergência e outras questões relevantes, assegurando, também, uma comunicação apropriada no interior da organização para a sua Política e Objetivos.

De entre estas formas de comunicação e face à capacidade de atingir um alargado e diversificado leque de público, destacam-se, de seguida, algumas vias de comunicação entre a SIMARSUL e as suas partes interessadas.





O sítio da internet da SIMARSUL, disponível em [www.simarsul.pt](http://www.simarsul.pt), diferencia-se pela possibilidade de abrangência de um público mais vasto, dando a conhecer a atividade da empresa à população.

Também o Relatório de Sustentabilidade da empresa passará a ser uma nova via de comunicação que se espera que atinja diversos interlocutores, quando disponibilizado nos sítios da SIMARSUL e do BCSD Portugal - Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável (<http://www.bcsdportugal.org>), para acesso aos *stakeholders* e a todos os interessados. Complementarmente, a inserção de um questionário de opinião nos relatórios de sustentabilidade pretende recolher a opinião sobre a informação disponibilizada aos leitores.

A emissão da *Newsletter*, destinada a um público diverso, que inclui desde os acionistas e clientes da empresa, aos seus colaboradores, parceiros, entidades e a várias instituições da região, permite veicular as principais notícias sobre a empresa.

De entre todas as vias de comunicação estabelecidas, os processos de tratamento e resposta aos pedidos de informação e reclamações, que a empresa recebe, são os que permitem o estabelecimento de um diálogo mais direto com os clientes e a comunidade.

## Medição da satisfação das Partes Interessadas

Para medição das condições de desempenho da SIMARSUL, a empresa monitoriza a informação relativa à satisfação dos seus clientes, e outras partes interessadas, quanto aos serviços prestados (caso dos clientes), e quanto à sustentabilidade (caso das partes interessadas). Os resultados obtidos decorrentes desta avaliação são analisados nas reuniões de CSRE, de modo a definir as ações a desenvolver.

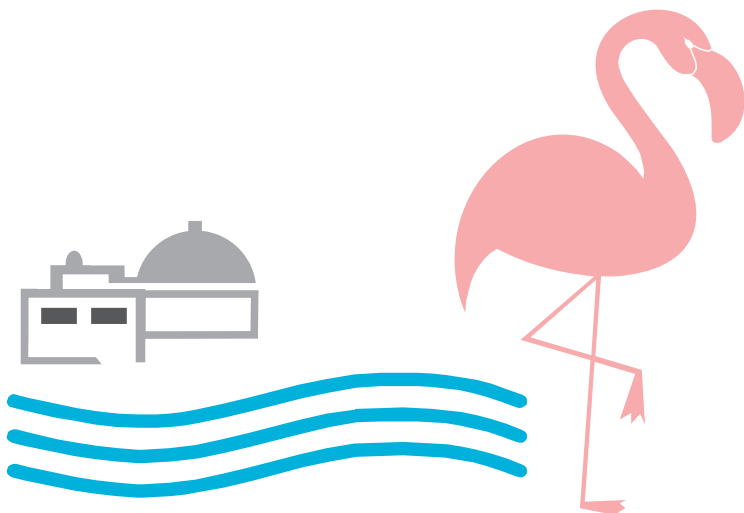
Analisando de uma forma global as reclamações recebidas na empresa, é possível constatar uma diminuição do número de reclamações, de 2009 para 2010, devendo-se maioritariamente ao menor número de frentes de obra de saneamento em curso nos municípios.

Destacam-se as seguintes formas, utilizadas em 2010, de consulta às partes interessadas:

### 4.16 Formas de consulta às Partes Interessadas

**Nota:**

- Consulta, com recurso a entidade externa especializada, às partes interessadas, para resposta a um questionário escrito com perguntas previamente definidas;
- Avaliação da satisfação e tratamento das reclamações dos clientes;
- Comunicação com várias empresas do grupo e com a  *Holding*;
- Realização de variadas ações de sensibilização e divulgação da atividade da empresa, e outras temáticas relacionadas com o ambiente, com a comunidade local;
- Apresentação de relatórios obrigatórios de acordo com a legislação portuguesa, nomeadamente o relatório anual de SHST e registo anual dos resíduos produzidos;
- Emissão de comunicações prévias, no âmbito das empreitadas e comunicações ao ACT e DGS no âmbito da entrada de novas infraestruturas em serviço;
- Consulta aos trabalhadores, no âmbito da SHST e Ambiente;
- Envio dos relatórios de monitorização de emissões gasosas para a CCDR e comunicações à ARH no que respeita aos requisitos das Licenças de Descarga;
- Utilização de suportes de informação no âmbito do Gabinete de Imagem e Comunicação (GIC) junto do público externo e interno, tais como o correio eletrónico; o site da SIMARSUL; notas de imprensa; *Newsletter*; como painéis, folhetos e anúncios; campanha de formação a professores; campanha a favor dos Bombeiros Voluntários; sessões de esclarecimento e sensibilização a munícipes; palestras escolares; campanha de sensibilização ambiental "Espaço Crianças SIMARSUL" e a campanha de presença do *stand* institucional em feiras regionais;
- Realização da campanha de sensibilização "racionalizar recursos energéticos".



Esquemáticamente, representa-se como segue as principais formas de comunicação às partes interessadas, por tipologia de parte interessada e respetiva forma de comunicação realizada em 2010:

Grupo de Parte Interessada	Forma de comunicação
Acionistas	Reuniões diversas; contactos telefónicos e correspondência escrita; correio eletrónico; relatório e contas; comunicações externas; <i>reportes</i> ; <i>site</i> da SIMARSUL; comunicação social (notas de imprensa, entrevistas, reportagens); <i>Newsletter</i> ; suportes de comunicação tais como painéis, folhetos e anúncios; auscultação das partes interessadas;
Cientes	Avaliação da satisfação e tratamento das reclamações dos clientes; Reuniões diversas; contactos telefónicos e correspondência escrita; correio eletrónico; relatório e contas; comunicações externas; <i>reportes</i> ; <i>site</i> da SIMARSUL; comunicação social (notas de imprensa, entrevistas, reportagens); <i>Newsletter</i> ; suportes de comunicação tais como painéis, folhetos e anúncios; auscultação das partes interessadas;
Bancos	Reuniões diversas, contactos telefónicos e correspondência escrita, correio eletrónico; relatório e contas; <i>site</i> da SIMARSUL; comunicação social (notas de imprensa, entrevistas, reportagens);
Colaboradores	Consulta aos trabalhadores, no âmbito da SHST e Ambiente. <i>Intranet</i> ; ações de formação; reuniões diversas; afixação de documentação; Comissão de SHT e Responsabilidade Social; Conselho SRE; comunicações internas; informações; tratamento de preocupações; correio eletrónico; <i>site</i> da SIMARSUL; <i>Newsletter</i> ; suportes de comunicação tais como painéis, folhetos, brochuras e anúncios; auscultação das partes interessadas; questionários internos; relatório e contas; comunicação social (notas de imprensa, entrevistas, reportagens); eventos para convívio informal; <i>workshops</i> temáticos e ações de sensibilização;
Entidades Reguladoras, Licenciadoras e Fiscalizadoras	Apresentação de relatórios obrigatórios de acordo com a legislação portuguesa, nomeadamente o relatório único e registo anual dos resíduos produzidos (SIRAPA-MIRR). Emissão de comunicações prévias, no âmbito das empreitadas e comunicações à ACT e DGS no âmbito da entrada de novas infraestruturas em serviço. Envio dos relatórios de monitorização no âmbito das empreitadas de AIA e comunicações à ARH no que respeita aos requisitos das Licenças de Descarga. Reuniões diversas; contactos telefónicos e correspondência escrita; correio eletrónico; relatório e contas; comunicações externas; <i>reportes</i> ; relatórios oficiais; <i>site</i> da SIMARSUL; comunicação social (notas de imprensa, entrevistas, reportagens); <i>Newsletter</i> ; suportes de comunicação tais como painéis, folhetos e anúncios;
Concedentes	Correspondência escrita; correio eletrónico; relatório e contas; comunicações externas; <i>reportes</i> ; relatórios oficiais; <i>site</i> da SIMARSUL; comunicação social (notas de imprensa, entrevistas, reportagens); <i>Newsletter</i> ;
Comunidade	Realização de variadas ações de sensibilização e divulgação da atividade da empresa, e outras temáticas relacionadas com o ambiente e com a comunidade local. Campanhas e ações de sensibilização; correio eletrónico; <i>site</i> da SIMARSUL; comunicação social (notas de imprensa, reportagens, entrevistas); <i>Newsletter</i> ; relatório e contas; suportes de comunicação tais como painéis, folhetos e anúncios; auscultação das partes interessadas; reuniões diversas; contactos telefónicos e correspondência escrita; organização e participação em eventos públicos tais como feiras, conferências, exposições, visitas de estudo;
ONG	Reuniões diversas; correio eletrónico; <i>site</i> da SIMARSUL; comunicação social (notas de imprensa, entrevistas, reportagens); <i>Newsletter</i> ; suportes de comunicação tais como painéis, folhetos e anúncios; auscultação das partes interessadas; relatório e contas, contactos telefónicos ;
Outros	Inquérito a <i>Stakeholders</i> Reuniões diversas; correio eletrónico; <i>site</i> da SIMARSUL; comunicação social (notas de imprensa, entrevistas, reportagens); <i>Newsletter</i> ; suportes de comunicação tais como painéis, folhetos e anúncios; auscultação das partes interessadas; relatório e contas, contactos telefónicos; comunicações externas; <i>reportes</i> ; correspondência escrita.

## 8.1 ACIONISTAS

A estrutura acionista da SIMARSUL, constante do ponto 4 do presente relatório, pode ser caracterizada, pela sua natureza, entre Municípios e a AdP - Águas de Portugal SGPS S.A.

A relação solidária e proativa dos Municípios acionistas e da AdP - Águas de Portugal, para com a empresa, tem contribuído fortemente para o desempenho e contínuo dinamismo da empresa, assim como para os resultados alcançados.

No quadro global da atividade da SIMARSUL, esse relacionamento verifica-se no acompanhamento e na resolução dos assuntos de interesse para a empresa, no empenho e na atenção com que seguem o quotidiano da sociedade.



## 8.2 CLIENTES

Atendendo à especificidade da Sociedade, que se traduz num reduzido número de clientes, na sua maioria acionistas, a SIMARSUL tem promovido, para além dos mecanismos formais de comunicação estabelecidos, a existência de uma relação de proximidade com os mesmos, procurando garantir a sua satisfação e monitorizando a mesma no que concerne os serviços prestados.

Pelo facto dos Municípios acionistas serem, também, clientes, reforça uma cultura e prática que se pretendem orientadas para esta Parte Interessada.

Os requisitos do produto fornecido e do serviço prestado pela SIMARSUL aos seus clientes foram previamente estipulados ao abrigo do Contrato de Concessão, celebrado entre a SIMARSUL e o Concedente, e os Contratos de Recolha, celebrados entre a empresa e os municípios, a 17 de dezembro de 2004.



A atenção ao cliente está no centro das atenções dos valores da empresa, promovendo-se um relacionamento de parceria, através de uma cultura de cooperação permanente, que passa pela percepção de que as necessidades dos clientes são, também, necessidades da empresa.

ESTA FOCALIZAÇÃO  
NO CLIENTE  
ENCONTRA-SE PATENTE  
NA POLÍTICA EMPRESARIAL  
DA SIMARSUL,  
DESTACANDO-SE, ENTRE  
OUTRAS, AS SEGUINTE  
AÇÕES CONCRETIZADAS:

- APOIO TÉCNICO NA CONCEÇÃO E CONSTRUÇÃO DAS REDES DE SANEAMENTO EMBAIXA;
- RESPOSTA A PEDIDOS DE INFORMAÇÃO RELACIONADOS COM O SERVIÇO DE SANEAMENTO, GESTÃO DA CONSTRUÇÃO DE INFRAESTRUTURAS E PROMOÇÃO DE REUNIÕES PERIÓDICAS NO QUADRO DA SUA GESTÃO EMPRESARIAL;
- SERVIÇO AOS CLIENTES, QUE ENGLOBA OS PROCESSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO, PONTUAL OU SISTEMÁTICA, E O APOIO TÉCNICO QUANDO SOLICITADO;
- COORDENAÇÃO DOS INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURAS REALIZADOS POR AMBAS AS PARTES;
- REALIZAÇÃO DE SESSÕES DE ESCLARECIMENTO E MEDIDAS CONJUNTAS DIRIGIDAS A MUNICÍPIOS SOBRE A CONSTRUÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS DE SANEAMENTO, VISANDO MINIMIZAR O SEU IMPACTE E PROMOVENDO OS SEUS BENEFÍCIOS AMBIENTAIS;
- RECEÇÃO DE VISITAS DE COMITIVAS ÀS EMPREITADAS DO SISTEMA MULTIMUNICIPAL;
- APOIO E PARTICIPAÇÃO EM CANDIDATURAS CONJUNTAS COMUNITÁRIAS, EM PROJETOS DE REQUALIFICAÇÃO URBANA E INFORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL.

Na prossecução do Plano de Investimento da empresa merece especial destaque a gestão de construção de infraestruturas e a procura de coordenação com todas as entidades envolvidas, incluindo os seus clientes, nas obras que efetua.

Para garantir a comunicação com os clientes e outras entidades, em fases chave das empreitadas que realiza, a SIMARSUL desenvolve procedimentos que visam responder às necessidades específicas resultantes das referidas empreitadas. Destacam-se a realização conjunta com os municípios de sessões de esclarecimento às populações a afetar com as empreitadas e diversos suportes de informação integrados na estratégia de comunicação de empreitadas (*outdoors*, painéis de obra, folhetos à população, inserção de conteúdos na comunicação social regional, disponibilização de informação no *site* da empresa, entre outros).

No âmbito da focalização no cliente e outras partes interessadas, a Comissão Executiva assegura que é dada a conhecer a toda a organização a importância de satisfazer o cliente, quer nos seus requisitos, quer nas suas expectativas. Garante, ainda, que os requisitos do cliente são, de facto, cumpridos tendo em vista o aumento da respetiva satisfação.



ANTES DE APRESENTAR  
UMA PROPOSTA OU  
ACEITAR UM CONTRATO  
RELATIVO AO  
FORNECIMENTO DE UM  
PRODUTO E/ OU SERVIÇO,  
A SIMARSUL ASSEGURA:

- QUE OS REQUISITOS ESTÃO ADEQUADAMENTE DEFINIDOS E DOCUMENTADOS;
- OS REQUISITOS ESPECIFICADOS PELO CLIENTE;
- QUE A ORGANIZAÇÃO TEM CAPACIDADE PARA IR AO ENCONTRO DOS REQUISITOS DEFINIDOS.
- OS REQUISITOS DO PRODUTO E/ OU SERVIÇO SÃO REVISTOS SEMPRE QUE A SIMARSUL PRETENDE ASSUMIR O COMPROMISSO DE FORNECER UM PRODUTO/SERVIÇO AO CLIENTE (ACEITAÇÃO DE CONTRATOS E ACEITAÇÃO DE ALTERAÇÃO DE CONTRATOS).

A SIMARSUL assegura uma comunicação estreita com os clientes através de reuniões periódicas onde se aborda informação relativa ao produto e/ ou serviço, e ainda sobre o tratamento dado a eventuais reclamações, avaliando-se, assim, também, de forma direta, o nível a satisfação relativamente ao serviço prestado pela SIMARSUL.

## 8.3 COLABORADORES

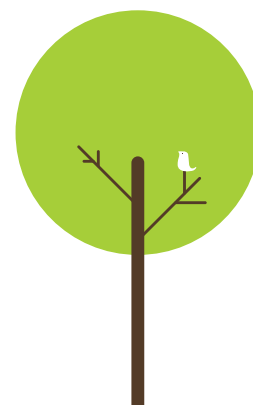
A comunicação interna é considerada um instrumento privilegiado na difusão de informação para os colaboradores e que acresce de importância se considerarmos o facto da dispersão geográfica dos postos de trabalho, por via da localização das infraestruturas de saneamento em exploração e construção.

Assim, o correio eletrónico tornou-se num meio privilegiado de informação, no qual a empresa apostou fortemente, e que é atualmente utilizado pelos colaboradores.

Através de correio eletrónico a empresa, sempre que tem necessidade de comunicar alguma informação ou novo procedimento, envia aos colaboradores regulamentos internos, ordens de serviço, brochuras de sensibilização ou simples comunicados.

Para incentivar os contributos dos colaboradores, quer de iniciativa individual, quer de equipa, a empresa apoia a existência da Comissão de Segurança, Higiene e Saúde, no sentido de auscultar as necessidades e opiniões dos seus colaboradores, e seus representantes, nessas áreas, procedendo periodicamente a consultas no âmbito da Segurança, Higiene, Saúde e Ambiente.

São, ainda, de destacar as iniciativas que visam proporcionar atividades temáticas direcionadas aos colaboradores da empresa e seus familiares diretos, com o objetivo de suscitar uma maior consciência para as boas práticas, destacando-se, no ano de 2010, a celebração do Dia Nacional da Segurança nas infraestruturas da SIMARSUL e a celebração do Dia Mundial do Ambiente, com um passeio de barco na Baía do Sado, integrado na temática do Dia Mundial do Ambiente 2010, "Muitas espécies. Um Planeta. Um Futuro".



## Dia Nacional da Segurança

As iniciativas levadas a cabo na sede e nas infraestruturas da empresa, sob gestão da SIMARSUL, contaram com a participação da maioria dos seus trabalhadores e incluíram:

- Realização de *workshop* "Alimentação Saudável", com o objetivo de apresentação aos trabalhadores da empresa de regras para uma alimentação e estilo de vida saudáveis;
- Início de sessões de ginástica laboral, nas instalações da SIMARSUL, tendo como objetivo que os trabalhadores possam executar exercícios simples, em posição sentada e/ ou em pé, onde se pretende o alongamento e reforço da musculatura esquelética, ajudando a evitar desequilíbrios posturais sem levar ao cansaço físico, com libertação do excesso de tensão e minimização dos efeitos do stress;
- Instalação de parede de escalada e ponte Himalaia, com o objetivo de serem realizadas atividades lúdicas com recurso aos EPI adquiridos para trabalhos em altura ou em profundidade;
- Realização de *workshop* "Movimentação Manual de Cargas", com o objetivo de dotar os participantes de conhecimentos que lhes permitam proceder ao manuseamento de cargas de forma adequada e segura para a sua integridade física;
- Realização de Simulacros de Resgate de Trabalhador Confinado, de forma a dotar os participantes de conhecimentos que lhes permitam proceder ao resgate de um colega confinado em profundidade, através da utilização dos equipamentos de resgate existentes nas infraestruturas.





### Celebração do Dia Mundial do Ambiente

A iniciativa de Celebração do Dia Mundial do Ambiente, com um passeio de barco na Baía do Sado, integrado na temática do Dia Mundial do Ambiente 2010, "Muitas espécies. Um Planeta. Um Futuro", teve por objetivo suscitar uma maior consciência ambiental, dando a conhecer a importância da riqueza global de espécies e ecossistemas para a humanidade e em especial da região da Península de Setúbal.

Direcionada aos colaboradores da empresa e seus familiares diretos, esta iniciativa contou com diversas atividades, das quais se destacam:

- Apresentação dos trabalhos desenvolvidos, no âmbito do compromisso da redução da Pegada Ecológica da SIMARSUL, celebrado com a Quercus em julho de 2009;
- Canoagem, observação de aves e roazes, *peddy-papper* para a família, ações de sensibilização ambiental e atividades lúdicas associadas à biodiversidade.

---

Tendo em vista o convívio informal e a promoção de hábitos saudáveis juntos dos colaboradores e seus familiares, são promovidas e organizadas iniciativas e atividades de lazer ao ar livre, contando com a colaboração dos mesmos na organização, no papel de coordenadores técnicos, tendo-se destacado em 2010:

- Workshop prático de "Noções de Defesa Pessoal", realizado em Sesimbra;
- "Passeio Pedestre à Serra da Arrábida;
- "Sessão família "Voleibol de Praia";
- Ações de voluntariado a favor de associações de animais abandonados, no âmbito da celebração do Dia do Animal;
- Acompanhamento e apoio à equipa de Futsal da SIMARSUL, em jogos e torneios, destacando-se a organização do 1º torneio de Futsal a cargo da SIMARSUL, em Setúbal, com as equipas das empresas do grupo AdP - Águas de Portugal: Simtejo, Águas do Oeste e Sanest;
- Dinamização e organização de equipas de colaboradores para voluntariado nas ações de recolha de alimentos na campanha nacional a favor do Banco Alimentar contra a fome, em superfícies comerciais e nos armazéns do Banco Alimentar de Setúbal;
- Organização da "SIMARSUL Mini Maratona das Famílias" a favor do Banco Alimentar de Setúbal", no âmbito do ano europeu contra a pobreza e a exclusão social, envolvendo a participação de colaboradores e familiares, num total de 64 inscrições na mini maratona, e a recolha de alimentos na SIMARSUL e junto dos destinatários da prova, integrada na Meia Maratona Internacional da Costa Azul de Setúbal.

---

Foram, também, desenvolvidas outras atividades tendo em vista a participação dos colaboradores, bem como o usufruto de regalias coletivas, tais como:

- Organização da 3ª edição do concurso fotográfico "Ambiente e Biodiversidade", no âmbito da celebração do Ano Internacional da Biodiversidade, destinado a todos os colaboradores da empresa;
- Realização de um protocolo entre a SIMARSUL e o empreendimento FPalmela - Aldeamento Turístico de Palmela, para usufruto de tarifas especiais destinadas aos colaboradores e seus familiares;
- Obtenção de bilhetes, com a cortesia da Junta de Freguesia do Castelo de Sesimbra, destinados aos colaboradores, por via de sorteio, para o festival "Super Rock Super Bock", no Meco em Sesimbra.

---

De destacar, ainda, a oferta a instituições de solidariedade social de roupas, brinquedos e material escolar, recolhidos internamente com a participação dos colaboradores da empresa.

## 8.4. COMUNIDADE

É de salientar, também, o envolvimento da empresa com a comunidade, em consonância com os seus princípios, expressos na sua Política Empresarial, assumindo especial relevo a sensibilização ambiental em prol do desenvolvimento sustentável, incidindo sobre a promoção dos conceitos de proteção e valorização do ambiente, na área do saneamento e da recuperação de passivos ambientais. Os destaques nesta matéria para o ano em análise, encontram-se no ponto 2 do presente relatório.

A participação em eventos públicos, como feiras regionais, conferências, exposições temáticas, iniciativas escolares ou sessões de esclarecimento à população sobre a construção de infraestruturas de saneamento, sobretudo quando organizados pelos Municípios acionistas, representam um meio privilegiado para a divulgação da atividade, projetos e investimentos da empresa.

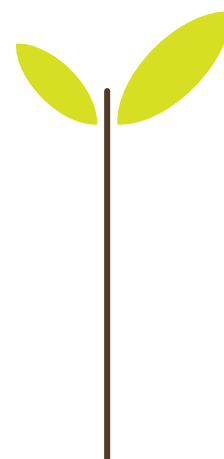
Revestem-se de especial importância a promoção de visitas às instalações da SIMARSUL, dando a conhecer a empresa e as suas estações de tratamento de águas residuais, principalmente a crianças e jovens em idade escolar, assim como a outros públicos, permitindo reforçar a mensagem da necessidade de preservação dos recursos hídricos, divulgando o ciclo urbano da água e o contributo da atividade da SIMARSUL para a requalificação e despoluição dos ecossistemas e zonas ribeirinhas envolventes.

A comunidade educativa merece, aqui, ênfase visto a empresa ter desenvolvido, desde o ano letivo 2006/2007, um programa específico de formação destinado aos professores, sobre o ciclo urbano da água, e o funcionamento dos sistemas de drenagem e tratamento de águas residuais, visando dotar os professores de materiais e informação para trabalharem as referidas temáticas com os seus alunos.

Por outro lado, o meio académico merece, também, especial atenção por parte da empresa, quer no acolhimento de estágios curriculares e profissionais, quer através da disponibilização de informação técnica para apresentações de *posters* à comunidade educativa e técnica.

Com o objetivo de obviar os impactos das obras que tem de levar a cabo, sempre que estes são previstos, a SIMARSUL procede à elaboração de folhetos informativos que distribui às populações da área envolvente e onde se inclui informação relativa à localização e objetivo da empreitada, concelhos e freguesias envolvidas, datas de início e de conclusão previstas dos trabalhos, alterações de trânsito e outros incómodos, bem como outras informações consideradas relevantes, tais como contactos e comparticipação comunitária associada aos projetos.

De destacar, também, a existência de campanhas e iniciativas para a comunidade local, nomeadamente a campanha a favor das 13 corporações dos Bombeiros Voluntários da região, que no ano de 2010 se encontrou ativa na sua 5ª edição, e a participação e colaboração com iniciativas e atividades regionais, de âmbito cultural, desportivo, social e educativo.





### Adesão a associações

Com o objetivo de atuar na comunidade, promovendo e colaborando em áreas de interesse identificadas para a sua atuação estratégica, a SIMARSUL mantém a sua participação nas associações de que é associada:

- ABS - Associação da Baía de Setúbal;
- APDA - Associação Portuguesa de Distribuição e Drenagem de Águas;
- Agência de Energia AMESEIXAL;
- Agência de Energia S.Energia.

4.13

Participação em associações (como federações de indústrias) e/ou nacionais/internacionais de defesa

NOTA: ABS- Associação da Baía de Setúbal; APDA - Associação Portuguesa de Distribuição e Drenagem de Águas e as Agências de Energia: AMESEIXAL e S. Energia.

### Investimentos em infraestruturas e serviços para benefício público

Em 2010, resumem-se, esquematicamente, o desenvolvimento e impacto de investimentos da empresa em infraestruturas e serviços oferecidos, principalmente para benefício público, como segue:

Nome da Iniciativa	Entidade ou Parceiros	Descrição sumária
Programa pegada ecológica na conservação ativa da Lagoa Pequena	QUERCUS	O Programa Pegada Ecológica integra o Compromisso Internacional "Countdown 2010 - Travar a perda de Biodiversidade até 2010 e mais além" e materializa um conjunto de preocupações ambientais que, além das associadas à missão da empresa na vertente da preservação dos recursos hídricos, visam implementar medidas de redução do impacte associado ao tratamento das águas residuais na região.
Cartões eletrónicos de boas festas solidários	Federação Portuguesa de Desporto Pessoas Deficientes	Utilização de cartões eletrónicos de boas festas 2009 para as empresas do grupo AdP, com valor associado que reverte em benefício da Seleção de Natação Portuguesa de Pessoas com Deficiência
Exposição Faculdade Ciências e Tecnologia 2010	Faculdade de Ciências e Tecnologia da UNL	Apoio para realização da Expo FCT
XX Meia Matarona Inte. Costa Azul	Centro Cultural e Desportivo Trab. Câmara Municipal de Setúbal	Apoio à realização da Meia Maratona
Pic Nic Biodiversidade - iniciativa Pan-Europeia	Quercus	Apoio à realização do Pic Nic Biodiversidade - iniciativa Pan-Europeia para a Biodiversidade da CEE Web for Biodiversity em Portugal
Protocolo MAEDS	MAEDS - Museu de Arqueologia e Etnografia do Distrito de Setúbal	Ações decorrentes do protocolo realizado em parceria com o MAEDS - Museu de Arqueologia e Etnografia do Distrito de Setúbal, para a valorização científica e cultural do sítio pré-histórico da Ponta da Passadeira, no estuário do Tejo, localizado no Barreiro, na envolvente externa da ETAR, visando fomentar um projecto de investigação que recupere, para a ciência histórico-arqueológica, património distrital da Península de Setúbal;
"Vamos Ajudá-los a chegar mais longe"	Corporações dos Bombeiros Voluntários da área de concessão da SIMARSUL	Donativo decorrente da 5ª edição da campanha iniciada em 2006, a favor de várias Corporações de Bombeiros Voluntários da Península de Setúbal, contribuindo para a melhoria das condições de trabalho dos bombeiros e para a preservação do recurso – água;
Apoio ao Banco Alimentar	Banco Alimentar de Setúbal	Donativo ao Banco Alimentar de Setúbal
Apoio à Liga contra o Cancro	Liga contra o Cancro	Donativo à Liga contra o Cancro

## 8.5. CONCEDENTE

O Ministro do Ambiente, em representação do Estado Português, atribuiu à SIMARSUL, através de contrato outorgado em dezembro de 2004, a concessão do Sistema Multimunicipal de Saneamento de Águas Residuais da Península de Setúbal.

No referido Contrato de Concessão são reservados, por parte do Concedente, alguns poderes, destacando-se, entre outros:

- Aprovação dos projetos, bem como as respetivas alterações, e das infraestruturas da empresa;
- Autorização da celebração ou modificação dos contratos de recolha com os Municípios;
- Aprovação da tarifa, dos planos de atividades e financeiros plurianuais e dos orçamentos anuais;
- Fiscalização do cumprimento do Contrato de Concessão;
- Medidas sancionatórias do eventual incumprimento do contrato, como seja a aplicação de multas e o sequestro da concessão;
- Possibilidade de rescisão unilateral do contrato resultante de eventuais graves incumprimentos;
- Direito de resgatar a concessão, por motivos de interesse público.

## 8.6 EMPRESAS DO GRUPO ADP

A SIMARSUL é uma das cerca de 40 empresas que integram o grupo Águas de Portugal (AdP) que prestam serviços de abastecimento de água, saneamento de águas residuais e tratamento e valorização de resíduos.

A SIMARSUL privilegia a cultura de colaboração entre as empresas do Grupo em que se insere, ocorrendo frequentemente a troca de experiências e informação entre os diversos setores de atividade das empresas.

## 8.7 ENTIDADES REGULADORAS E FISCALIZADORAS

A SIMARSUL desenvolve atividades num enquadramento de melhoria contínua na prestação dos serviços públicos, saneamento de águas residuais e tratamento e valorização de resíduos com ganhos crescentes de eficiência produtiva e ambiental.

A atividade da SIMARSUL é regulada e desenvolvida em regime de concessão, num contexto definido pela legislação e regulamentação em vigor, pelo disposto nos contratos de concessão de serviço público e de recolha celebrados com o Estado e pelas disposições e recomendações emitidas pela Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR).

Para além da regulação económica, a atuação da ERSAR abrange ainda a monitorização da qualidade de serviço, através de um conjunto de indicadores, uma vez que é a autoridade nacional competente nesta matéria.

De acordo com o disposto nos contratos de concessão, o ciclo regulatório anual inicia-se em 30 de setembro com a apresentação das propostas de orçamento e projeto tarifário para o(s) ano(s) seguinte(s) ao Concedente e ao Regulador e contratualmente tem uma duração de 60 dias. As propostas são apresentadas em conformidade com o disposto na Portaria I 275/2003, de 7 de novembro.

Complementarmente, a SIMARSUL elabora periodicamente, e de acordo com a legislação vigente, relatórios da atividade do serviço de ambiente, segurança, higiene e saúde, remetidos às autoridades competentes nas respetivas áreas.





---

A empresa assegurou, também, diversos relatórios do seu serviço a diversas entidades e autoridades reguladoras da sua atividade, nomeadamente:

- **ACT** – Autoridade para as Condições do Trabalho
  - **Águas de Portugal, SGPS, S.A.**
  - **ANCP** – Agência Nacional de Compras Públicas
  - **APA** – Agência Portuguesa do Ambiente
  - **ARH Tejo** – Administração da Região Hidrográfica do Tejo
  - **ARH Alentejo** – Administração da Região Hidrográfica do Alentejo
  - **Banco de Portugal**
  - **Câmaras Municipais**
  - **DGTF** – Direção Geral do Tesouro e Finanças
  - **Direção Geral de Finanças**
  - **ERSAR** – Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos
  - **FCT** – Fundação para a Ciência e Tecnologia
  - **Fidelidade Seguros**
  - **IFDR** - Instituto Financeiro para o Desenvolvimento Regional
  - **IGF** - Inspeção-Geral de Finanças
  - **InCI I.P.** – Instituto da Construção e do Imobiliário
  - **INE** – Instituto Nacional de Estatística
  - **MAOTDR** – Ministério do Ambiente e do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Regional
  - **MDS** – MDS Consultores de Seguros e Risco
  - **MFAP (IES)** – Informação Empresarial Simplificada do Ministério das Finanças e da Administração Pública
  - **Tribunal de Contas**
- 

## 8.8. FINANCIADORES

O projeto SIMARSUL, com base no Estudo de Viabilidade Económico-Financeira, compreende um Plano de Investimentos com um valor total de 262,3 milhões de euros a preços de 2010, composto por:

Investimento Realizado	181,4 milhões de euros
Investimento Futuro	80,8 milhões de euros

\* Incluindo a integração de património municipal

O financiamento deste projeto de investimento tem por base o definido inicialmente pela estrutura acionista, e apoia-se no recurso às seguintes fontes:

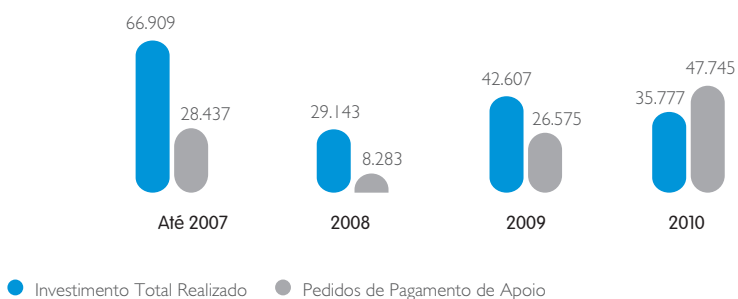
Fundo de Coesão (Investimento Inicial)	47,2 milhões de euros
POR LVT	2,1 milhões de euros
QREN	15 milhões de euros
Financiamento BEI ML/P	100,0 mil milhões de euros
Outros Financiamentos ML/P	20 milhões de euros (a negociar)
Outros Financiamentos de C/P	50 milhões de euros (30 milhões de euros negociados)
Capital Social	25,0 milhões de euros

Nota: ML/P - Médio e Longo Prazo; C/P - Curto Prazo

### ACUMULADO DE 2005 A 2010 MILHÕES DE EUROS



### INVESTIMENTO REALIZADO E PEDIDOS DE PAGAMENTO DO APOIO DE FUNDOS COMUNITÁRIOS (2007-2010) MILHÕES DE EUROS





## 8.9 FORNECEDORES

A SIMARSUL tem definido no Processo PR.05 "Gestão Administrativa e Territorial", mais concretamente no procedimento P026 "Avaliação de Fornecedores", os critérios para a avaliação e classificação dos seus fornecedores com base nas suas aptidões para fornecer produtos e serviços de acordo com os requisitos definidos no âmbito do SGR.

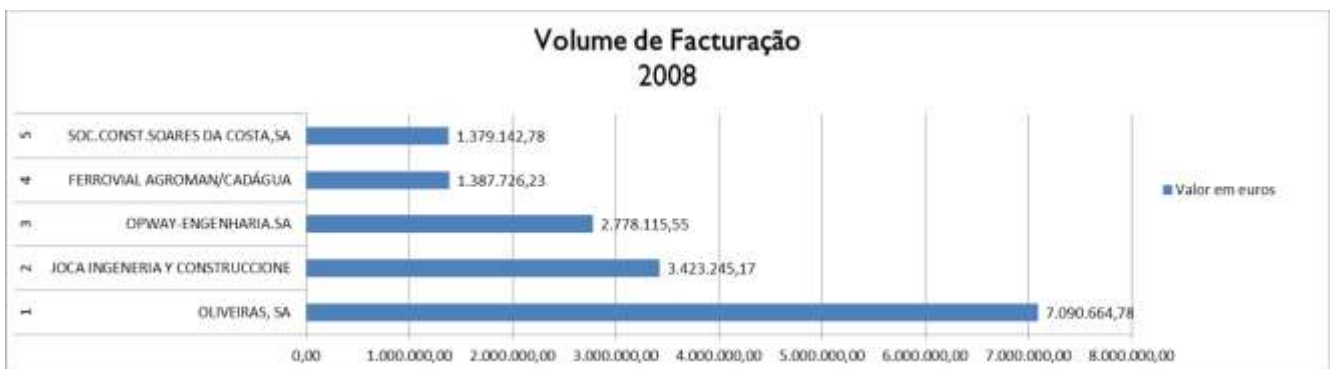
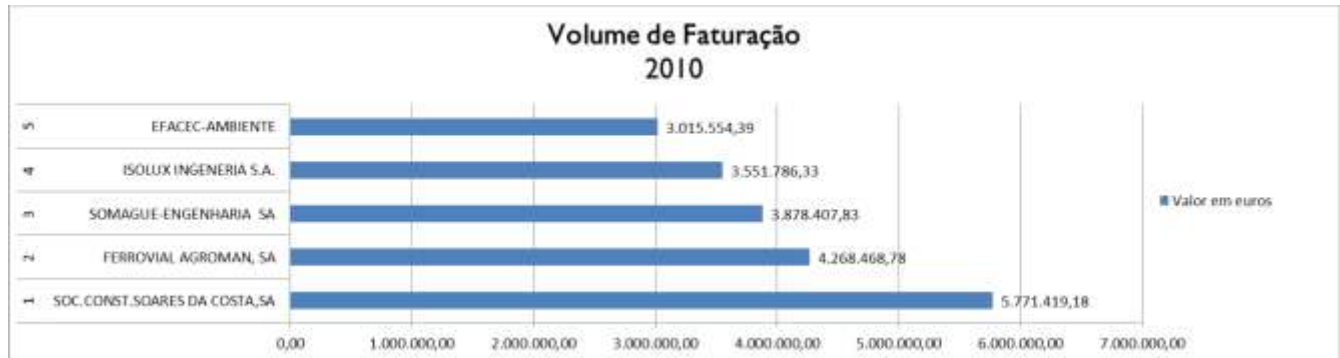
Como foi já referido, em 2010 procedeu-se à realização de ações de sensibilização e formação aos fornecedores, com a intenção de induzir a cadeia de fornecimento em práticas de Responsabilidade Social e assim alargar a aplicação destas a toda a sociedade e garantir a responsabilidade da organização face à externalização de serviços.

A sensibilização dos fornecedores foi assegurada no sentido de os consciencializar e obter o seu comprometimento formal para com os princípios da Responsabilidade Social.

Os procedimentos definidos para o processo de contratação de fornecedores, além de responderem ao exigido legalmente na promoção da transparência e da concorrência consideram, também, preocupações contratuais relacionadas com a segurança e saúde no trabalho e com o respeito pelo ambiente, mediante importância e o custo do produto ou serviço associado.

De forma a garantir uma elevada satisfação para com os seus fornecedores, uma vez contratados, a empresa procede à avaliação regular do seu desempenho, tendo em vista a melhoria contínua.

Nos gráficos seguintes constam os *rankings* dos cinco principais fornecedores da SIMARSUL, em termos de volume de faturação, nos últimos três anos, e que refletem a elevada taxa de execução do plano de investimentos em curso da SIMARSUL, para construção e beneficiação de infraestruturas do Sistema Multimunicipal de Saneamento de Águas Residuais da Península de Setúbal.



Juntam-se alguns dados adicionais de análise aos fornecedores:

- Prazo médio de pagamento a fornecedores (dias): **47**
- Total de custos com fornecedores (€/ano): **45.421.270,47 euros**
- Total de custos com fornecedores locais (€/ano): **9.275.924,85 euros**
- Número de fornecedores avaliados (n.º): **87**
- Número de seminários e ações de formação desenvolvidas para fornecedores (n.º):
  - N.º seminários e ações de formação: **13**
  - N.º fornecedores participantes: **30**

## 8.10 SINDICATOS

No âmbito do Sistema de Responsabilidade Social, a empresa recebeu, em 2010, a certificação pela norma SA8000, pelas práticas assumidas e defendidas na SIMARSUL - Liberdade de Associação e Direito à Negociação Coletiva.

A liberdade de associação e sindicalização, por parte dos colaboradores da empresa, são um dos princípios que regem a atividade da SIMARSUL.

A Administração da empresa, sempre que solicitada para o efeito, reuniu com os representantes dos Sindicatos e autorizou a realização de reuniões entre estes representantes e os colaboradores seus associados, e não associados, nas suas instalações, garantindo, também, a liberdade de veiculação de informação sindical.

Em setembro de 2010, foi eleito de entre os colaboradores da SIMARSUL, o primeiro delegado sindical do STAL - Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local, para a SIMARSUL. Esta nova função enquadra-se na estratégia de sustentabilidade e proximidade com as partes interessadas da SIMARSUL e no Sistema de Responsabilidade Social da empresa.

O delegado sindical tem como missão representar os colaboradores sindicalizados, neste caso da SIMARSUL, junto do sindicato, encaminhar possíveis necessidades, propostas laborais e zelar pelos seus interesses e direitos no trabalho.

Além disso, funciona como um elo comunicacional entre o sindicato e a Administração da empresa e, internamente, auxilia na divulgação de informação e atividades do sindicato, junto dos colaboradores.

"(...) Nuno Ferreira alega "motivos cívicos" para se ter candidatado à função de delegado sindical na SIMARSUL. Para além de ter acedido ao pedido dos colegas para se candidatar, Nuno Ferreira acredita que pode dar um bom contributo, prestando esclarecimentos a questões que irão surgir e encaminhar pedidos de colaboração. Nuno Ferreira salienta ainda as boas relações de diálogo com a Administração da Empresa, tendo esta já manifestado estar à disposição do colaborador para o que necessite no desenvolvimento das suas funções. (...)"

(Excerto da notícia publicada no site da SIMARSUL sobre a eleição do Delegado Sindical)  
<http://www.SIMARSUL.pt//PageListagem.aspx?idCat=83&idContent=462&idLang=1>

## 8.11 ANÁLISE AO DESEMPENHO DA SIMARSUL

Decorrente do envolvimento com os seus *Stakeholders* e com o objetivo de identificar as suas expectativas e preocupações, a SIMARSUL identificou a necessidade de contato com os mesmos.

Este projeto foi desenvolvido em três fases distintas:

- *Fase 1 - Identificação dos principais grupos de stakeholders relevantes para a SIMARSUL e identificação das entidades a auscultar, bem como dos principais temas de sustentabilidade no setor.*

Foram identificados, como principais *stakeholders* da empresa, a AdP - Águas de Portugal, os acionistas, os clientes, a administração local, as agências de energia, parceiros de negócio diversos, determinadas organizações não-governamentais, entidades da comunidade envolvente, fornecedores específicos, sindicatos envolvidos e os colaboradores da empresa.

De acordo com os principais temas de sustentabilidade do setor, foi estruturado um questionário em quatro seções principais:

- (a) Temas Relevantes;
- (b) Avaliação de Desempenho e Oportunidades de Melhoria;
- (c) Comunicação;
- (d) Responsabilidade Social.

- *Fase 2 - Condução de um processo de auscultação aos stakeholders selecionados*

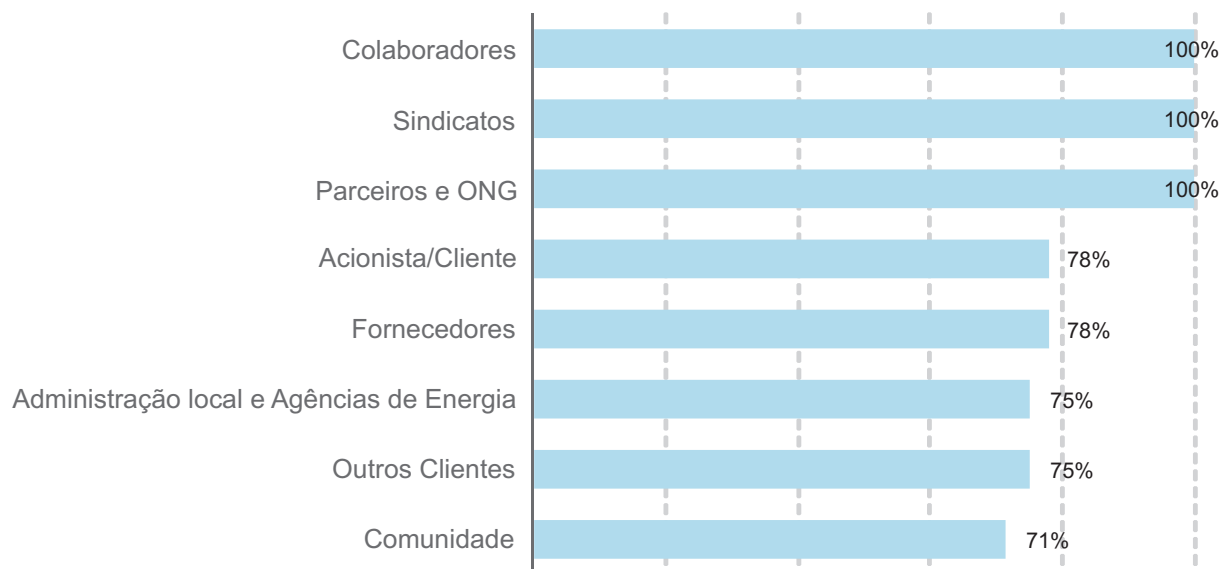
O questionário foi administrado aos *stakeholders* selecionados entre o dia 30 de junho e o dia 1 de agosto de 2010, sob a responsabilidade da *PricewaterhouseCoopers*.

O questionário foi enviado previamente por correio eletrónico a cada inquirido, tendo a entrevista sido realizada de forma telefónica ou resposta escrita. O total da amostra foi de 51 indivíduos, tendo sido o total de respostas obtidas de 42, o que corresponde a uma taxa de resposta global de 82%.

- *Fase 3 - Análise dos resultados obtidos*

Os resultados apresentados nos gráficos e tabelas seguintes descrevem as principais conclusões do projeto de envolvimento de *stakeholders* da SIMARSUL.

### TAXA DE RESPOSTAS POR GRUPO DE *STAKEHOLDERS*

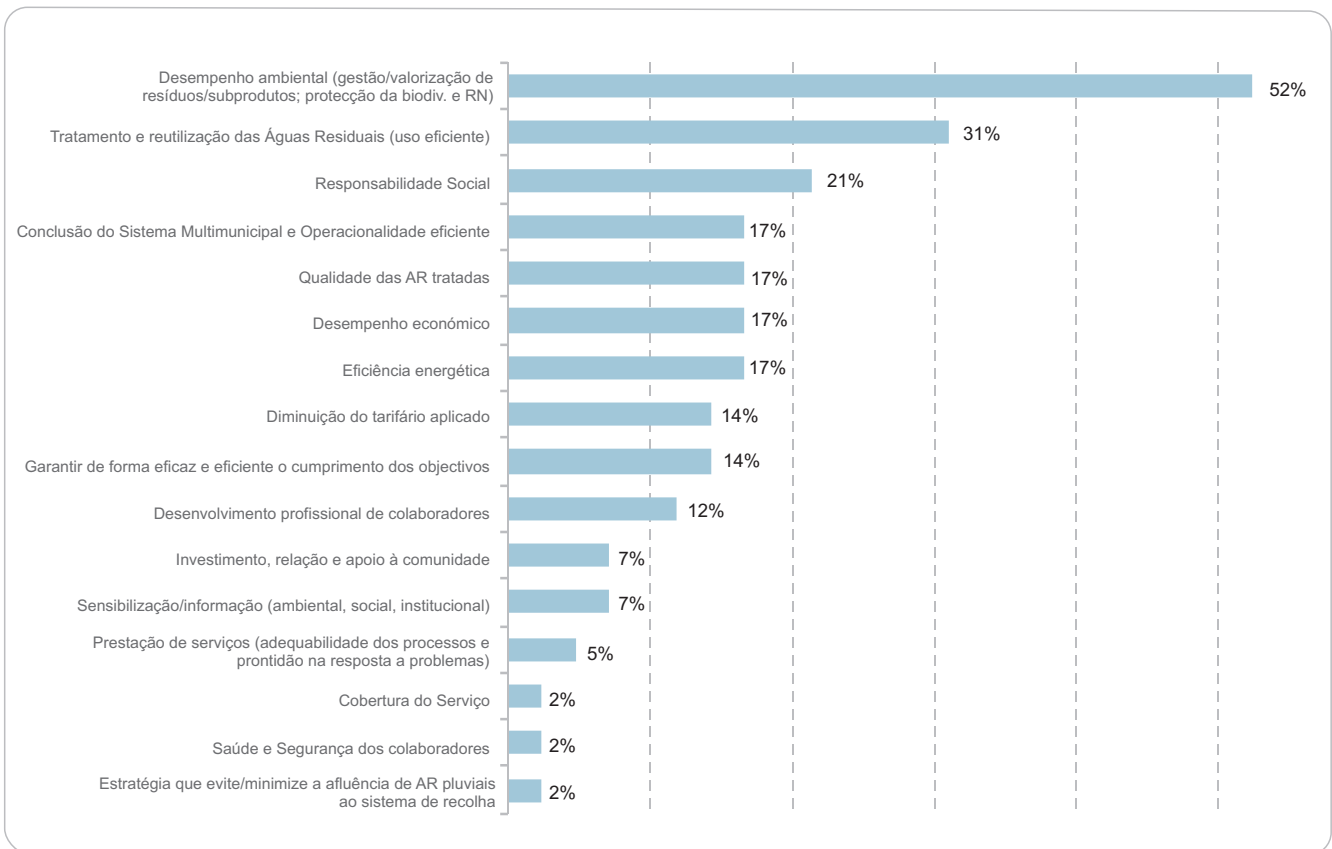


### DISTRIBUIÇÃO DAS RESPOSTAS OBTIDAS POR GRUPO DE *STAKEHOLDERS*



- Colaboradores 29%
- Fornecedores 17%
- Acionistas e Clientes 17%
- Comunidade 12%
- Parceiros e ONG 9%
- Administração local e Agências de Energia 7%
- Outros Clientes 7%
- Sindicatos 2%

No âmbito da elaboração do seu Relatório de Sustentabilidade, a SIMARSUL questionou os seus *stakeholders* sobre quais as questões e temas que seriam mais interessantes para serem reportados. Neste contexto, na opinião dos *stakeholders* inquiridos, os grandes desafios e os temas mais relevantes em matéria de sustentabilidade são:



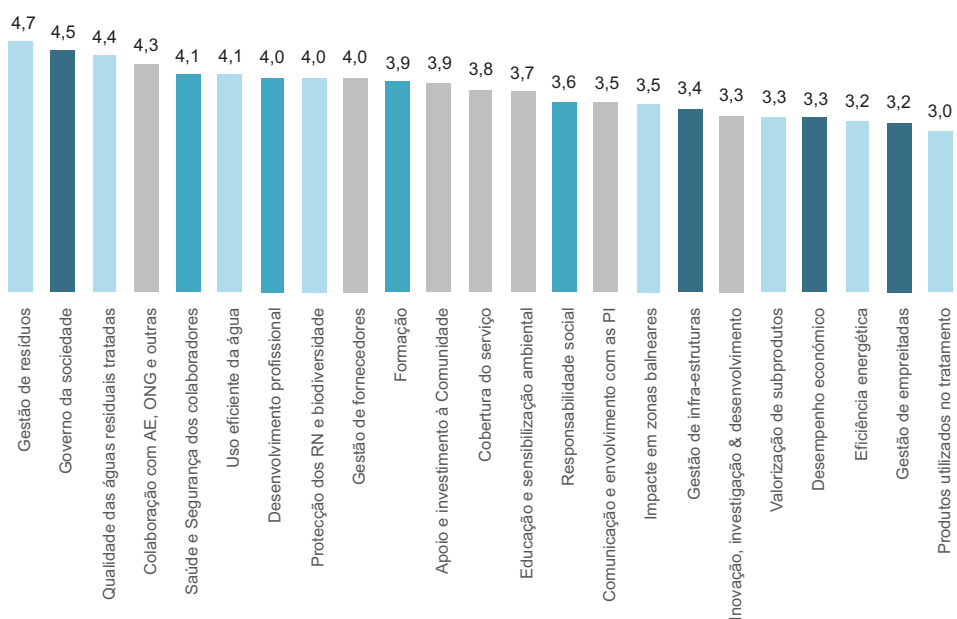
% de entrevistados

Na avaliação do desempenho alcançado pela SIMARSUL no decorrer da sua atividade, os resultados obtidos revelaram-se bastante satisfatórios, como se pode ver no gráfico e tabelas seguintes:



### NÍVEL DE DESEMPENHO

(Escala: 1 – Fraco; 2 – Insuficiente; 3 – Suficiente; 4 – Bom; 5 – Muito Bom)



TEMA	NÍVEL DE DESEMPENHO	
<b>ACIONISTAS</b>		
Gestão de infraestruturas	3,4	Suficiente
Governo da sociedade	4,5	Muito Bom
Gestão de empreitadas	3,2	Suficiente
Desempenho económico	3,3	Suficiente
<b>COLABORADORES</b>		
Saúde e Segurança	4,1	Bom
Desenvolvimento profissional	4,0	Bom
Formação	3,9	Bom
Responsabilidade social	3,6	Bom
<b>AMBIENTE</b>		
Gestão de resíduos	4,7	Muito Bom
Qualidade das águas residuais tratadas	4,4	Bom
Uso eficiente da água	4,1	Bom
Proteção dos Recursos Naturais e biodiversidade	4,0	Bom
Impacte em zonas balneares	3,5	Bom
Eficiência energética	3,2	Suficiente
Valorização de subprodutos	3,3	Suficiente
Produtos utilizados tratamento	3,0	Suficiente
<b>COMUNIDADE</b>		
Colaboração com Agências de Energia, Organizações Não Governamentais	4,3	Bom

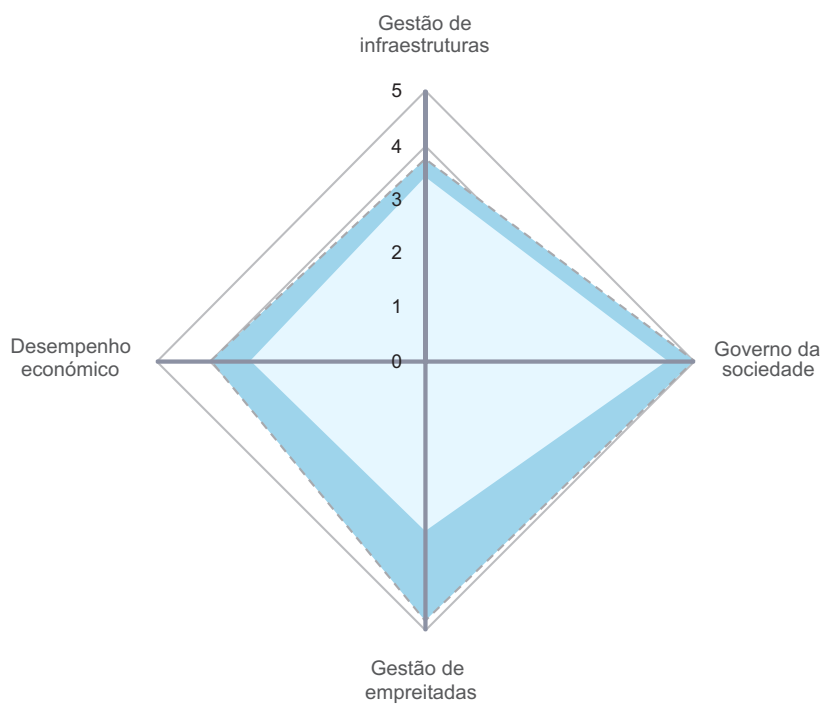
8.  
RELAÇÃO COM AS PARTES INTERESSADAS

TEMA	NÍVEL DE DESEMPENHO	
Inovação e Investigação & Desenvolvimento	3,3	Suficiente
Gestão de fornecedores	4,0	Bom
Cobertura de serviço	3,8	Bom

Em simbiose com os **Acionistas**, o nível de desempenho face ao nível de importância foi classificado do seguinte modo:

---

**EM SIMBIOSE COM OS ACIONISTAS**

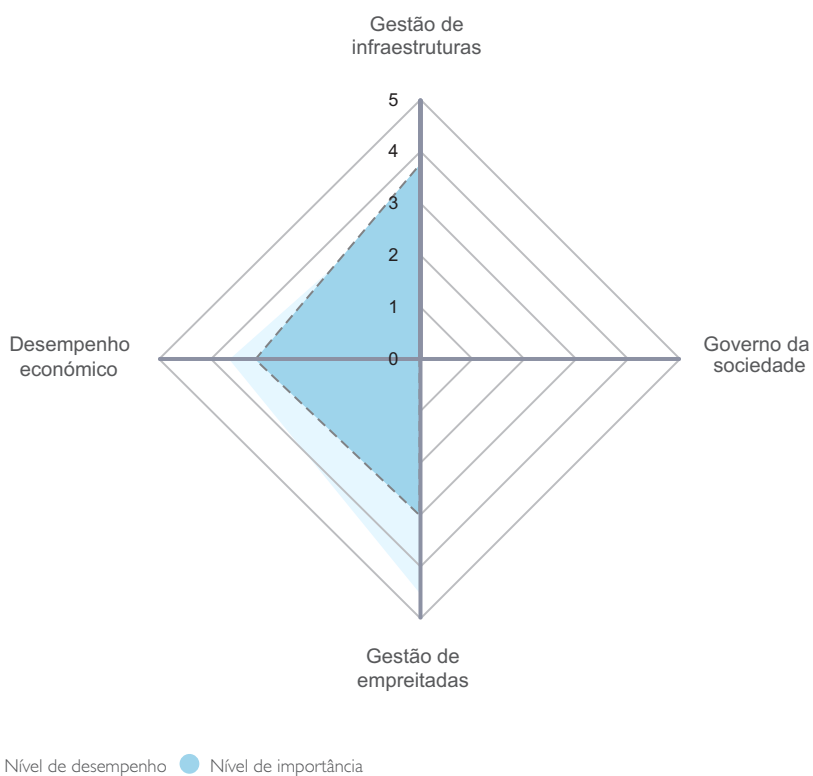


● Nível de desempenho ● Nível de importância

TEMA	NÍVEL DE DESEMPENHO		NÍVEL DE IMPORTÂNCIA
Gestão de infraestruturas	3,4	Suficiente	3,8
Governo da Sociedade	4,5	Muito Bom	5,0
Gestão de empreitadas	3,2	Suficiente	4,8
Desempenho económico	3,3	Suficiente	4,0

Ainda em simbiose com os **Acionistas**, e relativamente ao grupo de *stakeholders* "Acionistas/Clientes", o nível de desempenho face ao nível de importância foi classificado do seguinte modo:

#### EM SIMBIOSE COM OS ACIONISTAS

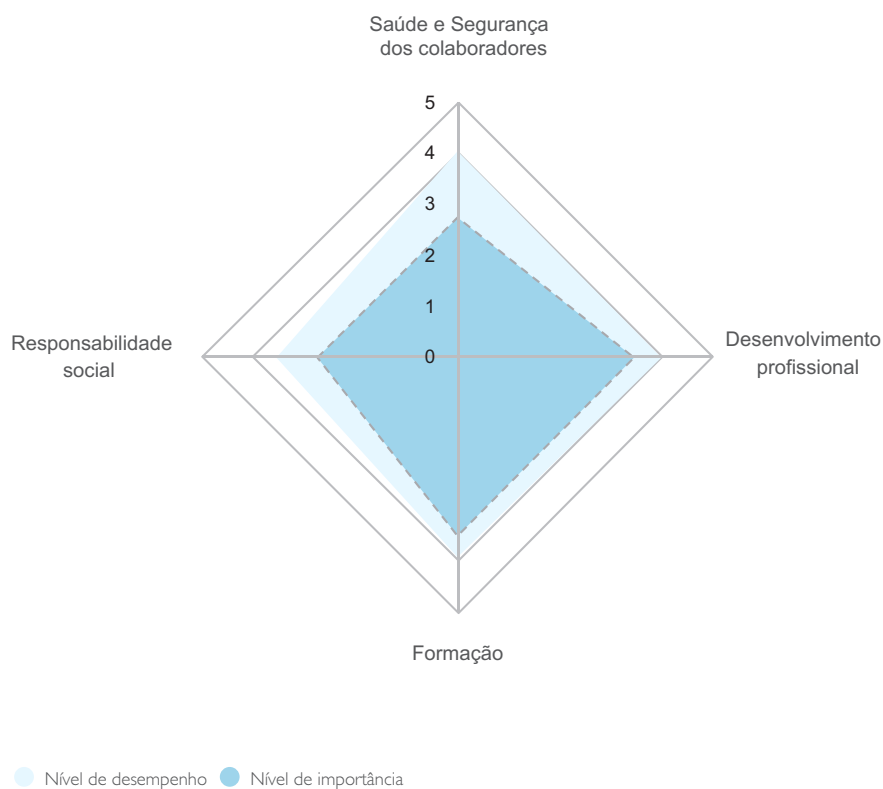


**8.**  
**RELAÇÃO COM AS PARTES INTERESSADAS**

TEMA	NÍVEL DE DESEMPENHO		NÍVEL DE IMPORTÂNCIA
Gestão de infraestruturas	3,8	Bom	3,3
Governo da Sociedade	-	-	-
Gestão de empreitadas	3,0	Suficiente	4,5
Desempenho económico	3,2	Suficiente	3,7

Em simbiose com os **Colaboradores**, o nível de desempenho face ao nível de importância foi classificado do seguinte modo:

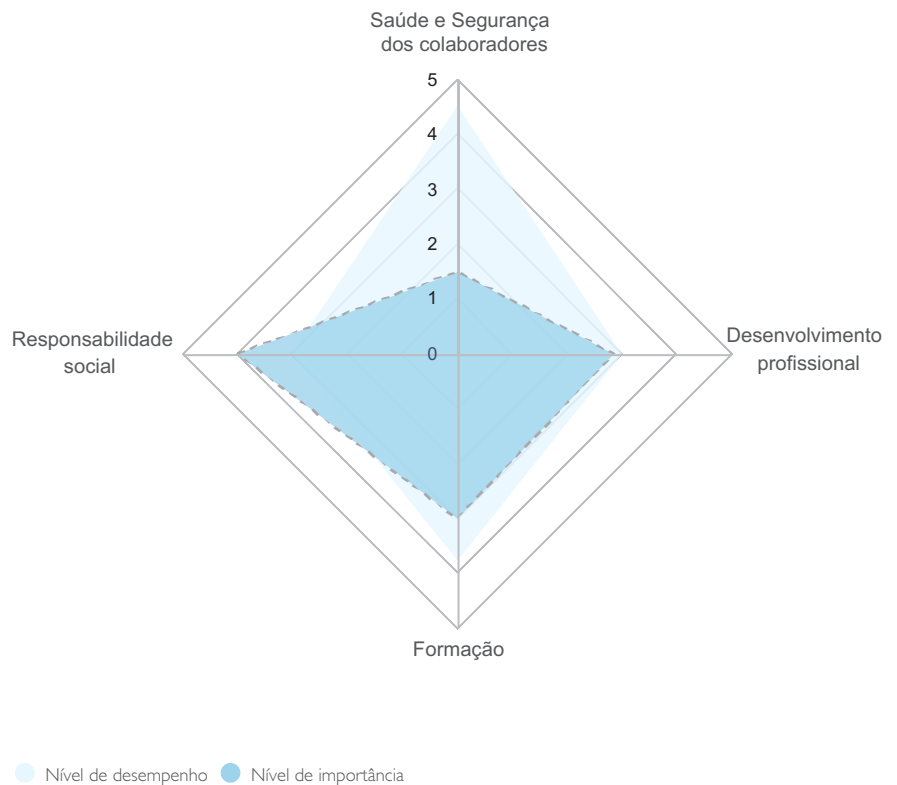
**EM SIMBIOSE COM OS COLABORADORES**



TEMA	NÍVEL DE DESEMPENHO		NÍVEL DE IMPORTÂNCIA
Saúde e segurança dos colaboradores	4,1	Bom	2,8
Desenvolvimento profissional	4,0	Bom	3,5
Formação	3,9	Bom	3,5
Responsabilidade Social	3,6	Bom	2,8

Ainda em simbiose com os **Colaboradores**, e relativamente ao grupo de *stakeholders* "Colaboradores", o nível de desempenho face ao nível de importância foi classificado do seguinte modo:

#### EM SIMBIOSE COM OS COLABORADORES

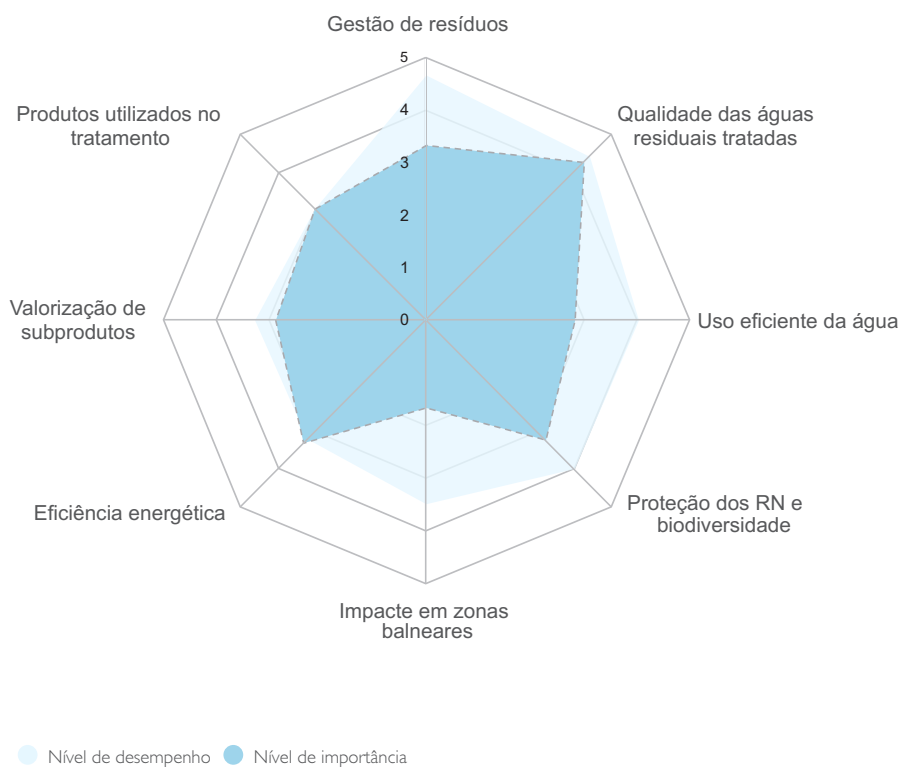


**8.**  
**RELAÇÃO COM AS PARTES INTERESSADAS**

TEMA	NÍVEL DE DESEMPENHO		NÍVEL DE IMPORTÂNCIA
Saúde e segurança dos colaboradores	4,5	Muito Bom	1,5
Desenvolvimento profissional	3,0	Suficiente	2,9
Formação	3,8	Bom	3,0
Responsabilidade Social	3,0	Suficiente	4,0

Em simbiose com o **Ambiente**, o nível de desempenho face ao nível de importância foi classificado do seguinte modo:

**EM SIMBIOSE COM O AMBIENTE**

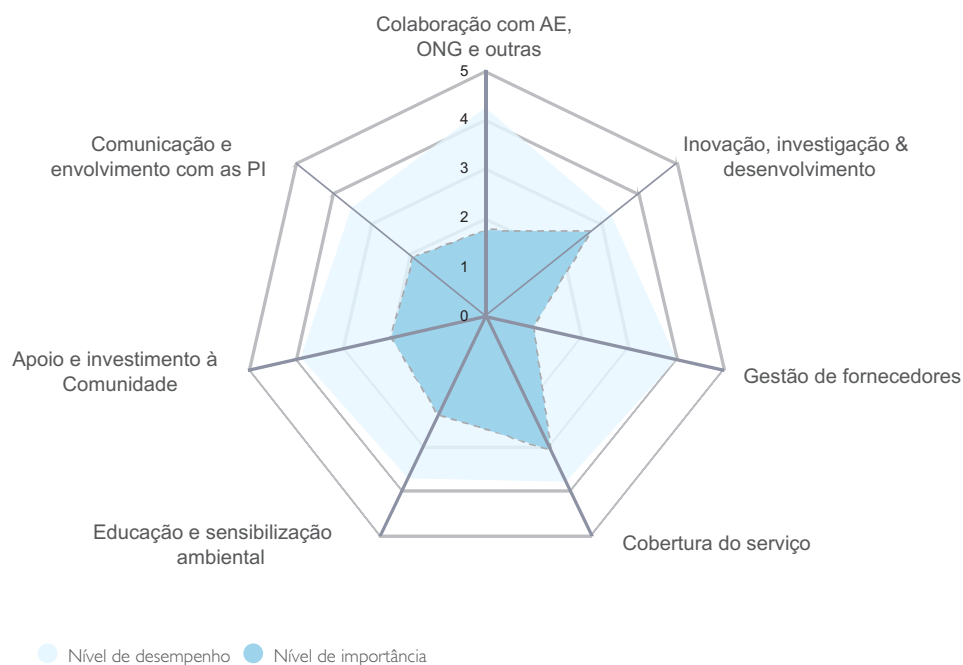


TEMA	NÍVEL DE DESEMPENHO		NÍVEL DE IMPORTÂNCIA
Gestão de resíduos	4,7	Muito Bom	3,3
Qualidade das águas residuais tratadas	4,4	Bom	4,3
Uso eficiente da água	4,1	Bom	2,8
Proteção dos Recursos Naturais e biodiversidade	4,0	Bom	3,2
Impacte em zonas balneares	3,5	Bom	1,7
Eficiência energética	3,2	Suficiente	3,3
Valorização de subprodutos	3,3	Suficiente	2,9
Produtos utilizados no tratamento	3,0	Suficiente	3,0

Em simbiose com a **Comunidade**, o nível de desempenho face ao nível de importância foi classificado do seguinte modo:



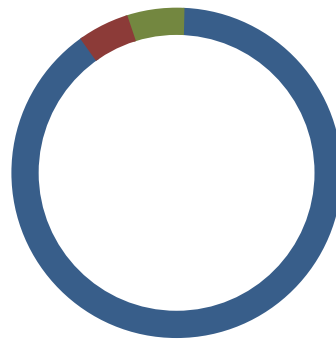
## EM SIMBIOSE COM O AMBIENTE



TEMA	NÍVEL DE DESEMPENHO	NÍVEL DE IMPORTÂNCIA
Colaboração com AE, ONG e outras	4,3 Bom	1,8
Inovação, investigação e desenvolvimento	3,3 Suficiente	2,8
Gestão de fornecedores	4,0 Bom	1,0
Cobertura do serviço	3,8 Bom	3,1
Educação e sensibilização ambiental	3,7 Bom	2,3
Apoio e investimento à comunidade	3,9 Bom	2,0
Comunicação e envolvimento com as PI	3,5 Bom	1,9

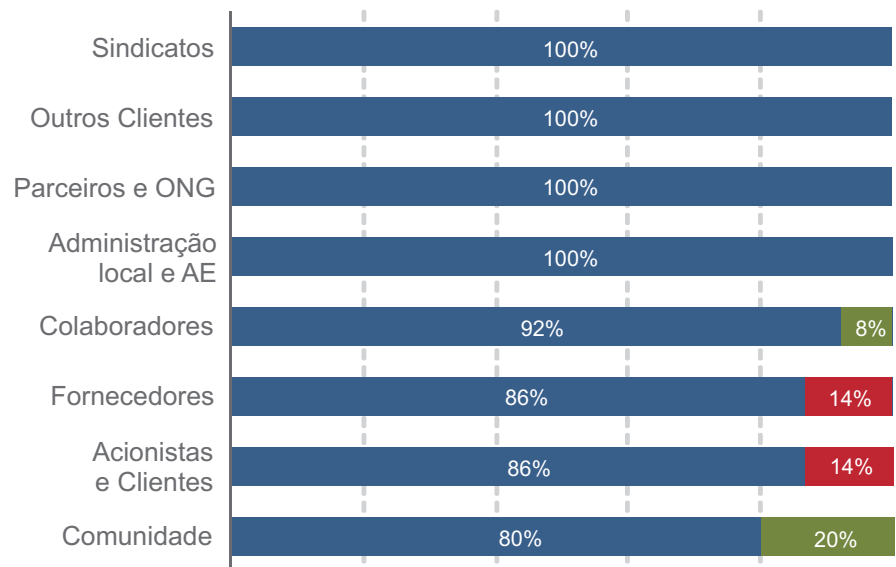
De uma forma geral, os *stakeholders* inquiridos revelam estar satisfeitos com as formas de comunicação e com a informação disponibilizada. Esta resposta é mais evidente no caso dos grupos de *stakeholders* Sindicato, Outros Clientes, Parceiros, ONG's e Administração Local e Agências de Energia.

**MÉDIA GLOBAL**



- Sim 90%
- Não 5%
- NS/NR 5%

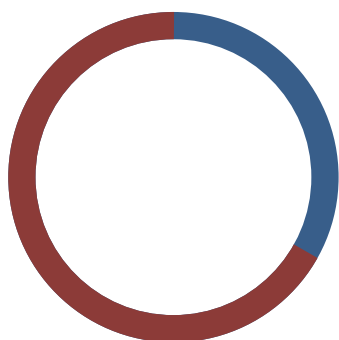
**RESULTADOS POR GRUPO DE *STAKEHOLDER***



- Sim
- Não
- NS/NR

**8.**  
RELAÇÃO COM AS PARTES INTERESSADAS

Relativamente aos colaboradores, 33% dos colaboradores consultados consideram as relações interpessoais como sendo muito satisfatórias. O remanescente 66% considera-as satisfatórias. Nenhum colaborador classificou de forma negativa este aspeto.



- Muito satisfatório **33%**
- Satisfatório **67%**
- Insatisfatório **0%**
- Muito insatisfatório **0%**







# 9. ÍNDICE GRI

ÍNDICE GRI		
1. ESTRATÉGIA E ANÁLISE	RESPOSTA	PÁG.
1.1 Mensagem do Presidente		14
1.2 Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades		32-39
2. PERFIL ORGANIZACIONAL		
2.1 Nome da organização		42
2.2 Principais marcas, produtos e/ou serviços		70
2.3 Estrutura operacional da organização		43-46
2.4 Localização da sede da organização		9
2.5 Países em que a organização opera	Portugal	
2.6 Tipo e natureza jurídica da organização		42
2.7 Mercados servidos		42
2.8 Dimensão da organização		62
2.9 Mudanças significativas realizadas	No ano de 2010 não existiram fusões, alargamento do domínio de atuação, nem alargamento do âmbito de atuação.	
2.10 Prémios/reconhecimentos recebidos	Atribuição de Menção Honrosa "Empresa" no âmbito do prémio Bombeiro de Mérito 2009, pela Liga dos Bombeiros Portugueses	
3. PARÂMETROS DO RELATÓRIO		
Perfil do Relatório		
3.1 Período a que se referem as informações		8
3.2 Data do relatório mais recente	2009	
3.3 Ciclo de reporte	Anual	
3.4 Contactos para questões relacionadas com o relatório ou o seu conteúdo		9
Âmbito e Limites do Relatório		
3.5 Processo para a definição do conteúdo do relatório		8
3.6 Limites do relatório		8
3.7 Outras limitações de âmbito específico	N/A	
3.8 Base para a elaboração do relatório no que se refere a <i>joint ventures</i> , subsidiárias, instalações arrendadas, operações subcontratadas e outras organizações que possam afectar significativamente a comparabilidade entre períodos e/ou entre organizações	N/A	
3.9 Técnicas de medição de dados e as bases de cálculos	Junto aos indicadores quando necessário	
3.10 Explicação da natureza e das consequências de qualquer reformulação de informações contidas em relatórios anteriores	N/A	
3.11 Mudanças significativas em comparação com anos anteriores	N/A	

Índice de Conteúdo do GRI	RESPOSTA	PÁG.
3.12 Tabela que identifica a localização de cada elemento do relatório da GRI		192
<b>Verificação</b>		
3.13 Políticas e procedimentos actuais existentes para fornecer verificações externas do relatório		9
<b>4. GOVERNAÇÃO</b>		
4.1 Estrutura de Governação		70-75
4.2 Indicação caso o presidente do mais alto órgão de governação também seja um director executivo (e suas funções dentro da administração da organização)		73
4.3 Declaração do número de membros independentes ou não-executivos		73-74
4.4 Mecanismos que permitem aos acionistas e trabalhadores fazerem recomendações ao mais alto órgão de governação		75
4.5 Relação entre remuneração dos membros do mais alto órgão de governação, diretoria executiva e demais executivos e o desempenho da organização (incluindo desempenho social e ambiental)	"Objetivos de Gestão", página 117, Ponto 10, parte B do R&C 2010	
4.6 Processos em vigor no mais alto órgão de governação para assegurar que conflitos de interesse sejam evitados	"Prevenção de Conflitos de Interesse", pág 68, Ponto 10, parte A do R&C 2010	
4.7 Processo para determinação das qualificações e conhecimento dos membros do mais alto órgão de governação para definir a estratégia da organização para questões relacionadas com temas económicos, ambientais e sociais	Curriculum Vitae dos Administradores, página 32, Ponto 4, parte A do R&C 2010.	
4.8 Declarações de missão e valores, códigos de conduta e princípios internos relevantes para o desempenho económico, ambiental e social, assim como o estado de sua implementação		30
4.9 Procedimentos do mais alto órgão de governação para supervisionar a identificação e gestão por parte da organização do desempenho económico, ambiental e social, incluindo riscos e oportunidades relevantes, assim como a adesão ou conformidade com normas acordadas internacionalmente, códigos de conduta e princípios		52-54
4.10 Processos para a auto-avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança, especialmente com respeito ao desempenho económico, ambiental e social	A auto-avaliação do desempenho do Conselho de Administração está patente no R&C 2010, sobre as várias áreas da empresa onde são analisados os indicadores de desempenho económico, ambiental e social. Página 101, ponto 9, parte B.	
<b>Compromissos com Iniciativas Externas</b>		
4.11 Explicação sobre como o princípio de precaução é tratado pela organização		54-61
4.12 Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de carácter económico, ambiental e social que a organização subscreve ou endosse	Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas e Código de Empresas VIH	60
4.13 Participação em associações (como federações de indústrias) e/ou organismos nacionais/internacionais de defesa		168
<b>Participação das Partes Interessadas</b>		
4.14 Lista das principais partes interessadas da organização		152-153
4.15 Base para identificação e seleção das principais partes interessadas		152-175
4.16 Formas de consulta às partes interessadas		159-160
4.17 Principais questões e preocupações apontadas pelos interessados como resultado da consulta, e como a organização responde a estas questões e preocupações		161-175 176-189

INDICADORES ECONÓMICOS - EC		RESPOSTA	VALOR	PÁG.
Formas de gestão				
<b>ASPECTO: DESEMPENHO ECONÓMICO</b>				
EC1	Valor económico directo gerado e distribuído (milhares de euros)	Valor económico directo gerado	13.965	81
		Receitas	13.965	
		Valor económico distribuído	16.063	
		Custos operacionais	9.885	
		Salários e benefícios de empregados	3.812	
		Pagamento a Fornecedores de Capital	2.133	
		Pagamentos ao Estado	155	
		Investimentos na comunidade	78	
		<b>Valor económico acumulado</b>	-2.098	
EC2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para as actividades da organização, devido às alterações climáticas		-	81
EC3	Cobertura das obrigações em matéria de plano de benefícios da organização (valor em euros)	Planos de aposentadorias ou outros benefícios	Não existem	NA 81
EC4	Benefícios financeiros significativos, recebidos pelo governo (valor em euros)		18.215.885	81
<b>ASPECTO: PRESENÇA NO MERCADO</b>				
EC5*	Variação da proporção do salário mais baixo comparado com o salário mínimo local, nas unidades operacionais importantes.	Rácio entre o salário mais baixo e o salário mínimo nacional	1,55	81
EC6	Política, práticas, e proporção das despesas em fornecedores locais (milhares de euros)	Total de custos com fornecedores (€/ano) = 45.421.270,47; Fornecedores da margem sul (€/ano) = 9.275.924,85€	9.276	81
EC7	Procedimentos para contratação local e proporção de membros de alta gerência recrutados na comunidade local em unidades operacionais importantes		Não existem	81
<b>ASPECTO: IMPACTES ECONÓMICOS INDIRECTOS</b>				
EC8	Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestruturas e serviços fornecidos, essencialmente para benefício público através de compromisso comercial em géneros ou sem fins lucrativos			81-82
EC9*	Identificação e descrição de impactos económicos indirectos significativos, incluindo a extensão dos impactos		ND	



INDICADORES AMBIENTAIS - EN		RESPOSTA	VALOR	PÁG.
Formas de gestão		Certificação na norma ISO 14001		47
<b>ASPECTO: MATERIAIS</b>				
EN1	Consumo de materiais por peso ou volume	Consumo de papel de escritório = 2,4 t Consumo de reagentes = 104,7 t	107	98
EN2	Materiais utilizados que são resíduos reciclados de fontes externas	Papel reciclado = 2,11 toneladas	89%	98
<b>ASPECTO: ENERGIA</b>				
EN3	Consumo directo de energia, segmentado por fonte primária	Gasolina (GJ/ano)	1,73	88
		Gasóleo (GJ/ano)	3.240,83	
EN4	Consumo indirecto de energia, segmentado por fonte primária	Consumo de electricidade=35.684 (GJ/ano)	35.684	88
		Energia primária associada=50.315 (GJ/ano) = (Consumo de electricidade x 1,41)	50.315	
EN5*	Energia economizada devido a melhorias em conservação e eficiência	A seleção das tecnologias a aplicar resulta do estabelecido nos Cadernos de Encargos elaborados pela AdP Serviços para os concursos de empreitadas, os quais, para além de orientações genéricas, incluem especificações técnicas. Adicionalmente, a avaliação das propostas considera sempre uma ponderação significativa para a vertente associada à valia técnica, na qual se inclui a qualidade e características dos equipamentos propostos pelos concorrentes.		
EN6*	Iniciativas para fornecer produtos e serviços com baixo consumo de energia, ou que usem energia gerada por recursos renováveis, e a redução na necessidade de energia resultante dessas iniciativas	Paineis energia solar = 11, Energia produzida = 14 Mwh Energia produzida por Co-geração na ETAR de Sesimbra em 2010, valorização energética por Biogás = 123 Mwh		88
EN7*	Iniciativas para redução do consumo indirecto de energia e a redução alcançada	"Racionalização das deslocações em trabalho através da: • selecção dos caminhos mais curtos nas deslocações às infra-estruturas; • controlo dos consumos de gasóleo da frota da SIMARSUL."		89
<b>ASPECTO: ÁGUA</b>				
EN8	Consumo de água segmentado por fonte	Total (m³/ano)	Leitor de contador na sede = 563; Restantes consumos de água facturada = 15.414	15.977 89
EN9*	Fontes de água significativamente afectadas pelas captações de água			NA
EN10*	Porcentagem e volume total de água reciclada e reutilizada		Volume total de água de serviço consumida (m³/ano)	165.918 89
<b>ASPECTO: BIODIVERSIDADE</b>				
EN11	Localização e áreas das terras pertencentes à organização, arrendadas ou por ela geridas, em áreas protegidas e em áreas ricas em biodiversidade, exteriores às áreas protegidas	Terrenos em áreas protegidas (ha)	Parques nacionais = 0,50 Rede Natura = 2,70 Outras = 1,38	94
EN12	Impactes significativos das actividades, produtos e serviços da organização na biodiversidade em áreas protegidas e em áreas ricas em biodiversidade exteriores às áreas protegidas	Estudos de Impacte Ambiental = 2		95
EN13*	Habitats protegidos ou restaurados			97
EN14*	Estratégias, medidas em vigor e planos futuros para a gestão dos impactes na biodiversidade	Estudos de Impacte Ambiental = 2	Descrição: ETAR Barreiro/Moita e Seixal integradas no AIA	97
EN15*	Número de espécies na Lista Vermelha da IUCN e da lista de conservação nacional de espécies com habitat em áreas afectadas pelas operações, discriminadas por nível de risco de extinção			ND

ASPECTO: EMISSÕES, EFLUENTES E RESÍDUOS		RESPOSTA		VALOR	PÁG.	
EN16	Total de emissões de gases com efeito de estufa, directas e indirectas, por fonte de energia	Gasolina (ton/ano) Gasóleo (ton/ano) Electricidade (ton/ano) <b>TOTAL (ton/ano)</b>		0,12 140,15 2.280,00 2.520,00	89	
EN17	Outras emissões indirectas de gases com efeito de estufa relevantes, por peso				89	
EN18*	Iniciativas de redução das emissões de gases com efeito de estufa e a redução alcançada				90	
EN19	Emissões de substâncias destruidoras de ozono, por peso				90	
EN20	Nox, SOx e outras emissões atmosféricas significativas		Fontes fixas:  Fontes Móveis:	Nox = 714 Sox = 1.123 COVNM = 32 Partículas = 39 Outros Poluentes = 3.550  Nox = 2.591,39 Sox = 680,10 COVNM = 650,22"	91	
EN21	Total de efluentes líquidos classificados por qualidade e por destino	Total (m³/ano)		Águas Residuais tratadas rejeitadas = 21.582.905 m³/ano Descarga: Mar = 1,93%; Linha de água = 77,12%; outro = 20,95%.	91	
EN22	Quantidade total de resíduos por tipo e por método de tratamento	<b>Resíduos perigosos (ton/ano)</b> Valorização (Códigos R) (ton/ano) Eliminação (Códigos D) (ton/ano) <b>Resíduos não perigosos (ton/ano)</b> Valorização (Códigos R) (ton/ano) Eliminação (Códigos D) (ton/ano)	1,3 32,1 2,4 0	<b>Resíduos de Processo produzidos:</b> Gradados = 112,3; Areias = 1.615,4; Gorduras = 33,9 <b>Lamas Produzidas</b> = 9.279,4t: Valorização = 80,18%; Eliminação = 19,82%	91	
EN23	Número e volume total de derrames significativos			0	91	
ASPECTO: PRODUTOS E SERVIÇOS						
EN26	Iniciativas de mitigação dos impactes ambientais dos produtos e serviços da organização, e a extensão do impacte da mitigação			Ver descritivo da EN2	98	
EN27	Percentagem recuperada dos produtos vendidos e das suas respectivas embalagens			Não aplicável, face à atividade desenvolvida pela SIMARSUL.		
ASPECTO: CONFORMIDADE						
EN28	Valor monetário de multas significativas e o número total de sanções não-monetárias, pelo não cumprimento das eis e regulações ambientais	Valor (euros)		Sansões não monetárias = 0	14.850,00 99	
ASPECTO: GERAL						
EN30*	Total de gastos e investimentos ambientais por tipo	Valor (euros)		<b>Gastos:</b> Resíduos = 337.205,51€; Efluentes gasosos = 790,00€ Ruído = 2.580,00€; Seguro Resp. Ambiental = 1.646,60 Certificação Ambiental = 2.752,00€; Outro Gastos = 15.000,00€  <b>Investimentos:</b> Construção de infraestruturas = 35.777.220,00€	359.974  35.777.220	99

9.  
ÍNDICE GRI

INDICADORES SOCIAIS - EMPREGO - LA		RESPOSTA	VALOR	PÁG.
	Formas de gestão	Certificação na norma SA 8000 e Certificação na norma OHSAS 18001		47
<b>ASPECTO: EMPREGO</b>				
LA1	Mão-de-obra total por tipo de emprego (tempo integral ou parcial), tipo de contrato de trabalho (integral ou parcial) e por região	<b>Total Trabalhadores</b> Tipos de contrato	114 Full-Time=100% Sem Termo = 89,47% Termo Certo = 10,53%	117
LA2	Criação de empregos e taxa de rotatividade por faixa etária, género e região	<b>Total de Saídas em 2010 (nº)</b> <b>Taxa Rotatividade Saída</b> Mulheres Homens Faixa etária  <b>Total de Admissões em 2010(nº)</b> <b>Taxa Rotatividade Entradas</b> Mulheres Homens Faixa etária	3 66,67% 33,33% Nº = 2 Nº = 1 Dos 26 aos 35 anos = 1 Dos 36 aos 45 anos = 2  8 25,00% 75,00% Nº = 2 Nº = 6 Dos 26 aos 35 anos = 4 Dos 36 aos 45 anos = 3 Dos 46 aos 55 anos = 1	117
LA3*	Benefícios para os colaboradores a tempo integral, que não são atribuídos aos colaboradores temporários ou a tempo parcial	Seguro de Saúde para os colaboradores e elementos do agregado familiar (extensível ao cônjuge e filhos).		
<b>ASPECTO: TRABALHO/RELAÇÕES DE GESTÃO</b>				
LA4	Percentagem de empregados representados por organizações sindicais		12%	114
LA5	Período mínimo de anúncio sobre mudanças nas operações da organização relatora, incluindo se está especificado em acordos sindicais	Não estipulado		
<b>ASPECTO: SAÚDE E SEGURANÇA OCUPACIONAL</b>				
LA6*	Percentagem da mão-de-obra total representada em comités formais de saúde e segurança, compostos por gestores e trabalhadores, que ajudam na monitorização e aconselhamento sobre programas de segurança e saúde ocupacional	Nº de representantes dos colaboradores = 2	100%	122
LA7	Tipo de lesões, dias perdidos, índice de absentismo e número de óbitos relacionados com o trabalho	Dias perdidos Horas de ausência Horas trabalhadas Horas potenciais  Nº de óbitos Taxa de frequência Taxa de doenças profissionais Taxa de gravidade Taxa de absentismo	72 8.408 201.561 224.712  0,00 19,85 0,00 320,41 3,74%	122
LA8	Educação, formação, aconselhamento, prevenção e programas de controlo de risco para assistir os colaboradores, as suas famílias, ou membros da comunidade, a respeito de doenças	Total de horas de formação em Higiene e Segurança no Trabalho	221 horas	122
LA9*	Temas relativos a higiene e segurança cobertos por acordos formais com sindicatos	Não definidos		
<b>ASPECTO: FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO</b>				
LA10	Média de horas de formação por ano, por empregado e por categoria	<b>N.º Total de Horas de Formação</b> <b>N.º de horas por trabalhador</b> Categorias	3.711,00 31,72 2,00 31,20 44,08 52,67 22,23 38,14	121
LA11*	Programas para gestão de competências e aprendizagem ao longo da vida que suportem a empregabilidade dos empregados e os assistam na	N/A		
LA12	Percentagem de funcionários que recebem, regularmente, análises de desempenho e de desenvolvimento da carreira		100%	121

ASPECTO: DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES		RESPOSTA	VALOR	PÁG.
LA13	Composição da direcção e do grupo responsável pela governação empresarial; proporção homem/mulher, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade	Caracterização dos trabalhadores por género e faixa etária, por categoria profissional		117-119
LA14	Rácio entre a média de salário atribuído ao homem e a média de salário atribuído à mulher, na mesma categoria profissional	<b>Categorias</b> Média Salário Homens Média Salário Mulheres		119-120
<b>INDICADORES SOCIAIS - DIREITOS HUMANOS - HR</b>				
Formas de gestão				
<b>ASPECTO: INVESTIMENTO E PRÁTICAS DE PROCUREMENT</b>				
HR1	Percentagem e número total de contratos de investimentos significativos que incluam cláusulas referentes a direitos humanos ou que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos	Empreitadas, fiscalização e projectos = 10 Operação e manutenção de infra-estruturas = 4 Outros contratos = 1 Empreitadas, fiscalização e projectos = 13 Operação e manutenção de infra-estruturas = 7 Outros contratos = 1	76,92% 57,14% 100,00%	112
HR2	Percentagem de empresas contratadas e fornecedores críticos que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos e as medidas tomadas	Número de auditorias de responsabilidade social ou equivalente a fornecedores (n.º) = 9; Número de fornecedores avaliados (n.º) = 87	10%	112
HR3*	Total de horas de formação para empregados em políticas e procedimentos relacionadas com os aspectos de direitos humanos relevantes para as operações, incluindo a percentagem de empregados que recebeu formação	Total de Horas de formação = 403,5	403,5	112
<b>ASPECTO: NÃO-DESCRIMINAÇÃO</b>				
HR4	Número total de casos de discriminação e as medidas tomadas		0	113
<b>ASPECTO: LIBERDADE DE ASSOCIAÇÃO E SINDICALIZAÇÃO</b>				
HR5	Operações identificadas em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva pode correr risco significativo e as medidas tomadas para apoiar esse direito	Nº Colaboradores Sindicalizados = 14 (12,28%)	0	113
<b>ASPECTO: TRABALHO INFANTIL</b>				
HR6*	Operações identificadas como tendo risco significativo de ocorrência de trabalho infantil e as medidas tomadas para contribuir para a abolição do trabalho infantil	Não foram identificadas		113
<b>ASPECTO: TRABALHO FORÇADO E COMPULSÓRIO</b>				
HR7	Operações identificadas como tendo risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e as medidas tomadas para contribuir para a sua erradicação	Não foram identificadas		113
<b>ASPECTO: PRÁTICAS DE SEGURANÇA</b>				
HR8*	Percentagem de pessoal de segurança treinado nas políticas e procedimentos relativos a aspectos de direitos humanos relevantes para as operações da organização		100%	114
<b>ASPECTO: DIREITOS INDÍGENAS</b>				
HR9*	Número total de ocorrências de violações de direitos das populações indígenas, e acções tomadas		NA	114

9.  
ÍNDICE GRI

INDICADORES SOCIAIS - SOCIEDADE - SO		RESPOSTA	VALOR	PÁG.
Formas de gestão				
<b>ASPECTO: COMUNIDADE</b>				
SO1	Natureza, âmbito e eficácia de quaisquer programas e práticas para avaliar e gerir os impactos das operações nas comunidades, incluindo a entrada, operação e saída			144
<b>ASPECTO: CORRUPÇÃO</b>				
SO2	Percentagem e número total de unidades de negócio analisadas relativamente a riscos associados com corrupção		0	144
SO3	Percentagem de colaboradores formados nas políticas e procedimentos de anti-corrupção da organização		0%	144
SO4	Ações como resposta a ocorrência de situações de corrupção		0	144
<b>ASPECTO: POLÍTICA PÚBLICA</b>				
SO5	Posições quanto a políticas públicas e participação na elaboração de políticas públicas e lobbies		NA	145
SO6*	Valor total de contribuições financeiras e em espécie para partidos políticos, políticos ou instituições relacionadas		0€	145
<b>ASPECTO: CONCORRÊNCIA DESLEAL</b>				
SO7*	Número total de ações judiciais por motivos de concorrência desleal, anti-trust, práticas de monopólio e seus resultados		0	146
<b>ASPECTO: CONCORDÂNCIA</b>				
SO8	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias por não cumprimento de leis e regulações		0	147

INDICADORES SOCIAIS - PRODUTO - PR		RESPOSTA	VALOR	PÁG.
	Formas de gestão	Norma da Qualidade ISSO 9001		147
<b>ASPECTO: SAÚDE E SEGURANÇA DO CONSUMIDOR</b>				
PR1	Fases do ciclo de vida de produtos e serviços em que os impactos na saúde e segurança são avaliados visando melhoria, e a percentagem de produtos e serviços sujeitos a esses procedimentos			147
PR2*	Número total de ocorrências de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança durante o ciclo de vida, discriminados por tipo de resultado	Não definido		147
<b>ASPECTO: ROTULAGEM DE PRODUTOS E SERVIÇOS</b>				
PR3	Tipo de informação dos produtos e serviços requeridos pelos procedimentos, e percentagem de produtos e serviços sujeitos a tais requisitos de informação	Não aplicável, face à actividade desenvolvida pela SIMARSUL.		
PR4*	Número de ocorrências de não-conformidade com a legislação e códigos voluntários referente a informações e rotulagem do produtos e serviços, por tipo		NA	
PR5*	Práticas relacionadas com a satisfação do consumidor, incluindo resultados de pesquisa sobre o assunto	Obra Exploração Outras Respostas a reclamações	5 1 7 13	147
<b>ASPECTO: PUBLICIDADE</b>				
PR6	Programas para adesão a leis, padrões e códigos voluntários relacionados com comunicações de incluindo publicidade, promoção e patrocínios	De acordo com as práticas do grupo AdP - Águas de Portugal		148
PR7*	Número total de ocorrências de não conformidade com a legislação e com os códigos voluntários relativos a publicidade e marketing, incluindo anúncios, promoções e patrocínios, por tipo		0	148
<b>ASPECTO: PRIVACIDADE DO CLIENTE</b>				
PR8*	Número total de reclamações substanciadas relacionadas com fuga de informação e perdas de dados de clientes		0	148
<b>ASPECTO: CONCORDÂNCIA</b>				
PR9	Valor monetário de multas (significativas) por não-conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços		0	148

\* Resposta facultativa









# 10. GLOSSÁRIO E SIGLAS

## GLOSSÁRIO

### **Absentismo**

Resulta da contabilização do tempo de ausência classificado como absentismo. Este conceito advém da falta de presença do Colaborador e em oposição à realização de trabalho efetivo.

### **Ação de formação**

Sessão de formação de determinado curso. Para o mesmo curso podem haver várias ações. Por ação de formação interna entenda-se aquela que é ministrada por um colaborador da SIMARSUL.

### **Acidente de Trabalho**

É o acidente que se verifique no local e no tempo de trabalho e produza, direta ou indiretamente lesão corporal, perturbação funcional ou doença de que resulte a morte ou redução na capacidade de trabalho ou de ganho. Contudo a legislação admite algumas extensões deste conceito, nomeadamente, o ocorrido:

- a) Fora do local ou do tempo de trabalho, quando verificado na execução de serviços determinados pela entidade patronal, ou por estes consentidos;
- b) Na ida para o local de trabalho ou no regresso deste, quando for utilizado meio de transporte fornecido pela entidade patronal, ou quando o acidente seja consequência de particular perigo de percurso normal ou de outras circunstâncias que tenham agravado o risco do mesmo percurso. São os chamados acidentes *in itinere* ou de trajeto.
- c) Na execução de serviços espontaneamente prestados e de que possa resultar proveito económico para a entidade patronal.
- d) No local de pagamento da retribuição, enquanto o funcionário aí permanecer para o efeito.
- e) No local onde ao trabalhador deva ser prestada assistência ou tratamento, em virtude de anterior acidente e enquanto aí permanecer para esse fim.

### **Ação Corretiva**

Ação tomada para eliminar a causa de uma não conformidade detetada ou de outra situação indesejável de modo a evitar a sua repetição.

### **Ação Preventiva**

Ação tomada para eliminar a causa de uma potencial não conformidade ou de outra potencial situação indesejável de modo a evitar a sua ocorrência.

### **Acidente**

É a ocorrência anormal que contém evento danoso. Danos e perdas, ainda que desprezíveis, sempre ocorrem.

### **Análise**

Teste realizado a uma amostra de efluente relativo a um parâmetro.

### **Aspeto Ambiental**

Elemento das atividades, produtos ou serviços de uma organização que pode interagir com o ambiente.

**Auditoria**

Um exame sistemático para determinar se as atividades e os resultados conexos estão em conformidade com as medidas planeadas e se tais medidas são efetivamente postas em prática e são as apropriadas para materializar a política e os objectivos da organização.

**Auditoria Interna**

Processo sistemático, independente e documentado para obtenção de evidências de auditoria e respetiva avaliação objetiva, com vista a determinar em que medida os critérios da auditoria ao sistema de gestão ambiental estabelecidos pela organização são cumpridos.

**Certificação**

Procedimento pelo qual uma terceira parte dá garantia escrita de que um produto, processo ou serviço está em conformidade com os requisitos especificados.

**Colaborador**

Todos aqueles que mantém contrato de trabalho (sem termo, a termo certo e a termo incerto) com a empresa, à exceção dos estagiários.

**Entidade gestora**

Entidade responsável pela exploração e funcionamento e, eventualmente, também pela conceção, construção e manutenção dos sistemas ou parte deles.

**Estação Elevatória**

Instalação constituída por um ou mais grupos electrobomba e outros dispositivos acessórios, com a função de elevar a água no seu transporte, de um ponto de cota topográfica inferior para um ponto de cota topográfica superior, reforçar o caudal transportado ou aumentar a sua pressão no interior das condutas.

**Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR)**

Instalação de tratamento constituída por obras de construção civil e outros equipamentos que pretende diminuir o impacto de águas residuais no meio hídrico recetor. O tratamento processa-se através de uma sequência de operações físicas, químicas e biológicas.

**Impacte Ambiental**

Qualquer alteração no ambiente, adversa ou benéfica, resultante, total ou parcialmente, dos aspetos ambientais de uma organização.

**Índice de Incidência**

Número de acidentes de trabalho que dão origem a incapacidade temporária (baixa). Este valor, de forma a ser comparável entre entidades de diferentes dimensões, é convertido em 1 000 trabalhadores equivalentes.

### **ISO 9001**

Norma da ISO referente a requisitos do Sistema de Gestão da Qualidade.

### **ISO 14001**

Norma da ISSO referente a requisitos do Sistemas de Gestão Ambiental - Especificações e linhas de orientação para a sua utilização.

### **Não Conformidade**

Não satisfação de um requisito.

### **OHSAS 18001**

Documento referente a Requisitos do Sistema de Gestão de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho.

### **Partes Interessadas**

Normalmente designadas de "stakeholders", são entidades afetadas ou que afetam a Empresa.

### **Pedido de Informação**

Qualquer pedido de informação emitido por terceiros e dirigidos à SIMARSUL, quer pessoalmente (verbal ou por escrito), quer por telefone, fax, correio, e-mail ou qualquer outra forma escrita.

### **Prazo Médio de Pagamentos**

Média dos dias entre a faturação e o pagamento aos Fornecedores.

### **Prazo Médio de Recebimentos**

Média dos dias entre a faturação e o recebimento dos Clientes.

### **Prevenção da Poluição**

Utilização de processos, práticas, técnicas, materiais, produtos, serviços ou energia para evitar, reduzir ou controlar (separadamente ou em combinação) a produção, emissão ou descarga de qualquer tipo de poluente ou resíduo, com vista à redução dos impactos ambientais adversos. (NOTA: A prevenção da poluição pode incluir a redução ou eliminação na origem, alteração de processos, produtos ou serviços, utilização eficiente dos recursos, substituição de materiais e energia, reutilização, recuperação, reciclagem e tratamento)

### **Quase Acidente**

É o evento real (incidente), que contém evento perigoso (sem danos ou perdas visíveis), ou virtual que "por pouco" não se transforma em acidente.

**Reclamações**

Manifestação de insatisfação que terceiros formalizam, verbalmente ou por escrito, à SIMARSUL. Quaisquer queixas de Clientes dirigidas aos serviços, quer pessoalmente (verbal ou por escrito), quer por telefone, fax, correio, e-mail ou qualquer outra forma escrita.

**Reserva Natural**

Trata-se de “Uma área destinada à proteção da flora e da fauna”. As reservas integrais são zonas de proteção integral demarcadas no interior de Áreas Protegidas “destinadas a manter os processos naturais em estado imperturbável” enquanto as reservas marinhas constituem áreas demarcadas nas Áreas Protegidas que abrangem meio marinho destinadas a assegurar a biodiversidade marinha.

**Resíduos**

Quaisquer substâncias ou objetos de que o detentor se desfaz ou tem intenção ou obrigação de se desfazer.

**Risco Ambiental**

Ocorrência não intencional da qual resulte, ou em consequência da qual possa vir a resultar, alterações adversas no Ambiente.

**SA 8000**

Documento referente a requisitos de um sistema de gestão que procura garantir o cumprimento das responsabilidades sociais das organizações em disponibilizar adequadas condições de trabalho.

**Sistema em “alta”**

Conjunto de infraestruturas que contêm componentes destinados à elevação, drenagem e tratamento de efluente, sob exploração e gestão de uma entidade gestora.

**Taxa de valorização de resíduos**

Quantidade dos resíduos produzidos que seguem para um destino final de valorização (reciclagem, reutilização, valorização energética), em percentagem.

**Vendas**

Quantidade total de água residual tratada (em metros cúbicos e em Euros) constante nas faturas enviadas aos Clientes durante o ano reportado.

## SIGLAS

**ACT** - Autoridade para as Condições do Trabalho

**AdP** - Águas de Portugal

**AEP** - Associação Empresarial de Portugal

**ALIS** - Associação Livre de Suicultores

**AMRS** - Associação de Municípios da Região de Setúbal

**APA** - Agência Portuguesa do Ambiente

**APCER** - Associação Portuguesa para a Certificação

**APDA** - Associação Portuguesa de Distribuição e Drenagem de Águas

**ARH** - Administração da Região Hidrográfica

**CA** - Conselho de Administração

**CCDR - LVT** - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo

**CE** - Comissão Executiva

**CG** - Área do Controlo de Gestão

**C/P** - Curto Prazo

**CSRE** - Conselho Sistema de Responsabilidade Empresarial

**CVR** - Centro para a Valorização de Resíduos

**DAF** - Direção Administrativa e Financeira

**DGT** - Direção Geral do Trabalho

**EE** - Estação Elevatória

**ENEAPAI** - Estratégia Nacional para os Efluentes Agro-Pecuários e Agro-Industriais

**ENG** - Direção de Engenharia

**EVEF** - Estudo de Viabilidade Económico-financeira

**ERSAR** - Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos

**ETAR** - Estação de Tratamento de Águas Residuais

**GEE** - Gases com Efeito de Estufa

**GIC** - Área do Gabinete de Imagem e Comunicação

**GRH** - Área da Gestão dos Recursos Humanos

**GRI** - *Global Reporting Initiative*

**ICNB** - Instituto de Conservação da Natureza e da Biodiversidade

**IGAOT** - Inspeção-Geral do Ambiente e do Ordenamento do Território

**INAG** - Instituto da Água

**I&D** - Investigação e Desenvolvimento

**JUR** - Assessoria Jurídica

**LNEC** - Laboratório Nacional de Engenharia Civil

**MAN** - Direção de Manutenção

**MAOT** - Ministério do Ambiente e do Ordenamento do Território

**ML/P** - Médio e Longo Prazo

**ONG's** - Organizações Não Governamentais

**OPR** - Direção de Operação

**PCE** - Presidente da Comissão Executiva

**PEAASAR** - Plano Estratégico de Abastecimento de Água e Saneamento de Águas Residuais

**PMR** - Prazo Médio de Recebimentos

**PMP** - Prazo Médio de Pagamentos

**POVT** - Programa Operacional Temático da Valorização do Território

**PRFV** - Poliéster Reforçado com Fibras de Vidro

**QREN** - Quadro de Referência Estratégico Nacional

**RCD** - Resíduos de Construção e Demolição

**RELACRE** - Associação dos Laboratórios Acreditados de Portugal

**SA 8000** - Norma de Responsabilidade Social

**SGRE** - Sistema de Gestão de Responsabilidade Empresarial

**SHST** - Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho

**SII** - Área de Sistemas Informáticos

**SMAS** - Sistemas Municipalizados de Água e Saneamento

**SRE** - Sistema de Responsabilidade Empresarial

**UV** - Ultra-violeta

**VAB** - Valor Acrescentado Bruto





# 11. DOCUMENTAÇÃO DE CERTIFICAÇÃO



**Ao Conselho de Administração da**  
SIMARSUL – Sistema Integrado Multimunicipal  
de Águas Residuais da Península de Setúbal, S.A.

### ***Verificação independente do Relatório de Sustentabilidade 2010***

#### **Introdução**

Fomos solicitados pelo Conselho de Administração da SIMARSUL – Sistema Integrado Multimunicipal de Águas Residuais da Península de Setúbal, S.A, (SIMARSUL), para procedermos à verificação independente do “Relatório de Sustentabilidade 2010” (Relatório). A verificação foi efetuada de acordo com as instruções e critérios definidos pela SIMARSUL, referidos e divulgados no Relatório, e com os princípios e a abrangência descritos no Âmbito.

#### **Responsabilidades**

O Conselho de Administração da SIMARSUL é responsável pela preparação do Relatório e divulgação da informação de desempenho apresentada e seus critérios de avaliação bem como pelos sistemas de controlo interno, processos de recolha, agregação, validação e relato da mesma. A nossa responsabilidade consiste na elaboração de um relatório contendo o nosso parecer sobre a adequação daquela informação baseada nos procedimentos de verificação independente que efetuámos e por referência aos termos acordados. Não assumimos qualquer responsabilidade perante qualquer outro propósito, pessoas ou organizações.

#### **Âmbito**

Os nossos procedimentos de revisão foram planeados e executados de acordo com o *International Standard on Assurance Engagements 3000* (ISAE 3000), e com referência ao *Global Reporting Initiative*, versão 3 (GRI3), de forma a obter um grau moderado de segurança sobre a adequação da informação constante do Relatório bem como dos sistemas e processos que lhe servem de suporte. A extensão dos nossos procedimentos é menor que a de uma auditoria e, por consequência, o nível de fiabilidade é mais baixo, consistindo em indagações e testes analíticos e algum trabalho substantivo.

A nossa verificação teve por âmbito os dados relativos aos indicadores de desempenho constantes no Relatório, no “Índice GRI”.

Relativamente à verificação da auto avaliação feita pela gestão dos níveis de conformidade do GRI3, o nosso trabalho consistiu na verificação da consistência com os requisitos da *GRI Reporting Framework Application Levels*. O nosso trabalho limitou-se a verificar a consistência com os requisitos no que respeita à existência de dados e informação mas não à qualidade ou veracidade dos mesmos.

PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.  
Sede: Palácio Sottomayor, Rua Sousa Martins, 1 - 3º, 1069-316 Lisboa, Portugal  
Tel +351 213 599 000, Fax +351 213 599 999, [www.pwc.com/pt](http://www.pwc.com/pt)  
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial sob o NUPC 506 628 752, Capital Social Euros 314.000



PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda. pertence à rede de entidades que são membros da PricewaterhouseCoopers International Limited, cada uma das quais é uma entidade legal autónoma e independente. Inscrita na lista das Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o nº 183 e na Comissão do Mercado de Valores Mobiliários sob o nº 9077



Nesta verificação independente, os nossos procedimentos consistiram em:

- (i) Indagações à gestão e principais responsáveis das áreas em análise para compreender o modo como está estruturado o sistema de informação e a sensibilidade dos intervenientes às matérias incluídas no relato;
- (ii) Identificar a existência de processos de gestão internos conducentes à implementação de políticas económicas, ambientais e de responsabilidade social;
- (iii) Verificar numa base de amostra a eficácia dos sistemas e processos de recolha, agregação, validação e relato que suportam a informação de desempenho supracitada, através de cálculos e validação de dados reportados;
- (iv) Confirmar a observância de determinadas unidades operacionais às instruções de recolha, agregação, validação e relato de informação de desempenho;
- (v) Executar, numa base de amostra, alguns procedimentos de consubstanciação da informação, através de obtenção de evidência sobre informação reportada;
- (vi) Comparação dos dados financeiros e económicos com os constantes do “Relatório e Contas 2010” auditados pelo auditor financeiro externo, para aferir sobre a validação externa da informação reportada;
- (vii) Confirmar a existência de dados e informações requeridos para atingir o nível A, auto declarado pela SIMARSUL, pela aplicação dos níveis do GRI3.

#### **Conclusões**

Com base no trabalho efetuado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que os sistemas e processos de recolha, agregação, validação e relato da informação constante do Relatório não estão a funcionar de forma apropriada e que a informação divulgada, não esteja isenta de distorções materialmente relevantes.

Tendo por base a nossa verificação do Relatório e das Diretrizes do GRI3, com os pressupostos incluídos no âmbito, concluímos que o Relatório inclui os dados e a informação requeridos para o nível A previsto no GRI3.

Lisboa, 27 de dezembro de 2012

PricewaterhouseCoopers & Associados, S.R.O.C., Lda.  
representada por

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'António Joaquim Brochado Correia'.

António Joaquim Brochado Correia, ROC

## Questionário ao Relatório de Sustentabilidade 2010

### Dê-nos a sua opinião sobre este relatório, ajude-nos a melhorar!

Pedimos, assim, que colabore, com as suas opiniões, respondendo às questões que se seguem, remetendo-nos o questionário para os contactos abaixo indicados.

A sua opinião é importante, muito obrigado pela sua ajuda.

- Qual a sua opinião sobre este relatório em geral e sobre cada seção?  
(Numa escala de Muito bom, Bom, Médio, Mau)

1 - Indicadores de Sustentabilidade: \_\_\_\_\_  
2 - Visão e Estratégia de Sustentabilidade: \_\_\_\_\_  
3 - Perfil da Organização: \_\_\_\_\_  
4 - Estrutura de Governação: \_\_\_\_\_  
5 - Desempenho Económico: \_\_\_\_\_  
6 - Desempenho Ambiental: \_\_\_\_\_  
7 - Desempenho Social: \_\_\_\_\_  
8 - Relação com as Partes Interessadas: \_\_\_\_\_

- Como avalia este relatório quanto aos aspectos seguintes?  
(Numa escala de Muito bom, Bom, Médio, Mau)

Clareza da informação: \_\_\_\_\_  
Transparência: \_\_\_\_\_  
Abrangência de conteúdo: \_\_\_\_\_  
Grau de detalhe: \_\_\_\_\_  
Apresentação (imagem e forma): \_\_\_\_\_

- Além da informação disponibilizada no presente relatório, a que outra informação sobre a SIMARSUL gostaria de obter?

- Enquanto Parte Interessada, a que grupo pertence?

Acionistas: \_\_\_\_\_  
Clientes: \_\_\_\_\_  
Entidades Reguladoras/Fiscalizadoras: \_\_\_\_\_  
Colaboradores: \_\_\_\_\_  
Fornecedores: \_\_\_\_\_  
Comunidade: \_\_\_\_\_  
Outro: \_\_\_\_\_

- Identificação (preenchimento facultativo):

Nome: \_\_\_\_\_  
Empresa: \_\_\_\_\_  
Função: \_\_\_\_\_

## Ficha Técnica

### Direção e Coordenação

SIMARSUL - Sistema Integrado Multimunicipal de Águas Residuais da Península de Setúbal, S.A.

### Sede:

Av. Luísa Todi, 300 3º, 2900-452 Setúbal  
Telefone: +351 265 544 000  
Fax: +351 265 544 001

### Página da Internet:

<http://www.simarsul.pt>

### Correio Eletrónico:

geral@simarsul.pt

### Imagens:

Banco de imagens SIMARSUL



Sede e Subsistemas de Afonsoeiro, Alcochete, Cucena, Ferrião Ferro, Lagoinha, Lagoinha, Pinhal Novo, Seixalinho, Sesimbra, Pegões e Taipadas



**SIMARSUL - Sistema Integrado Multimunicipal de Águas Residuais da Península de Setúbal, S.A.**

Avenida Luísa Todi, 300, 3º, 2900-452 Setúbal | Tel.: (+ 351) 265 544 000 | Fax: (+ 351) 265 544 049  
E-mail: [geral@simarsul.pt](mailto:geral@simarsul.pt) | [www.simarsul.pt](http://www.simarsul.pt)

---